ANNO VII

Numero 5.805

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

4 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Fevereiro de 1936

Decretado o estado de sitio no Chile

Mas essa medida foi limitada ás provincias attingidas pelas gréves

Preparado um assalto identico ao realizado no Brasil-Prisões de politicos e jornalistas-Novas paredes

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O governo declarou o estado de sitio por tres mezes para as provincias affectadas pelas gréves.

O ministro do Interior, em circular dirigida aos intendentes e governadores, declara que o estado de sitio offerece segurança e que a lei é os direitos não serão vulnerados, accrescentando que a gréve ferroviaria era a base para a execução de um plano de revolução social preparado por agentes de Moscou, tendo o "presidente da Republica julgado necessario fazer uso da attribuição que lhe confere a Constituição ém vista do estado de coisas creado pelos organizadores da gréve ferroviaria, a qual serviu de base e ponto de partida para a execução de um plano de revolução social preparado pacientemente por agentes da Terceira Internacional de Moscou, que tinha séde em Montevidéo. Foi preparado o mesmo assalto terrorista que teve logar no Brasil e possivelmente em outras nações da America. O governo tem provas authenticas desta conjuração".

Declarações do ministro do Interior sobre a extensão do sitio

SANTIAGO, Chile, 8 (U. P.) — O ministro do Interior da Republica, general Luis Cabrera, falando ao representante da United Press referiu-se á noticia segundo a qual o governo projectara decretar o estado de sitio para todo o territorio nacional, dizendo que não ha essa intenção presentemente, mas que sé acontecimentos subsequéntés tornarem necessaria a medida estará disposto a reconsiderar sua attitude.

E accrescentou: "O governo está satisfeito em ter verificado que todo o movimento foi dirigido de Santiago, por intermedio dos quarteis generaes secretos do communismo. Quando a nação chilena souber de tudo, não deixará de se mostrar grata ás autoridades pela energia que desenvolveram afim de evitarem a ameaça vermelha, pois descobrimos cellulas communistas no Exercito e na Policia".

Vivia estipendiado por Moscou

SANTIAGO, Chile, 8 (U. P.) — Segundo uma declaração official, o individuo Elias Lafferte, chefe do communismo stalinista no Chile e considerado o cabeça do actual movimento, "jámais teve um dia de trabalho honesto desde os vinte annos de idade, e vive de estipendios de Moscou".

Preso um chefe socialista

SANTIAGO, Chile, 8 (U. P.) — Acaba de ser detido nesta capital o chefe socialista chileno sr. Juan Brosetti.

Detido um jornalista da opposição

SANTIAGO, Chile, 8 (U. P.) — O sr. Ismael Edwards, director do semanario opposicionista "Hoy", acaba de ser preso.

Sr. Arturo Alexandri, presidente do Chile

Reagiu á prisão de pistola em punho

SANTIAGO, Chile, 8 (U. P.) — O governo determinou a prisão de doze opposicionistas. O coronel Ramon Vergara, antigo chefe da aviação, ao receber ordem para se entregar ás autoridades puxou de uma pistola reclamando dos oito detectives que lhe deram voz de prisão, que exhibissem a ordem nesse sentido. A scena passou-se em uma das avenidas mais elegantes da cidade e, receiosos de attingirem os transeuntes, os detectives deixaram de fazer fogo contra o official rebelde. Este encaminhou-se para o pala-

(Conclue na 3.ª pagina)

AÇODAMENTO CONDEMNAVEL

A attitude das opposições perante o ainda distante problema da successão presidencial, já imprudentemente trazido ao plano das agitações inopportunas, é irreprehensivel e vale como alta e exemplar affirmação de civismo.

Nenhum dos chefes que influem nas actividades da corrente opposicionista do paiz está se preoccupando com semelhante problema. Pensam todos que existem questões muitissimo menos rémotas a desafiar a attenção e o dever dos homens de responsabilidade e retrahem-se, por isso, de qualquer participação no jogo de interesses pessoaes, vaidades pueris e intrigas insidiosas, com que já estão surprehendendo o paiz os incorrigiveis manipuladores da politicagem nacional, no afan de se garantirem contra os imprevistos de amanhã.

A conducta da opposição devia ser comprehendida e assás meditada em determinados circulos do situacionismo federal, porque ella traduz, antes de tudo, a convicção patriotica do seriissimo inconveniente de se começar tão cedo a discutir o caso successorio, e não só discutir, mas entrar desde logo no dominio das combinações, o que traduz a intenção de sonegar ao paiz o direito civico, legal e moral; que lhe assiste inconfiscavelmente, de manifestar o seu pronunciamento decisivo na opportunidade devida.

Os "mestres de obra feita", que desta vez são diversos, á frente das situações estaduaes, mostram-se estranhamente esquecidos do mal extraordinario que causou ao regimen e á Nação esse mesmo açodamento tumultuoso nos tempos em que semelhante precipitação era motivo para violentas reivindicações em defesa das prerogativas democraticas do povo.

Mostram-se esquecidos de que sempre se combateu com energia, chegando-se mesmo ao recurso das armas, o innominavel abuso de meia duzia de dominadores occasionaes desdenharem da indispensavel consulta prévia ao paiz e resolverem por si mesmos a escolha do mandatario supremo, fruto quasi sempre das suas baixas conveniencias, dos seus insondaveis appetites, do seu inexoravel egoismo, que por tanto tempo preponderaram contra a vontade da Nação e a decencia das suas instituições politicas.

Por outro lado, uma tamanha prematuridade na agitação do problema successorio importa em suscitar os maiores embaraços ao proprio governo que ahi está e que não venceu ainda a segunda etapa do quatriennio.

Dado que esse governo se disponha, emfim, daqui para o termo do mandato presidencial, a ter um programma verdadeiramente proveitoso para o paiz, como poderá executal-o, se os seus proprios amigos, precipitando com tanta irreflexão a campanha politica, que rarissimamente deixou de constituir um periodo de grave effervescencia de paixões exaltadas, irão fatalmente perturbar o ambiénté em que as medidas de um tal programma, hypothetico, é claro, mas admissivel como argumento, teriam de ser ensaiadas ou applicadas?

Como se vê, tudo condemna a azafama dos situacionistas empenhados em movimentar ambições irrequietas em torno do Cattete, quando a eleição de que haverá de sahir o seu hospede quatriennal só deverá reabrir-se daqui a dois annos.

Razões multiplas, e das mais legitima procedencia determinaram a esses semeadores de discordias, a esses forjadores de turbulencias que se aquiétem e, esperando o ensejo normal da grande batalha civica de 1938 demonstrem que lhes merecem algum apreço as dignidades do regimen e a tranquillidade do Brasil.

De outro modo, se não se compenetrarem dessa obrigação essencial, tornar-se-ão responsaveis por males cuja possibilidade se póde desde logo prever com segurança, mas cujas consequencias escapam, em extensão e profundidade, ao senso prophetico dos mais experimentados e sagazes.

PROSEGUEM as negociações do emprestimo franco-britannico

A França espera realizal-o sem clausula de pagamento ouro

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DAS FINANÇAS

PARIS, 8 (U. P.) — O ministro das Finanças do governo Sarraut, sr. Maciel Regnier, falando ante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados declarou que proseguem as negociações para o emprestimo britannico.

SR. REGNIER

A França espera fazer o emprestimo sem clausula de pagamento ouro, ou qualquer compensação de caracter commercial, como, por exemplo, algum compromisso para a acquisição de carvão de procedencia britannica.

Interpellado relativamente ao credito para o governo de Moscou, o ministro Regnier enfirmou a noticia de que o sr. George Bonnet prometteu aos Soviets um credito de oitocentos milhões, em principio, no dia 13 de dezembro, mas o Fundo de Consignação do Estado recusou-se a adeantar a somma. Em vista disso proseguem as negociações nesse sentido e, tanto os Bancos como os industriaes acham que o credito será garantido para compra de productos francezes.

Declarou ainda o sr. Marcel Regnier que no anno de 1936 o Thesouro necessitará fazer emprestimos num total de 17 mil milhões de francos, dos quaes sete mil milhões antes do dia 1 de junho.

Governador Hoffman

Ainda resta muita coisa a resolver

O governador Hoffmann e o reinicio das investigações em torno do crime de Hauptmann

TRENTON, 8 (U. P.)—Não obstante a opposição reinante contra as suas actividades no caso Bruno Richard Hauptmann, o governador Hoffmann, do Estado de Nova Jersey insiste em que ainda está absolutamente convicto de que outras pessoas, além de Hauptmann teriam participado no sequestro do filhinho do coronel Lindbergh.

Respondendo, apparentemente, á recusa, por parte do Departamento de Justiça em reiniciar as investigações acerca do caso, o governador Hoffmann declarou que nenhum instituto legal "póde ter motivos para abandonar o assumpto quando ainda resta muita coisa a resolver.

MELHORA O ESTADO do ex-Principe das Asturias

ALIMENTOU-SE E DORMIU SATISFATORIAMENTE

HAVANA, 8 (U. P.) — Os amigos do ex-principe das Asturias informam que o conde de Covadonga, titulo actual do antigo herdeiro do throno hespanhol, tomou alimentação esta tarde, e que seu estado continúa a apresentar sensiveis melhoras.

Palestrou com os amigos

HAVANA, 8 (U. P.) — Declaram os medicos que está melhor o principe das Asturias, tendo dormido satisfatoriamente.

Mostrava-se animado na manhã de hoje, tendo palestrado com as pessoas que cercavam o leito.

Sensiveis melhoras

HAVANA, 8 (U. P.) — O conde de Covadonga, ex-principe das Asturias, dormiu bem durante toda a noite, depois que lhe foram applicadas duas injecções. Interpellad[illegible] os membros da fa[illegible]

Adiado o sepultamento de Gusttoff

DAVOS, (U. P.) — O serviço funebre para Wilhelm Gustloff, o chefe nacional-socialista suisso assassinado pelo estudante judeu Frankfurter, que tinha sido marcado para hoje á tarde, foi adiado na ultima hora, apparentemente devido ao receio de demonstrações por parte dos adversarios do nazismo. E' possivel que se realize esta noite, mas a policia recebeu ordens para que tudo se mantenha dentro da maxima reserva, não devendo ser divulgada [illegible]

Abolidos os transatlanticos de luxo

O «Normandie», «Queen Mary» e outros serão considerados d'ora avante vapores de camarotes

O "Normandia"

PARIS, 8 (U. P.) — Na Conferencia de Navegação no Atlantico Norte decidiu-se abolir a classe especial de paquetes de primeira classe de luxo. Assim, dóravante, os paquetes taes como o "Normandie", o "Queen Mary" e outras embarcações de primeira classe serão considerados como vapores de camarote, dos quaes existirão vinte categorias. A delegação norte-americana saiu victoriosa, obtendo que se estabelecessem varias gradações dentro da classe dos vapores de camarotes.

O "Queen Mary" e o "Normandie" figurarão numa categoria especial, dentro do primeiro grupo, o mais alto, da classe dos paquetes de cabine. O "Bremen" e o "Europa" numa segunda categoria. O "Washington" e o "Manhattam" em uma terceira. O "Georgic", "Britannic", o "Champlain", o "Lafayette" e outros na quarta.

A modificação em questão entrará a vigorar a partir do dia 24 de fevereiro, de conformidade com a idade, a velocidade, o tamanho e a tonelagem dos paquetes. A "Cunnard-White Star" retirou a ameaça de abandonar a conferencia.

Duzentas e duas victimas do frio

Nas montanhas de Tennessee a neve attinge á espessura de um metro

CHICAGO, 8 (U. P.) — A onda de frio sem precedentes, que varreu vinte e dois Estados da União, na ultima quinzena, matou 202 pessoas, segundo allegam os encarregados da estatistica demographica.

Annuncia-se que novas rajadas geladas, de ventos hibernaes descidos das cristas nevosas das Montanhas Rochosas, descem na direcção de léste, ameaçando com mais rigores de temperatura os Estados do valle do Mississipi.

Nas circumscripções do Meio Oeste continua camadas de neve forra os campos e as ruas das cidades, sendo que nas montanhas do Tennessee attinge a espessura de um metro.

CHICAGO, 8 (U. P.) — Os Estados do Sul foram seriamente affectados pelos ultimos temporaes, que provocaram grandes cheias.

Milhares de pessoas estão refugiadas nas respectivas casas, impossibilitadas que se encontram de sahir á rua pela abundancia das aguas. Na região de Georgia os effeitos das cheias se fizeram sentir mais intensamente.

As terras baixas de Jackson, ao longo do Mississipi, tambem estão inundadas, havendo vintenas de familias que se encontram sem lar.

Em Helena, Estado de Montana, os thermometros registram a

Conclue na 3.ª pagina

Noticias dos Estados

Maranhão

As eleições de delegados-eleitores

S. LUIZ, 7 (D. N — Via aerea) — Proseguem animadas as eleições de delegados-eleitores.

Ante-hontem foi eleito o representante do Syndicato Medico, dr. Carlos Ferreira, e hontem foi escolhido como representante da Ordem dos Advogados o dr. Desiderio Costa.

Parahyba

Inauguração de açudes no interior do Estado

JOÃO PESSOA, 6 (D. N. — Via aerea) — Realizou-se, hontem, no municipio de Pombal, a inauguração solemne do açude "Condado" mandado construir pela Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Hoje será inaugurado o açude "São Gonçalo", no municipio de Souza, tambem construido na Parahyba pela Inspectoria das Seccas.

Pernambuco

Um prejuizo de 1.700 contos no incendio das mattas de Paulista

PAULISTA, 8 — (D. N.) — O grande incendio occorrido nas mattas da Fabrica Paulista, neste municipio, produziram um prejuizo avaliado em cerca de 1.700 contos, pois foi destruida totalmente a madeira já cortada.

A ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA NO ANNO PASSADO

A arrecadação da Alfandega no anno passado

RECIFE, 7 — (D. N. — via aerea) — Segundo o relatorio apresentado acer pelo inspector da Alfandega desta capital, melhorou sensivelmente a sua arrecadação no anno passado, em relação ao de 1934.

Emquanto em 34 a renda dos impostos attingiu a .... 57.703:537$500, em 35 subiu a.. 63.276:882$400.

Comparadas as arrecadações dos dois annos, verifica-se um augmento de 5.346 contos.

Bahia

Serviço Telegraphico em Rio Novo

RIO NOVO, 7 (D. N. — Via aerea) — Realizou-se a inauguração do Serviço Telegraphico neste municipio, cuja agencia postal passou, agora, a funccionar conjunctamente com a dos Telegraphos.

São Paulo

Mandado de segurança a favor dos solicitadores

SÃO PAULO, 8 (D. N.) — Tendo o Instituto dos Advogados recusado o fornecimento aos solicitadores, da necessaria carteira profissional, por julgal-os fóra da lei, tendo em vista a Constituição do Estado, aquelles profissionaes requereram hontem um mandado de Segurança, afim de pleitear a revogação do acto do Instituto do qual, muitos delles fazem parte desde sua fundação.

Os autos foram encaminhados ao procurador seccional da Republica para os devidos fins.

O novo prefeito de Ribeira

RIBEIRA, 7 (D. N.) — Foi nomeado para o cargo de prefeito deste municipio, o sr. Eudoro Velloso Freire.

Paraná

Uma grande homenagem ao consul do Uruguay

PARANAGUÁ, 7 (D. N.) — Os elementos de maior projecção nos circulos politicos e sociaes desta cidade vão homenagear amanhã o Uruguay, na pessoa do seu consul aqui, D. Theophilo Sanchez Carballo, como demonstração de jubilo pela attitude daquelle paiz em face dos ultimos acontecimentos.

A homenagem constará de um lauto jantar, que será offerecido aquelle representante da nação amiga, nos vastos salões do Grande Hotel Orestes.

Tragedia provocada por um accesso de loucura

TAMANDARÉ, 6(D. N.) — Via aerea — Francisco Favoreto, italiano, de 37 annos, residente na Colonia de Nossa Senhora da Conceição, districto desta cidade, desde creança costumava mostrar symptomas de alienação, tendo estado, mesmo por isso, recolhido ao hospicio.

Num desses accessos, hontem, Favoreto, desfechou dois tiros de pistola contra seu pae, sendo, porém, ferido, da mesma fórma, por um seu filho, que se encontrava no local e que procurou se defender da ameaça que elle lhe fazia de atirar-lhe tambem.

Santa Catharina

Grande concentração operaria em Jinville

JOINVILLE, 8 (D. N.) — Realizar-se-á amanhã, 9, nesta cidade, uma grande concentração operaria, promovida pelo Circulo Operario Joinvillense.

Dirigirá a palavra aos assistentes, o rev. padre jesuita brasileiro, Leopoldo Bretano, que veiu especialmente para esse fim de Porto Alegre, onde dirige mais de 16.000 operarios.

Rio Grande do Sul

A alta da gazolina em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (D. N.) — As companhias de gazolina elevaram, desde janeiro ultimo, a 1$600 o preço desse combustivel nas bombas da cidade.

O prefeito da capital, ante as reclamações dos interessados, nomeou uma commissão, composta dos srs. Leoglido Paiva, Adolpho Nuce Junior e Abel de Carvalho, afim de estudar todas as possibilidades de evitar-se a alta da gasolina, inclusive a modalidade do monopolio municipal, que assegure á prefeitura a exclusividade da distribuição desse combustivel ás bombas installadas na zona urbana.

O autor do desfalque já se apresentou á policia

PORTO ALEGRE, 6 (D. N. — Via aerea) — Apresentou-se á policia o ex-funcionario do Banco de Credito Real, Hugo Muller, autor do desfalque occorrido recentemente naquelle estabelecimento, na importancia de 80 contos de réis.

Combate aos gafanhotos

PORTO ALEGRE, 7 (D. N.) — Regressou de Pelotas e Cangussú, o dr. Nestor Fagundes, technico do Ministerio da Agricultura encarregado de dirigir o combate á praga de gafanhotos existente naquelles municipios.

S. s. regressou de avião para o Rio, afim de assentar com o ministro Odilon Braga varias providencias relativas aos trabalhos de exterminio dos "saltões".

Construcção de um hospital

MONTENEGRO, 6 (D. N.) — No logar denominado "Barão", districto deste municipio, cogita-se de construir um hospital para attender aos enfermos daquella redondeza.

Lançada a idéa, teve ella a mais franca acceitação, estando agora, uma commissão trabalhando para tornar em realidade aquella iniciativa.

Esteve, hontem, no palacio do governo o deputado Cylon Rosa, que communicou ao general Flores da Cunha, a construcção do hospital, tendo s. ex. tido palavras de louvor á iniciativa.

Goyaz

Abatimento de passagens para a Exposição Goyana

GOYANIA, 7 (D. N.) — O director da Estrada de Ferro Goyaz, attendendo a uma solicitação do director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado, resolveu conceder aos mostruarios destinados á Semana Ruralista e á Exposição, a se realizarem em Goyania, a 13 de maio proximo, um abatimento de 50 por cento nos respectivos transportes, bem assim como para pessoas que queiram assistir aquelles importantes certamens agricolas.

AUTO E BONDE FIZERAM SEIS VICTIMAS

Dois feridos no Hospital do Prompto Soccorro

O dia policial de hontem, foi bastante movimentado. Além dos diversos casos que registramos em outro local, temos a juntar mais seis, onde os autos fizeram quatro victimas, e os bondes duas. ...

— Alayde de Carvalho, branca, solteira, domestica, de 25 annos de edade e residente á rua Jorge Rudge, 110, casa 19, ao passar pela rua São Francisco Xavier, foi atropelada por auto, soffrendo ferimento contuso no parietal esquerdo e varias escoriações.

— Antonio Fidelis de Oliveira, pardo, casado, com 31 annos de edade, residente á rua Ennes, 21, na Penha, quando transitava Arcos, ás 18,30 horas, foi colhido por um carro particular pela rua da Lapa esquina dos tendo recebido em consequencia, ferimento contuso no parietal esquerdo.

— Maria, filha de José Baptista Pires Guimarães, residente á rua Mariz e Barros n. 354, atropelada na mesma rua por um carro de praça, recebendo um ferimento contuso no frontal e escoriações varias.

— Adelino Rodrigues, branco, solteiro, com 25 annos de edade, motorista, morador á rua Paulo Barreto n. 82, em frente ao "Jornal do Brasil", foi apanhado por um auto-omnibus, ficando com uma ferida no frontal.

— Manoel Pires, operario, casado, preto, de 40 annos, residente em Madureira, quando de volta do trabalho procurava tomar um bonde em movimento, na rua Bella, bem em frente ao numero 185, o fez de tal fórma que, perdendo o equilibrio cahiu, ferindo-se no frontal.

— Jorge, branco, de 12 annos de edade, filho de Romão Esteves, residente á rua Copacabana, ás 15,30 horas, na rua Barão de Mesquita, divertia-se a tomar trazeira de bond e ao saltar pela entre-linha, o carro numero 648, guiado pelo motorneiro 5.965, José Manoel Vieira, de tabella "Uruguay-Engenho Novo", cahiu, batendo com a cabeça no estribo, fracturando o craneo.

Todos os accidentados acima foram soccorridos pela Assistencie e depois de medicados, retiraram-se para as suas residencias, excepto os menores Maria, filha de José Baptista Pires Guimarães e Jorge, filho de Romão Esteves, que se encontram, em estado grave, foram internados no Hospital de Prompto soccorro.

Adiado o pagamento do abono provisorio na E. F. Central do Brasil

Até que seja solucionado o caso dos jornaleiros

Em vista de haver surgido, no Ministerio da Fazenda, duvidas a respeito da verba destinada aos empregados jornaleiros da Central do Brasil, o director daquella via-ferrea, coronel Mendonça Lima, acaba de adiar o pagamento do abono provisorio do pessoal titulado da mesma.

Ao que estamos informados, esse adiamento perdurará até que seja completamente solucionado pelo Ministerio da Fazenda o caso dos empregados jornaleiros.

Foram os seguintes os leitores hontem contemplados no concurso do DIARIO DE NOTICIAS: — Sr. Pedro Alves, residente na rua Oliva Maia, 124, casa 4, Magno; menina Neuza, na rua Silva Xavier, 115, Engenho de Dentro e a menina Luzinette, na rua Marechal Floriano, 136, Centro.

O pagamento acima foi feito com cheque visado de 100$000 contra a CAIXA ECONOMICA

Tudo o que o leitor tem a fazer!

Tome os 4 algarismos iniciaes do numero de fabricação do seu Automovel, do seu App. de Radio, do seu Piano, da sua Machina de Costura e dos Medidores de Luz e de Gaz installados na sua casa. Annoteos na sua carteira ou em outro qualquer logar, e os confronte, todas as manhãs, com os 6 milhares sorteados no DIARIO DE NOTICIAS e publicados nesta folha. Coincidindo um destes milhares, com os 4 algarismos iniciaes do objecto correspondente em poder de V. S., reclame o seu premio pelo telephone 23-5015 entre 9 e 10 horas da manhã. O leitor poderá, assim, receber, no mesmo dia, de um a seis premios, de 100$000, em dinheiro.

Qual o melhor film da temporada de 1935?

O resultado da terceira apuração parcial

Eleva-se a 60 o numero de films votados até agora — O primeiro logar, occupado desde o inicio por "Imitação da Vida", sériamente ameaçado por "Oh ! Marietta"

Está constituindo o assumpto de maior interesse dos "fans" brasileiros, neste momento, a "enquête" promovida pelo DIARIO DE NOTICIAS, em combinação com Cine-Radio-Jornal, de Celestino Silveira, da Radio Philips do Brasil, para a escolha do "melhor film da temporada de 1935".

O exito alcançado até agora, decorridas apenas tres semanas do concurso, e tendo em vista que nenhum outro interesse existe para os "fans", que não seja o de cooperarem com sua bôa vontade na escolha do film que deva receber aquelle glorioso titulo, — o exito alcançado, diziamos, deve ser considerado como o maior successo que seria justo esperar para um certamen desta natureza.

De 49 que era o numero dos films votados até á segunda apuração, elevou-se hontem para 60, tendo o numero de votos crescido surprehendentemente. Na apuração de hontem, abaixo publicada, ha a assignalar o "pulo" dado pelo film "Oh! Marietta", que, tendo na semana anterior apenas 50% da votação de "Imitação da Vida", está hoje distanciado deste por uma pequena differença, o que attesta a efficiencia dos seus cabos eleitoraes, que são diversos e esforçados.

As "Pupillas do Sr. Reitor", que appareceram no domingo ultimo no decimo primeiro logar, estão hoje collocadas no quinto, o que não deixa de significar que seus "cabos" estão agindo com rara efficiencia. Quem nos dirá que não teremos uma surpresa com a collocação final deste bello film portuguez?

Mas não foi este apenas que subiu de collocação. "Favella dos meus amores", o film nacional que tantos elogios vem recebendo, e para o qual temos recebido votos de quasi todos os Estados, passou do sexto para o quarto logar, mantendo, assim, a deanteira das "Pupillas", e approximando-se da méta.

Quem vencerá, afinal? Resposta difficil... senão impossivel.

Como das vezes anteriores, procedeu-se hontem, ás 16 horas, á terceira apuração parcial desta "enquête", presentes em nossa redacção varios "fans" e alguns curiosos, sendo o seguinte o resultado apurado, incluindo a votação anterior:

		Votos
1	Imitação da vida	130
2	Oh! Marietta	106
3	Promessas de mãe	77
4	Favella dos meus amores	73
5	Pupillas do sr. reitor..	53
6	Capitão dos Cossacos.	50
7	Mascotte do regimento	31
"	Casta Diva	31
8	Lanceiros da India ...	27
9	Abafando a banca	22
10	G-Men contra o imperio do crime	21
"	Viuva Alegre	21
11	Alegre divorciada	19
12	Cleopatra	17
"	As Cruzadas	17
13	A conquista de um imperio	14
14	A marcha dos seculos.	13
15	Pimpinella escarlate ..	11
"	Seu maior triumpho ..	11
"	O corvo	11
"	Extase	11
"	Escravas do desejo ..	11
16	Vivendo um sonho ...	10
"	Sultão maldito	10
17	Mulher satanica	6
"	Uma noite de amor ..	6
18	Anjo das trévas	5
"	Estudantes	5
19	Barcarola	4
20	Gado Bravo	3
"	Rumos da vida	3
21	Um sonho que passou.	2
"	Tornamos a viver	2
"	Thesouro do mar	2
"	Ella feiticeira	2
"	Conde de Monte Christo	2
"	Bosambo	2
"	A pequena orphã	2

Tiveram 1 voto os seguintes films: Roberta, Gondoleiros da Broadway, A batalha, Fome por gloria, Viva Villa, Allô... Allô... Brasil!, Desforra de uma nação, No dia em que me queiras, Canção da primavera, Golgotha, O grito da selva, Nossa garota, Amo todas as mulheres, Tudo póde acontecer, Sonho de uma noite de verão, Vamos á America, Fronteiras do amor, David Coperfield, O delator, Heroes esquecidos, Trahição sublime e Mississippe.

Recebemos votos ante-hontem e hontem, das seguintes procedencias: ruas: Barão de Itapagipe, Cabuçu', Barão de Mesquita, Av. Passos, ruas Abilio e Teixeira Junior, avenida Epitacio Pessoa, ruas: dos Araujos e Souza Dantas, avenida Paulo de Frontin, ruas Faro, Itanimba Itapiru', e Porto Novo, travessa Trajano de Medeiros, ruas Miguel Rezende, Maroim, Silveira Martins, Berquó, Alfandega e Buenos Aires, nesta capital, Barra do Pirahy, Estado do Rio Bicas, Mirahy, Barbacena, Juiz de Fóra e Santos Dumont, Minas Geraes.

Correspondencia — Erothides de Azevedo, Madureira; Hemeren-Ciano e Ortinio Ferreira capital: recebemos e agradecemos a correspondencia que nos dirigiram, e que, por falta absoluta de espaço, divulgaremos na proxima terça-feira.

Preencha o coupon abaixo e remetta-o ao DIARIO DE NOTICIAS, rua Buenos Aires 154, ou ao Cine-Radio-Jornal (Radio Philips do Brasil), rua do Ouvidor, 11, 4º andar. Para conveniencia economica dos "fans", podem enviar o coupon pelo Correio, em enveloppe aberto, sellado com 50 réis.

VOTO NO FILM ....

COMO "O MELHOR DA TEMPORADA DE 1935"

NOME DO "FAN" ....

RESIDENCIA . ...

DATA .... DE .... DE 1936.

O graxeiro teve as duas pernas amputadas pelo trem

Deu entrada hontem á noite, na Assistencia, um homem branco, de 35 annos de idade, presumiveis, que havia sido apanhado por um trem em frente ao deposito de São Diogo, ficando com as pernas horrivelmente esmagadas. Soube-se apenas que se tratava de um graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Immediatamente levado á sala de operações, foi-lhe amputadas ambas as pernas e o pobre homem não resistindo aos padecimentos, fallecia ás 21,30 horas.

A policia não teve conhecimento do tão doloroso acontecimento.

Denunciada como communista pela Justiça

PAGÚ FOI QUALIFICADA NO JUIZO FEDERAL

AS ACTIVIDADES DA JOVEN AGITADORA

SÃO PAULO, 8 (D. N.) — Foi qualificada, hoje, no Juizo Federal, Patricia Galvão, (Pagú) processada pela Delegacia de Ordem Social como extremista.

Communista militante e jornalista, quando de sua volta da Russia, onde foi observar as transformações sociaes ali operadas, "Pagú" não se esquivou de fazer declarações aos jornaes nem procurou disfarçar suas sympathias pelo paiz dos "camaradas".

VISADA PELA POLICIA

Com a irrupção vermelha de novembro no Rio, a Superintendencia de Ordem Social agiu tenazmente, cercando os elementos que innoculavam o "virus" moscovita principalmente nos reductos do operariado paulistano.

Patricia Galvão, visada desde logo pela Policia, foi presa no bosque da Saude, quando tentava se avistar com emissarios de Moscou.

No seu apartamento foi encontrado copioso material de propaganda sovietica.

"Pagú" tem uma irmã — Sydesia, que tambem foi colhida pela Policia e ambas se encontram recolhidas no presidio do Paraizo.

Os autos do processo contra "Pagú" foram enviados ao Juizo Federal, e o dr. Aurelio Castello Branco, procurador geral da Republica, estribando-se na Lei de Segurança, apresentou denuncia contra a joven agitadora.

DEMORA NA APRESENTAÇÃO

A apresentação de "Pagú" ao Tribunal estava marcada para ás 13 horas e como ás 14.30 horas ainda não houvesse sido apresentada pela Policia, o seu advogado, dr. Alcides Cyrillo, lavrou o seu protesto responsabilizando a Policia por essa desattenção.

Finalmente appareceu "Pagú", sendo recebida por seu pae, sr. Thiers Galvão e por seu advogado, dr. Alcides Cyrillo.

DECLARAÇÕES DE "PAGÚ"

Em declarações feitas á imprensa, nessa occasião, "Pagú" confessou a sua sympathia pela doutrina de Lenine, pensando ser no emtanto uma grande injustiça accuzarem-na de communista militante.

Falando sobre a sua detenção contou que no presidio Paraizo era bem tratada, assim como as demais companheiras; queixou-se amargamente da sua passagem pelo xadrez da Superintendencia da Ordem Social.

A DENUNCIA

No Tribunal foi lida pelo escrivão a denuncia apresentada pelo procurador da Republica.

A seguir o juiz Rubens Miranda avisou a Patricia Galvão que ella dispunha de cinco dias para apresentar a sua defesa por escripto.

Terminada a qualificação, "Pagú" retirou-se sendo reconduzida ao presidio do Paraizo.

News in English

FEBRUARY 9, 1936

EDITED BY DAN SHUPE

LOCAL

TOOK FIANCE'S ADVISE — Young and comely Conchita Ceciliano was all eyes for her sailor sweetheart. She thought of marriage day and night. But as the course of rue love never runs smooth, Conchita's parents put themselves as a serious obstacle in the path to matrimony, attempting o show their daughter that Carlos de Souza Luz was in no condition financially to marry nor (as is usually the case), was he good enough for a Ceciliano. The more her progenitors harangued, the more Conchita was convinced she couldn't live without her sailor. But several days ago, the lovers had a serious quarrel over the age-old question of parents and their rights. At the end, Souza exasperated, bursted out with "You're no good! Why don't you kill yourself ?, after which he marched home, muttering he would never see her again. Sorrowing nightily, Conchita's despair knew no bounds when her Mother again jumped on to the question of breaking the engagement once and for all.

Early yesterday morning, the maiden went to her father's room, grabbed up a loaded pistol, and shot heself though the chest. She may live, she may not live.

ALLIGATORS — "Grand guignol" Antoine, French actor, several years ago, wrote a book about Rrio and the serpents that could still be found on its streets. Other foreign writers, who probably have never even seen Brazil, have attempted to give the world the impression, that this country is still a wild, uncivilized place. Fortunately for truth seekers, there is voluminous written material to prove the contrary. But occasionally wild animals do show up most unexpectedly. Professor Constance Rodolpho Ademi, of the Collegio Ademi, Rua Guarany, Quintino Bocayuva, ofr example, said he saw an alligator fall off the hill in back of his house, and try to hide in the front room.

As proof of his story, the Professor showed newsbanks a dead, full grown alligator, that he had shot. To some, this incident would appear to back up Monsieur Antoine et al, in their stories. The truth must be, however, that come one on the hill, had brought a very young alligator from some jungle, and had tried to make a pet out of it.

PRICE OF POPULARITY — Carmen Miranda easily takes first place in Brazil as the country's most popular radio crooner. She is attractive, she sings expressively and well, and most of female all she has that certain "it", that all girls aspire to, but usually fall short of attaining.

For months the Miranda family has had no peace of mind. Anonymous telephone calls were received at all hours, sometimes transmitting insults, sometimes giving out alarming news that some member of the radio-minded family had been in an accident. And sometimes only a sarcastic laugh would come ower the wire. Then too, many times relatives of Carmen Miranda would call up to ask how she had died, why she committed suicide, or how she was run over by a streetcar. The campaign, however, was not restricted to phone calle. A few days ago, local fire engines and many firemen stopped in front of the house, expecting to see the Miranda home burned to the ground. A few days later, and ambulance came clanging up. The hospital had been notified that Carmen had fallen down stairs and broke her "what not". Day before yesterday, even a funeral heares drove up in front of the residence. The entire Miranda family was shout ready to explode, when someone phoned to say he had seer and heard to young women on Marechal Deodoro Street, transmitting one of those fake reports. Detectives of both the 4th and 7th districts were called on the case, and soon ran down the authors of the practical jokes.

The two girls, however, profess innocence.

UNITED STATES

HAUPTMANN CASE

TRENTON 8th (U. P.) — Despite the opposition to his activities in the Lindbergh case, Governor Hoffman of New Jersey, continues to insist that he still firmly believes that others besides Hauptmann are involved in the kidnapping death of the Lindberg baby.

Apparently answering the U. S. Department of Justice's refusal to reopen an investigation, Hoffman sold that no enforcement agency was justified in quitting, when there was still so much to be solved.

U. S. GERMAN TRANSATLANTIC LINE

WASHINGTON, 8 (U. P.) — German and U. S. aviation experts made a preliminary agreement tot a Transatlantic Air Line, thus enabling the Germans to apply for landing rights and other operation permits. Discussions will be resumed on Monday.

FORMER VICE PRESIDENT DIES

WASHINGTON, 8 — (UP)— Ex-Vice President Charles Curtis died here today from heart disease. (The capital was in mourning for the only American with Indian blood to hold a natinonal government executive positon in U. S. ristory. Curtis was elected on the Republican ticked with President Hoover in 1928).

GREAT BRITAIN

NORTH ATLANTIC STEAMSHIP CONFERENCE

PARIS, 8 (U. P.) — The North Atlantic Steamship Conference decided to abolish luxury, first class ship ratings. Henceforth, "Normandie", "Queen Mary" and ther first class liners, will be rated as cabin ships, of which there are 20 different categories. The Americans won the point of obtaining different gradings within the cabins class. "Queen Mary" and "Normandie" rate special highest first group cabin class; the "Bremen" and "Europa" are in the second grade; and the "Manhattan" and "Washington" inthird grade. The "Georgic", "Britannic" "Champlain", "Lafayette" and others are in the fourth grade. Rate changes will become effective on February 24th, according to the age, speed size, and tonnage of liners. The Cunard White Star Line withdrew its theat to quit the Conference.

OTHER COUNTRIES

MEAT STRIKE TRUCE

LONDON., 8 (UP) — The London strike of meat workers apparently declared a truce, pending Sunday's mass meeting of trade unionists. Some rumors say work will be resumed Sunday night, but the indications are that resumption will be impossible before Monday or Tuesday. Emergency distributing centers remain very buksy.

CINCO MINUTOS DE AGONIA!

Impressionante accidente na Praça 11

Mais um impressionante desastre, de consequencias funestas, registra a chronica policial.

Seriam precisamente 10 horas, de hontem, quando o cidadão Pantaleão Passaro, de nacionalidade italiana, com 51 annos de idade, deixou sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 193 com destino ao trabalho. Ao tentar atravessar a praça Onze, para apanhar o bonde, do outro lado, o pobre homem se atrapalhou com o cruzamento de muitos vehiculos ao mesmo tempo, não podendo se desviar do auto-omnibus n. 677, da Viação Central, que o colheu bruscamente. As rodas do pesado vehiculo passaram em cheio em cima da cabeça de Pantaleão, esphacelando-a completamente!

Assistiu-se nesta occasião um quadro tragico e impressionantissimo: o homem com o craneo espedaçado, a massa encephalica sahindo, agonizou cerca de cinco minutos!

Populares que presenciaram o doloroso espectaculo, solicitaram uma ambulancia da Assistencia Publica. Mas, quando esta chegou ao local, já era tarde demais — a victima havia exalado o ultimo suspiro.

As autoridades policiaes do 13º districto foram scientificadas do occorrido e estão providenciando para a captura do motorista do omnibus, que se acha foragido.

Ao local da triste occorrencia compareceram medicos legistas e peritos da D. G. I.

O cadaver do infortunado Pantaleão Passaro foi, horas depois removido para a morgue do Instituto Medico Legal, afim de ser ali autopsiado e em seguida dado á sepultura.

PARA APURAR IRREGULARIDADES NA DIRECTORIA DO ABASTECIMENTO

O sr. Miguel Timponi, Secretario do Interior e Segurança da Prefeitura, esteve, hontem, no Matadouro de Santa Cruz, em companhia dos srs Mario Mello, Paula Ramos, Motta Lima e Jurandyr Mendel, que fazem parte da commissão de inquerito.

A deligencia foi realizada afim de apurar irregularidades naquella dependencia da Directoria do Abastecimento.

AFIM DE QUE SEJA DISTRIBUIDO AO THESOURO O CREDITO PARA O ABONO PROVISORIO

Acaba o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, de solicitar do Tribunal de Contas providencias, afim de ser distribuido ao Thesouro Nacional, o credito de réis 80.000:000$, destinado a attender ao pagamento do abono provisorio ao funccionalismo civil da União.

Dissipam-se as illusões do accordo germano-sovietico

As maravilhas do engenho americano

Um torpedo typo foguete, dirigido pelo radio e transportando cerca de quatro mil peças de correspondencia postal

GREENWOOD LAKE, Estado de Nova York, E. U. A. 8 (U. P.) — Estão annunciadas para amanhã as sensacionaes experiencias de alguns inventores em torno de um novo typo de "foguete", dirigido por meio do radio e capaz de transportar cerca de quatro mil peças de correspondencia postal a longa distancia, com uma velocidade média de 500 milhas por hora.

As experiencias em questão vão ser effectuadas sobre uma distancia de tres milhas, devendo presencial-as diversos homens de sciencia e officiaes do Exercito. Estes ultimos, particularmente, mostram-se muito interessados no exito da invenção, assim como na possibilidade de ser a mesma utilizada em tempo de guerra como torpedo aéreo, carregado de explosivos.

O combustivel utilizado no apparelho é uma mistura em que entra oxygenio liquido, podendo attingir uma temperatura de 390° abaixo de zero e mais alcool, gazolina, methana e outros liquidos, que cream um typo de explosivo produzindo até 4.000° Fahrenheit de calor.

Presentemente o vôo maximo e unico de que é capaz o novo apparelho é de tres minutos, pois o calor intensissimo funde o envoltorio de duraluminio, não obstante os agentes especiaes que se acham misturados ao combustivel.

O "foguete" de transporte faz pensar, pela sua apparencia, em um aeroplano. Tem mais de tres metros e meio de comprimento por cinco metros de extensão de asa a asa.

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA NÃO DEIXARÁ O LLOYD BRASILEIRO

O que informou ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Rodrigues Alves, seu auxiliar de gabinete

Almirante Graça Aranha

Foi noticiado que o almirante Graça Aranha havia solicitado demissão do cargo de director do Lloyd Brasileiro.

No Ministerio da Viação nada se sabia, entretanto, em relação ao facto. No Lloyd, foi o representante do DIARIO DE NOTICIAS recebido pelo sr. Rodrigues Alves, do gabinete do almirante, que declarou textualmente: "Não é verdade que o almirante Graça Aranha tenha solicitado demissão do alto cargo de director do Lloyd Brasileiro. Tudo é boato e o senhor fica autorizado a desmentir".

QUANDO TERMINAR O PRAZO, EM MARÇO, TALVEZ APENAS METADE DO CREDITO RUSSO TENHA SIDO UTILIZADA

BERLIM, 8 (U. P.) — Não repousam em base sufficientemente solida as esperanças de que o accordo commercial germano-sovietico de abril de 1935 possa fazer reviver o commercio de exportação com a Russia. Segundo o alludido accordo, a Allemanha concedeu aos soviets um credito de 200.000.000 de marcos sob a condição de que estes fizessem encommendas até áquella importancia ás firmas industriaes allemãs até antes dos fins de março de 1936. Todavia, as encommendas feitas até fins de janeiro se elevaram sómente a 103.000.000 de marcos, de sorte que até a data da expiração do accordo, ou seja, fins de março, é provavel que sómente pouco mais de metade do credito tenha sido utilizada.

De Berlim ao Rio em dois dias...

Deutsche Allgemeine Zeitung

Die Untersuchung

Unsere Meinung

Lokal-Anzeiger

Chiles Kriegsflotte gegen die Streikenden alarmbereit

O clichê acima documenta expressivamente a rapidez crescente dos serviços de communicações aerea entre o Brasil e a Europa. São fac-similes de jornaes berlinenses editados quinta-feira e, hoje, pela manhã, ao alcance do leitor carioca, graças ás malas européas trazidas pelo hydro-avião "Anhangá", da Condor e que, ás 8,20 da manhã de hontem, amerissou no aerodromo daquella companhia.

Desapparece notavel politico yankee

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Falleceu o sr. Charles Curtis, que foi vice-presidente da Republica ao tempo do governo Hoover.

Momento Internacional

A tactica de Genebra

Emquanto se procuram novas formulas de paz, ás quaes a Ethiopia talvez já se mostre mais inclinada, depois das ultimas operações militares, a Liga fez publicar o memorial Eden, sobre a solicitação aos Estados mediterraneos, partes da Sociedade das Nações, para auxilio mutuo em caso de ser um delles aggredido, por motivo das sancções, e faz estudos preliminares para estabelecer o embargo sobre o petroleo, que é considerado a pena maior que pacificamente póde usar contra o Estado aggressor.

O embargo sobre o petroleo é uma aventura muito séria, porque ou será de molde a constranger a Italia a fazer a paz (e essa é ou deve ser a finalidade das sancções), ou provocará a guerra, objectivo contrario ao seu destino, ou, por fim, será inoperante, sobretudo se a Italia conseguir supprir-se nos Estados Unidos, ou por intermedio dos neutros. Nessa ultima hypothese a Liga sahirá com o seu prestigio muito sacrificado.

Porque, até o presente, as sancções não causaram grande damno á Italia ou, pelo menos, não causaram maiores do que os que os que produzem aos sanccionistas, que tiveram de sacrificar o seu commercio, num momento inquietante de desequilibrio. Porque a Italia está preparada para uma luta séria e o povo disposto ao sacrificio, fazendo grandes restricções e movido por uma ardente campanha patriotica, que a reacção geral torna mais agúda. Os outros paizes soffrem a frio e, por isso mesmo, a tendencia é burlar, por meio dos paizes estranhos á Sociedade das Nações, os rigores das sancções.

Emquanto isso, o Duce mandou accelerar as operações e, apesar das noticias contraditorias, parece que a acção militar se revigorou. Porque a tactica de Genebra é deixar que as coisas corram lentamente até vencer o fascismo, deante das difficuldades materiaes das lutas, accrescidas com as sancções, emquanto que Roma quer apressar para forçar a Abyssinia a acceitar a paz, ou para ter trunfos em mão de tal ordem, que possa estar coberta em caso de ser obrigada a transigir. Neste momento, defrontam-se a tenacidade britannica, representada pelo capitão Eden, e o ardor italiano, que o Duce encarna. Talvez entre ambos o "esprit de finesse" dos francezes possa encontrar a difficil solução. — N. D.

Synthese da situação

126° DIA DE GUERRA

Noticias chegadas em Addis Abeba, procedentes do Tigré, informam que praticamente todo o norte da Ethiopia foi explorado e photographado do ar, no correr do dia de hontem, em consequencia de subita e intensa actividade da aviação italiana.

Telegrapha o marechal Badoglio que as tropas peninsulares estão consolidando a posse das zonas occupadas, continuando a perseguir e a empurrar pelo volle do Webe Gestro acima o inimigo que se retira.

Nada de novo no front da Erythréa.

O commandante em chefe das forças peninsulares em operação na Africa Oriental, fez na quinta-feira uma visita official a Makallé, onde foi recebido pelo Ras Gugsa, agora conhecido como o dominador do Tigré Oriental.

Noticias de Portugal

A solução amigavel dos congelados portuguezes

Publicados em Lisboa os telegrammas do embaixador Nobre de Mello e ministro Macedo Soares

LISBOA, 8 (U. P.) — Fornecidas pelo Ministerio dos Estrangeiros, os jornaes de hoje publicam as notas trocadas entre o embaixador portuguez no Brasil, dr. Nobre de Mello, e o chanceller brasileiro, dr. José Carlos de Macedo Soares acerca da solução amigavel da questão dos creditos congelados portuguezes.

CREADA A JUNTA NACIONAL DE AZEITE

LISBOA, 8 (U. P.) — Foi apresentado á Assembléa Nacional o projecto de lei creando a Junta Nacional de Azeites, destinada a garantir a pureza do azeite portuguez e a impedir a concorrencia do oleo de mendobi.

De accordo com o mesmo projecto, fica prohibida a importação de mendobi das colonias portuguezas além de 1.000 toneladas annuaes, e a venda da mistura de azeite de oliveira com azeite daquella oleaginosa colonial.

HASTEARAM BANDEIRAS VERMELHAS NAS CHAMINÉS DAS FABRICAS

LISBOA, 8 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial de Lisboa iniciou o julgamento de vinte e sete individuos accusados de provocarem uma agitação revolucionaria em fevereiro de 1935, no Barreiro, onde hastearam bandeiras vermelhas nas chaminés das fabricas.

PARA NÃO FRAGMENTAR A BEIRA

LISBOA, 8 (U. P.) — Uma commissão delegada pelas autoridades da Guarda apresentou ao Parlamento uma mensagem pedindo que o novo codigo administrativo não fragmente a Beira, mas ponderando que, caso for imprescindivel essa fragmentação, a Guarda deveria ser a capital da Beira Alpestre.

ABALADA A TERRA NA CHINA

LANCHOW (Provincia de Kan-su), 8 (U. P.) — A China acaba de ser abalada por tres violentos tremores de terra.

Foi destruido um grande numero de casas.

Ignora-se ainda o numero de victimas.

Nada de novo no front da Erythréa

O ULTIMO COMMUNICADO DE GUERRA DO MARECHAL BADOGLIO — AS TROPAS ITALIANAS CONTINUAM A REPELLIR E AFUGENTAR O INIMIGO

ROMA, 8 (U. P.) — Communicado 118.°, do Ministerio da Guerra: "Telegrapha o marechal Badoglio que nossas tropas estão consolidando a posse das zonas occupadas, continuando a perseguir e a empurrar pelo valle do Webe Gestro acima o inimigo que se retira".

"Nada de novo no front da Erythréa".

Faz-se notar que a parte inicial do communicado é a primeira noticia que se recebe do front da Somalia, depois que annunciou a nova offensiva do general Graziani, a 5 do corrente.

Restabelecido o embaixador Regis de Oliveira

LONDRES, 8 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, acha-se praticamente restabelecido do ataque de bronchite de que foi victima ha poucos dias.

O illustre diplomata sul-americano não se acha mais guardando o leito, mas deverá ficar recolhido ainda por alguns dias, em sua residencia particular, de accordo com as instrucções medicas.

Os orçamentos militares italianos

ROMA, 8 (U. P.) — O orçamento do Exercito, para o anno de 1936-37 consigna uma despesa de 2.312.567.000 liras, com uma reducção de 168.193 000 em comparação com a cifra para 1935-36.

Essas despesas, no emtanto, se referem ás necessidades normaes já que as despesas da campanha africana são feitas separadamente e de accordo com as exigencias do momento.

PHOTOGRAPHADO E EXPLORADO PELA AVIAÇÃO TODO O NORTE DA ABYSSINIA

ADDIS ABEBA, 8 (U. P.) — Noticias do Tigré informam que praticamente todo o norte da Ethiopia foi explorado e photographado do ar, no correr do dia de hontem, em consequencia de subita e intensa actividade da aviação italiana.

DUZENTAS E DUAS VICTIMAS DO FRIO

Conclusão da 1.ª pagina

temperatura média de 46 gráos Farehnheit abaixo de zero.

O frio é intensissimo, gerando soffrimentos verdadeiramente atrozes, que a carencia de recursos ainda accentúa mais.

Em Crisfield, Estado de Maryland, morreu uma pessoa, ficando outras seis expostas ao relento, á mingua de recursos. Viajavam elles em dois trenós, repletos de alimentos e remedios, afim de soccorrer os habitantes de uma aldeia que estava isolada, quando ao transpor a bahia de Chesapeak, que se encontra coberta de gelo, foram apanhados por violenta tempestade de neve, perdendo, assim o rumo.

Furiosas demonstrações anti-semitas na Polonia

Invadida e depredada a synagoga de Zagorow

VARSOVIA, 8 (U. P.) — Os acontecimentos de Zagorow, em que morreram cinco pessoas durante um grave conflicto entre a policia e elementos anti-semistas, tem obtido grande publicidade.

Os factos se desenrolaram da seguinte fórma:

Pouco antes do meio dia a policia era chamada a Zagorow devido a centenas de lavradores nacional-democratas terem invadido a synagoga local, onde quasi toda a populaço israelita da localidade fazia as suas preces. Os autores do movimento espancaram sem piedade, os judeus que se encontravam na synagoga, e em seguida, destruiram literalmente os aposentos do rabbino, nas visinhanças, onde se achava o sacerdote com sua familia.

As forças policiaes chegadas de Kleide, que tentavam prender o chefe do tumulto, foram apedrejadas. Doze policiaes ficaram feridos.

Decretado o estado de sitio no Chile

(Conclusão da 1ª pagina)

rio, sempre acompanhado. Alli chegando, como o official da guarda do palacio o visse de pistola em punho, saltou sobre Vergara, dominando-o, ao mesmo tempo em que chamava os guardas.

Vergara, embora preso, ainda insistiu em avistar-se com o ministro do Interior, solicitando as necessarias garantias.

Em greve os mineiros de carvão e electricistas urbanos

CONCEPCION, Chile, 8 (U. P.) — Os empregados da viação electrica urbana declararam-se em gréve hoje. Simultaneamente, tambem os mineiros de carvão abandonaram o trabalho.

Trafegam normalmente os trens de passageiros e cargas

SANTIAGO, Chile, 8 (U. P.) — O director geral dos serviços de estradas de ferro, falando hoje á United Press, declarou que todos os trens de passageiros e carga estão correndo normalmente em todas as direcções, tendo os grevistas regressado já ao trabalho, excepção feita, apenas, a alguns elementos mais intransigentes, os quaes já foram, de resto, substituidos, consoante determinações superiores.

De sete a oito bilhões de francos

Quanto necessita, até junho, o Thesouro francez

PARIS, 8 (U. P.) — Quando expoz hoje na reunião do gabinete effectuada pela manhã no Palacio Elyseo, as linhas geraes do relatorio a ser apresentado, á tarde, á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, frisou o ministro da Fazenda, sr. Régnier, que o Thesouro necessitava, até junho, de sete a oito bilhões de francos, sendo encaradas em vista disso tres operações: a) emissão de bonus do Thesouro a curto prazo, b) um emprestimo interno, c) um emprestimo estrangeiro, na praça de Londres.

Os verdadeiros objectivos da Conferencia do Trabalho no Chile

ARTICULAÇÃO DOS AGENTES DE MOSCOU COM AS FORÇAS POLITICAS DE DIVERSOS PAIZES

As revelações feitas por um delegado uruguayo

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — O "El Debate" publica hoje o artigo que, acerca do communismo, foi escripto pelo deputado Angel Maria Cusano, delegado á Conferencia Internacional de Trabalho, recentemente realizada em Santiago do Chile.

O referido artigo é vasado nos seguintes termos: "A nova politica sovietica foi posta em pratica no Chile durante a Conferencia Internacional do Trabalho. Em Santiago realizou-se o Congresso cujo movel foi a união dos agentes de Moscou com as forças politicas de diversos paizes, forças essas em opposição aos seus respectivos governos. Conhecido é que varias nações americanas enviaram "observadores" sem representação official e que careceram em absoluto de funcção dentro da Conferencia, mas em troca, em sua grande maioria, actuaram com toda actividade no Congresso Secreto".

Accrescenta o deputado Cusano que estiveram representados o Uruguay, por José Lazarraga, o Brasil por Luiz Carlos Prestes, a Argentina por numerosos elementos e o Chile por "communistas adeptos de Marmaduke Grove". O articulista diz mais ainda: "O thema central do Congresso foi a acção revolucionaria provocada em seu começo com base sobre gréves violentas e suspensões geraes de trabalho, destinadas á alteração continua da ordem". Finalmente, o deputado Cusano diz que as informações por si divulgadas foram obtidas de pessoas que viveram presentes ao referido Congresso.

Diario de Noticias
Director — O. R. Dantas

PARA TODOS

— O maior campeão da luta contra o alcoolismo
— A longevidade dos navios
— O drama do general Samsonov
— O tricentenario dos correios suecos.

NA idade de 85 annos, falleceu o mez passado em Londres o maior apostolo da luta contra o alcoolismo: Frederick N. Charrington. Herdeiro de um pae que tinha enriquecido no commercio de bebidas, Charrington, desde muito moço, abandonou esse commercio, cuja direcção tinha assumido por morte do pae, e consagrou a fortuna herdada á grande luta social contra o alcool. Construiu numa pequena ilha da embocadura do Tamisa um sanatorio para os egressos do alcoolismo, sanatorio que ficou celebre no mundo: Osea Island. Fundou, a seguir, com fins de propaganda, a Tower Hamlets Mission, edificou a Great Assembly Hall, podendo conter 5.000 pessoas, e inaugurou os famosos "chás do domingo", nos quaes compareciam centenas de miseraveis. Em 1900, foi o então principe de Galles, depois Jorge V, que presidiu ao chá da semana do Natal. Charrington batia-se não só contra o alcoolismo, tendo feito fechar mais de 200 botequins ignobeis em Londres e outras cidades inglezas, mas contra todos os vicios, excepto o fumo, pois até morrer não tirou da boca o charuto. Sua unica fraqueza foi o fumo... Era um fanatico da moralidade social e muitas vezes foi aggredido pelos exploradores do vicio, mas, forte e valente, sempre reagiu, defendendo a sua humanitaria obra.

* *

A revista ingleza "Fairplay" fazia recentemente interessantes observações acerca da idade dos navios actualmente. A longevidade dos navios — dizia ella — tende a diminuir sob a influencia dos progressos da architectura naval e, sobretudo, da concorrencia das linhas de navegação. Anteriormente, admittia-se uma existencia média de 20 annos, que os paquetes quasi sempre ultrapassavam sem risco para os seus creditos, embora, ás vezes, com risco para os seus passageiros e a sua carga... Depois da Grande Guerra, os navios envelhecem rapidamente. Em 1934 e 1935, em 20 vapores condemnados á demolição, 9 tinham menos de duas decadas; um 14 annos, um 12, dois 11 e um apenas 10. Disso resulta que a proporção de 5 % adoptada normalmente para a retirada dos navios do trafego não mais se revela sufficiente em muitos casos.

CERTO antigo official do Estado-Maior do marechal Hindenburgo durante a conflagração mundial, Hanns Gobsch, acaba de fazer representar na Allemanha, sob o titulo "O outro general", uma peça que evoca a celebre batalha de Tannenberg. Desenrola-se toda em territorio inimigo, mostrando o outro general opposto a Hindenburgo e a Ludendorff: é o general russo Alexandre Samsonov, commandante do segundo Exercito do tzar. Trata-se, ao mesmo tempo, de uma tragedia historica e de um drama individual. O autor mostra Samsonov desesperado com as ordens do grão-duque Nicoláu e do general Jilinski, que lhe determinavam entrasse immediatamente na Prussia oriental, em vez de se dirigir, como elle pretendia, para o Vistula. Devia obedecer aos seus superiores, ou seguir o seu instincto militar, que o levava para o éste e não para o norte? Samsonov hesita um momento, depois resolve cumprir as ordens recebidas. Quarenta e oito horas depois, verifica que os seus temores eram justos: procura reparar a situação, mas era tarde: seu Exercito está cercado, e sobrevem o desastre. Desesperado por haver, por disciplina, causado a perda de 230.000 homens, o general russo embrenha-se numa floresta proxima, e mata-se.

* *

O primeiro paiz do mundo que teve correios regularmente organizados foi a França em 1622, o segundo a Dinamarca em 1624, o terceiro a Inglaterra em 1635 e o quarto a Suecia em 1636, em 20 de fevereiro. Este mez, portanto, os correios suecos commemoram o seu terceiro centenario. Foram instituidos durante a guerra dos 30 annos, para transportar a correspondencia do rei e do Parlamento (Riksdag). Varias agencias foram creadas em cidades allemãs então occupadas pelas tropas suecas; e o primeiro director da posta foi um allemão, ao serviço da Suecia, Andreas Wechel. Em 20 de fevereiro de 1636 publicou-se o primeiro decreto real organizando os correios suecos.

O Tempo

Previsões para hoje, até ás 18 horas:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas [illegible]

O sal e os transportes maritimos

Tem sido insistente a critica feita acerca do preço do sal, que se convencionou chamar de exaggerado, sem que os que assim opinam, de maneira muitas vezes inadvertida, repetindo conceitos de outrem, se dêm ao trabalho de uma analyse do custo daquelle producto. Essa analyse viria demonstrar os elementos que determinam a cotação do sal nacional, distinguindo a parte que se destina ao productor, que lhe cabe como resultado do seu trabalho e de sua organização, daquella outra parcella que se acha representada pelos onus de toda a ordem que recahem sobre a producção.

Quando se discutiu a medida, primeiramente surgida no Conselho Federal do Commercio Exterior, depois reapparecida em dois projectos, um no Senado, o outro na Camara, da concessão da isenção para o similar estrangeiro, o DIARIO DE NOTICIAS divergiu desse alvitre e assignalou uma série de razões que serviram de lastro á opinião aqui sustentada. Declarámos, que a referida solução poderia attender ao espirito simplista da administração, o qual se contenta com providencias summarias comtanto que o gestor da coisa publica fique livre do trabalho de indagar as causas do mal e de reunir os meios que possibilitem remover os factores que perturbam a vida de uma velha e quasi sempre desamparada industria nacional.

Desde então estamos certos, e não temos motivos para modificar o nosso modo de ver, de que, no concernente ao Rio Grande do Norte, urge realizar obras de apparelhamento portuario para que venham desaggravar o transporte do sal de onus perfeitamente evitaveis. Citemos, por exemplo, a situação anomala que occorre com o porto de Areia Branca.

Ha algum tempo, as condições do transporte maritimo, ali, permittiam que a mercadoria fosse vehiculada directamente do seu centro de producção para os navios que a conduzem aos mercados consumidores. Não só a opinião dos technicos mas do proprio bom senso das classes conservadoras, ambos estão fartos de saber que era necessario manter em estado de vigilancia as condições de conservação do ancoradouro afim de que não ficasse impossibilitada a accessibilidade dos navios.

Ha um velho proverbio, que encontra applicação a cada passo e cujo cabimento tambem comporta no presente assumpto. Referimo-nos á sentença popular que diz que o brasileiro só fecha a porta depois de roubado.

A quanto tempo se sabe que as dunas prejudicam a navegabilidade no porto de Areia Branca e que, para evitar ou remover esse inconveniente, só um meio existe, que é o de assegurar regulares condições de apparelhamento ao porto, mediante a execução de obras que a administração publica ainda não entendeu de realizar! Allega-se que a deficiencia de recursos financeiros tolhem os movimentos e a iniciativa emprehendedora do poder publico e que existem muitos outros serviços, igualmente importantes, identicamente necessarios, interrompidos pela mesma razão de falta de verba.

Acceitemos o argumento. Condescendamos em não contestar a validade da escusa. Mas, é dever do administrador, no desempenho de sua tarefa de defesa dos interesses collectivos, sobretudo quando se trata dos interesses da economia publica, esforçar-se por encontrar uma formula que permitta a realização de obras vitaes para o desenvolvimento das forças productivas do paiz, fonte de onde promanam a propria vitalidade fiscal do Estado.

No caso do porto de Areia Branca, suggerimos ao governo que se decida, mediante a cobrança de uma taxa remuneratoria, a emprehender as obras de apparelhamento de que o porto precisa, afim de que seja possivel alliviar a producção de sal e de outros productos que por ali demandam os centros de consumo fóra do Estado, dos onus decorrentes da deficiencia dos meios de embarque. Temos agora mesmo o caso bem typico das obras de reforçamento da capacidade de supprimento dagua ao Districto Federal.

Vendo que não podia custear esses trabalhos com recursos proprios, tirados da receita ordinaria ou obtidos mediante operações de credito, que fez o governo? Tratou de realizal-os por concorrencia. Assim, dá solução a um problema que não poderia ser por mais tempo adiado.

Da mesma maneira, no caso de Areia Branca, o governo poderia mandar abrir concorrencia para a execução das obras de dragagem e apparelhamento portuario, ou executal-as directamente destinando para isso os recursos de uma taxa especial a ser creada, comtanto que o fosse em quanta menor do que os onus correspondentes ás despesas de embarque que hoje attingem a producção e que a referida taxa se extinguisse, automaticamente, uma vez liquidados os compromissos oriundos de semelhante emprehendimento. O sal que sáe por aquelle porto orça em cento e cincoenta mil toneladas, mais ou menos. Elle tem que ser conduzido em pequenas embarcações numa distancia de nove milhas até chegar ao ponto em que os navios estacionam. Cada tonelada de sal corre, por isso, o onus de dez mil réis. Por sua vez, os gastos que o melhoramento das condições do porto exigiriam vêm sendo estimados em dois mil contos de réis.

Pois não se vê que em menos de dois annos essa despesa seria coberta totalmente, a producção passaria a ficar alliviada dos encargos com que a oneram as pessimas condições do serviço de embarques, o consumo poderia ter o sal a preço mais vantajoso? Suggerimos ao exame do governo a providencia aqui esboçada, invocando para ella principalmente a attenção dos homens que têm a responsabilidade da direcção do Rio Grande do Norte.

O IMPERIO BRITANNICO

GERALDO ROCHA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A historia registra coincidencias verdadeiramente interessantes. O inicio da prosperidade ingleza, o germen que originou o grande Imperio britannico principiou com o reinado de uma mulher e teve o seu apogeu e o começo do seu fatal declinio sob o sceptro de sua Majestade graciosa, a Rainha Victoria.

Izabel segunda governava um povo de agricultores e pastores, modestos, fracos e pobres. O orçamento do Reino vivia sempre desequilibrado e a Rainha virgem, depois de recorrer a todos os expedientes, iniciou as loterias e a exploração do jogo, para encher as caixas vasias do erario régio.

Ha dois annos, a França recorreu aos velhos expedientes de Izabel segunda, explorando o Estado directamente as loterias, afim de, com esses recursos, cobrir parte das deficiencias do orçamento.

Felippe II, então, o monarcha mais poderoso da terra, repellido nas suas pretensões matrimoniaes, organizou a invencivel armada, para conquistar, pela força, o fraco Reino protestante.

Os inglezes, desapparelhados de elementos bellicos, para fazer frente á maior frota que se equipara no mundo, recorriam á providencia divina, fazendo preces publicas, porque não tinham forças para repellir a aggressão. Uma forte tempestade destruiu a armada, modificando, assim, os destinos do mundo moderno.

Fortalecida pela destruição do poder offensivo do seu inimigo, Izabel tratou de augmentar os seus dominios, creando as bases do Imperio actual. Surgem a invenção da machina a vapor devido a Wat e os teares, o aproveitamento do carvão.

A Inglaterra possuia jazidas de ferro do lado do carvão necessario para reduzir o minerio. Possuia os segredos da machina a vapor; possuia teares aperfeiçoados, podia produzir, desafiando a concorrencia de todos os outros povos. Dispunha de ferro para construir navios, de combustivel para accional-os e, com taes condições economicas, estava assegurado o imperio do mundo.

Até 1880, reinando a Rainha Victoria, perdurou essa situação. A Inglaterra dominava, sob a bandeira do seu Imperio, um quarto da população do globo, um quarto da superficie terrestre. Sulcavam os mares navios sob o seu pavilhão, que arqueavam um terço da tonelagem total existente no mundo. Depois surgiu o petroleo. O carvão já não é mais o unico combustivel utilizado para impulsionar os transportes maritimos. O petroleo já impulsiona metade da tonelagem total e a Inglaterra não tem petroleo.

O carvão já não é mais monopolio inglez. Descobrem-se, cada dia, novas jazidas em todos os Continentes, em todos os hemispherios.

O segredo dos teares, apesar de todas as precauções, atravessou os mares e chegou ás antigas colonias da America, que, dispondo, tambem de ferro, de combustivel, possuiam algodão, materia-prima indispensavel, de que não dispõe a velha Albion.

Surgiu a concorrencia americana na fabricação de tecidos de algodão, um dos baluartes economicos do Imperio, que perdia, assim, um dos seus grandes mercados. Desilludidos de não poderem conservar o monopolio da tecelagem de algodão, os inglezes passaram a fabricar e a vender teares para todo o mundo, concorrendo, assim, para diminuir, cada vez mais, o numero de consumidores para os artefactos de sua industria. E assim surgem fabricas na America do Sul, no Japão, na Africa, e em toda parte; e cada dia escasseiam os clientes de Linchanshire.

Os japonezes, com a sobriedade de sua raça, satisfazendo-se com um salario minimo, conquistam cada dia novos mercados e sem o contingenciamento, os tecidos japonezes bateriam a producção ingleza, dentro da propria Inglaterra.

A grande guerra representou um esforço desesperado de Jonh Bull, para se salvar. O allemão ganhava terreno, todos os dias, no dominio dos mares. A sua producção de aço já sobrepujava á ingleza. As suas manufacturas conquistavam, cada dia, novos mercados. A producção ingleza decrescia em volume todos os dias. A guerra paralysou por algum tempo a competição mas não salvou o Imperio britannico.

O carvão inglez hoje, é mais caro que qualquer outro, pelas exigencias do operariado e do fisco. O tecido inglez não resiste á concorrencia universal e no velho paiz livre-cambista, a manufactura do mundo teve de regressar ao proteccionismo, afim de defender os seus mercados internos contra a invasão triumphante dos productos naturaes e manufacturados dos outros povos. Além disto, o inglez, conservador, deixou de renovar a sua apparelhagem industrial, sendo obrigado a produzir mais caro que os outros, porque as suas machinas são menos perfeitas e os seus operarios mais exigentes.

Esse estado de coisas obrigou o fechamento de varias fabricas, resultando disto o exercito de dois e meio milhões de desoccupados a cargo da collectividade.

A Inglaterra era o mercado de dinheiro do mundo, o centro bancario universal e tirava desse papel grandes proventos. Com a guerra, os vultosos emprestimos e a inflação de creditos, perdeu a libra o seu valor-ouro e Nova York ameaçava roubar a Londres a sua funcção de banqueiro universal.

Em 1925, constituiu-se na City o "comité" de banqueiros Cunliffe, que, por orgulho e interesse immediato, propoz a estabilização da libra no seu antigo padrão, sem tomar em consideração as destruições de riquezas, originadas da guerra.

A estabilização da libra em tão alto nivel exigia a reducção geral dos salarios, a baixa dos preços e a restricção das despezas publicas. O governo inglez não teve coragem de reduzir os salarios; a mão-de-obra encareceu, tornando inaccessiveis o custo do manufacturado inglez.

Os compradores retrahiram-se, o numero de desempregados augmentou; as despesas publicas cresceram, em vez de diminuir, veiu a fallencia e a orgulhosa Albion foi obrigada a retirar a conversibilidade da moeda mais antiga do mundo, pois a libra actual foi creada no anno de 772, no reinado do Rei Merci.

E assim o grande Imperio dos tempos modernos entra na phase de provações, obedecendo á lei fatal da creacção: nascer, crescer, prosperar, decrescer e desapparecer.

Sensacionismo deshumano

Está sendo innegavelmente exaggerada a regalia do noticiario sensacionista.

Episodios deploraveis da vida intima são exhibidos em certos jornaes com uma crueza que chega a ser barbara.

Infortunios privados ha que devem merecer de todos o mais compungido respeito, e precisamente á imprensa, que exerce sobre a massa uma funcção educativa indirecta, compete dar o exemplo dessa reverencia.

Allega-se que o publico é que exige dos reporters minudencias indiscretas e por vezes escabrosas, acompanhadas de imagens não raro desagradaveis, quando não repugnantes. Mas isso é fazer do publico um conceito desfavoravel, attribuindo-lhe uma depravação intellectual e plastica que elle não tem.

O publico faz questão de ser bem informado; mas, num caso de enforcamento, dispensa a horrivel visão do suicida pendurado da corda; no caso de uma carbonização humana, dispensa os molambos de carne assada ou torrada da victima; num caso de afogamento, dispensa a vista do cadaver retirado dagua, em decomposição ha varios dias

Essa exhibição macabra e repulsiva é de pessimo gosto, e não é, necessariamente, o que o publico exige. Mas, ao lado desse aspecto funebre, ha o prisma cruelmente deshumano.

Deram agora para exhibir, em photogravuras impiedosas, mães, esposas e paes cujos filhos ou maridos se eliminaram a si mesmos, pereceram em desastres ou foram victimas de crimes de sangue; e esses paes, essas mães e esposas figuram, frequentemente, banhados em lagrimas...

Incrivel atrocidade! Accrescentem-se a espectaculo assim tão inclemente o relato crú de scenas escandalosas e a divulgação dos nomes de parentes e amigos das victimas que nenhuma culpa tiveram nos respectivos casos e victimas, a seu turno, quasi sempre, de erros e desatinos que os infelizes praticaram.

Pois a esse abuso inqualificavel, fórma grosseira da cupidez do nickel, chama-se sensacionismo jornalistico e affirma-se que o publico o reclama!

Se não for fogo de vista

Fogo de vista chama-se no interior ás peças pyrotechnicas que se queimam geralmente durante as festividades religiosas. Muito interessantes, muito bonitas, agradam á vista com os seus coloridos, os seus desenhos caprichosos, mas não deixam como lembrança senão a fumaça e o ruido.

Esperemos que não seja fogo de vista o excellente programma que se annuncia estar traçado pela Prefeitura para resolver o velho problema do abastecimento de peixe á população carioca por meio de uma organização racional da pesca, com assistencia á classe de pescadores.

Cogita-se, ao que se diz, de muita coisa, dentro de um plano completo: regulamentação da venda, ambulante ou não, do pescado; installação de tanques de criação; saneamento das regiões proximas das zonas piscosas ou de cultura do peixe (não esqueçam as lagôas de Jacarépaguá!); estabelecimento de cursos praticos e technicos de pesca e piscicultura; medidas que facilitem a acquisição de instrumentos modernos de pesca; habitações hygienicas e assistencia medico-pharmaceutica aos pescadores e suas familias.

Parece que estão faltando a installação de um frigorifico e auxilios á industria da conserva de peixes e derivados. Todavia, o que se annuncia como possivel de ser feito já é confortador.

Nós sempre aqui reclamámos a intervenção decidida da Prefeitura na questão do abastecimento de generos alimenticios á cidade, considerando que esse problema é typicamente da alçada administrativa municipal.

O caso do peixe chegou a uma situação de revoltante escandalo. Vende-se por 2$000 o kilo de um boi trazido de Goyaz e vende-se por 12$000 o kilo de um badejo pescado em Guaratiba!

Cidade de mar, de rios e de lagôas piscosas, o Rio de Janeiro só fornece peixe nos ricos e remediados; a grande massa do povo pobre, de cuja alimentação o peixe deveria e poderia ser a base, conhece-o apenas de noticia.

Se não for fogo de vista, repetimos, o plano ideado pela Prefeitura representará serviço verdadeiramente benemerito á população e aos pescadores cariocas.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Fazenda e Viação

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Exonerando, a pedido, Armando Rodrigues Barbosa, de fiscal junto ao Instituto Hypothecario e Financeiro, S. A., matriz, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e nomeando para o referido logar Pedro Moura; exonerando, a pedido, Laudares de Carvalho, de escrivão da Fiscalização Geral de Loterias e nomeando para substituil-o Fernando Gomes Calaza; e nomeando Manoel Bicca Filho, interinamente, ajudante de thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Na pasta da Viação

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, 3.º official da Secretaria de Estado, a dactylographa da referida Secretaria Kilsa de Salles Abreu e o 3.º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos Beatriz Augusta de Moraes; e na Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte — auxiliares de 3.ª classe, o carteiro de 2.ª classe Archanjo Augusto de Hollanda Cavalcanti, as auxiliares praticantes Marcolina Paiva e Gercida Benevides e o diarista Angelo de Miranda Loureiro; auxiliar de 3.ª classe da agencia de [illegible] Campina Grande, o [illegible] Anna de Medeiros e auxiliar de 3.ª classe da agencia postal de Varadouro, o diarista Emmanuel Jayme Rodrigues Seixa.

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos: guarda-fios de 1.ª classe, os de segunda Manoel Vieira de Novaes, por antiguidade e Rodolpho Accioly Vasconcellos, por merecimento; na Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba: a auxiliares de 1.ª classe, os de segunda Arthur Oscar de Magalhães e Magna Pessoa, por antiguidade e Antonio Pessoa de Figueiredo, por merecimento; e a auxiliar de 2.ª classe, por antiguidade, o de terceira Julio Cantalice da Trindade.

Exonerando: Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho de auxiliar de 3.ª classe dos Correios e Telegraphos da Parahyba; e Alvaro Felippe dos Santos, de carteiro de 3.ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por terem acceitado outro emprego publico; a pedido, Luiz Pinheiro, de conferente telegraphista da Rêde de Viação Cearense; Abygail de Oliveira Cavalcanti, a pedido, de agente do correio de Rogger, na Parahyba do Norte; e 4.º official do Departamento de Portos e Navegação Miguel Gusmão de Souza Lima, a pedido, de contador da Administração do Porto de Natal; e Manoel Fernandes, de auxiliar de 3.ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

[illegible] Euclydes Barreto Couto, de conductor de trem de 1.ª classe da Central do Brasil e a Ramiro da Silva Monteiro, carteiro de 1.ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando: o engenheiro Adão Bueno de Araujo para engenheiro de 2.ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; o 1.º official; da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, Manoel Barbosa Costa para chefe dos serviços economicos da mesma Directoria; o fiel de armazem da Administração do Porto de Natal, José Maria da Rosa e Silva, em commissão contador da mesma Administração; o diarista contractado da Inspectoria Federal das Estradas, Ovama Pereira Teixeira para dactylographo da Secretaria de Estado; Alankardeck Alcoforado, em commissão, fiel de armazem da Administração do Porto de Ntaal; Morel de Abreu Brandão para agente postal de Santa Rita da Gloria, Minas Geraes; Alice Fernandes Pereira auxiliar de 2.ª classe e Geraldo Ribeiro de Lima Freitas auxiliar de 3.ª classe, ambos da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Approvando os projectos e orçamentos: para alargamento de cortes do ramal de Paranapanema, na Rêde de Viação Paraná Santa Catharina; para reforma do edificio da estação de Tres Corações e respectivas dependencias da E. de F. Sul de Minas; das obras e acquisição de

Conclue na 5.ª pagina

POLITICA

Ainda e sempre o caso do Maranhão

Do dr. Solano Netto, chimico maranhense, residente no Rio, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

Li e reli o manifesto que a opposição, ou o grupo de politicos decahidos do meu Estado — o Maranhão — lançou e vossa senhoria publicou na edição de 2 do corrente.

Nós, os maranhenses, conhecemos perfeitamente os homens, entre esses Achilles Lisboa, que é, hoje, o governador do Estado.

A farandula da Republica velha, egressa das suas catacumbas, está chorando nesta hora a nenia do seu passado.

Dir-se-á com La Bruyère, que elles são os descontentes, ou os doentes do mal do poder perdido. Entre elles contam-se dois ex-governadores que deixaram o Maranhão gravado com uma divida de cincoenta mil contos de réis, os juros, o descredito.

Emquanto elles foram os expoliadores do Estado, ou os exploradores dos cargos e empregos publicos, Achilles Lisboa é o apostolo da sciencia medica, o idealista de primeira grandeza, o benemerito da Patria maranhense.

Por que? Porque Achilles Lisboa fundou o Posto Sanitario, gratuito, em São Luiz, serviço dos ulcerados; o Posto Sanitario, gratuito, em Coroatá, serviço dos malariados; o Posto Sanitario, gratuito, em Cururupú, serviço dos verminados.

Achilles Lisboa nasceu em Cururupú, onde o povo levantou-lhe o busto em bronze que lá está como o premio ao seu apostolado, ao seu idealismo, e ao seu devotamento.

Os politicos velhos estão furiosos porque surgiu um homem de caracter inteiriço, honestidade inatacavel e coração generoso para governar o Estado com independencia e liberdade.

A actuação de Achilles Lisboa no Maranhão vem desde o alvorecer da sua vida, indo de villa em villa, de cidade em cidade, como fui mais tarde, levando aos maranhenses "a medicina, a sciencia que cura, que allivia, que consola"...

Percorri, como elle, os valles maranhenses e no Itapicurú ou em Parnahyba, no Balsas, ou no Tocantins e no Grajahú, a sua passagem foi uma messe de beneficios que o povo nunca esqueceu.

Os politicos carcomidos atiram a pecha de tyranno, ou tyrannete em Achilles Lisboa, evocando a Constituinte que se desmanda, que escreve artigos errados, que cassa o mandato do governador.

Já o ministro Laudo de Camargo commentou os erros da Constituinte, que fez uma Constituição [illegible] e contra a Carta Magna da Republica no seu artigo 7º, letra C, elegendo o governador em mandato quatriennal.

Não ha tyranno, nem tyrannete, no Maranhão.

Tyrannia é poder exercido com crueldade, já disse o grande republico Assis Brasil.

Achilles Lisboa tem mantido a ordem no Maranhão, evitan-

Conclue na 5.ª pagina

O SUBSTANTIVO E O ADJECTIVO

De regresso do Rio Grande, o sr. Antunes Maciel falou á imprensa sobre o accôrdo politico ali feito em torno á formula do governo de gabinete.

Não transparece, das palavras do ministro da Justiça, dos ultimos tempos da dictadura especial, sympathia pela formula...

Effectivamente, disse elle: — "A formula, bôa ou má, pouco importa. Ella é apenas a parte adjectiva do accordo, o ponto neutro, que se póde encontrar para se tornar effectivo o entendimento. O que importa é a substancia deste. A substancia é o apaziguamento".

Evidentemente, o sr. Antunes Maciel pensou de um modo e expressou-se de outro. Quando falou ao jornalista, devia estar pensando: — "A formula do governo de gabinete não teve nenhuma importancia no accordo. Eu a considero francamente má, embora o sr. Flôres da Cunha, de quem sou o lingua aqui no Rio, a considere francamente bôa. Mas o caso é que os politicos gaúchos, de um e de outro lado, andavam seccos por fazer as pazes; faltava apenas um pretexto, ou uma sorte de alibi, com que pudessem explicar-se e justificar-se perante a opinião. Foi quando o Pilla surdiu com a formula providencial. Era o pretexto, era o alibi. Agarraram-se a ella e entenderam-se. Teve, portanto, a formula, o unico merito de favorecer, e precipitar o accordo. O essencial, ou substitutivo, é que este se fizesse; o accidental, ou adjectivo, era o processo".

Está profunda e voluntariamente enganado o sr. Maciel. Podemos affirmar que, sem a formula, não teria sido possivel o congraçamento no pampa; a menos que não fosse um congraçamento no genero — cambalacho. Precisamente para não cahir nessa vergonha, é que os politicos gaúchos procuraram e acceitaram uma combinação totalmente nova e impeccavelmente elevada, que ao mesmo tempo os harmonizasse e prestasse á pratica do regimen o inestimavel serviço de o melhorar nas suas normas e nos seus resultados, dentro da verdadeira democracia liberal.

Conseguintemente, a formula não foi, no accordo, nenhuma parte adjectiva; foi, ao contrario, essencial, decisiva. Aliás, tudo no congraçamento gaúcho, de natureza substancial, isto é, seria, grave, importante, insuspeitavel. Tudo substantivo!

Que saibamos, o unico adjectivo que ha na politica do pampa é o sr. Antunes Maciel.

Eterna discordia

Parece que o apaziguamento dos animos não é possivel em Alagôas. Durante todo o periodo dictatorial ali se brigou; e momento houve em que correu sangue.

Esperava-se que, com a volta da Constituição, as coisas serenassem. Engano. Os politicos continuaram a brigar.

Como sabemos, a luta começou entre o interventor Osman Loureiro e o sr. Pericles Góes Monteiro, quando aquelle, imitando o sr. Getulio Vargas, cuidava de empalmar o governo legal do Estado. Ao lado do sr. Osman, ficou outro Góes Monteiro, Edgard, emquanto que o illustre chefe de familia, o general P. Góes, se conservava neutro e dava paternaes conselhos.

Por fim, houve o choque. A gente do sr. Pericles atacou a gente do sr. Osman e Edgard, alliados, saindo este ferido e tendo havido mortes. E tudo ficou por isso mesmo, como é de praxe no Brasil.

O sr. Pericles retirou-se da politica, emquanto o sr. Edgard ia ser secretario do Interior do sr. Osman, já governador constitucional.

Pouco depois rompia nova briga, e dentro do partido situacionista. O secretario Edgard abriu fogo contra o prefeito de Maceió, Guedes Nogueira.

O novo sururu' ferveu tanto na favella da politicagem alagoana, que o sr. Edgard saiu do partido official e formou outro, chamado Provisorio, indo com elle ás urnas do pleito municipal de dezembro e causando estragos ao situacionismo.

Outros episodios occorreram, até que o sr. Osman Loureiro não póde mais aguentar e concedeu a demissão solicitada e reiterada pelo seu secretario do Interior.

Acaba elle de partir para o Rio annunciando o classico, e indefectivel manifesto aos povos.

Disso tudo se conclue que o sr. Osman Loureiro, que começou andando debaixo do braço do general P. Góes, teve artes para liquidar politicamente a familia Góes Monteiro em Alagôas, familia que, ha dois annos ainda, era poderosissima.

A vez delle, porém, póde chegar de um momento para outro. Em Alagôas, parece que a discordia é eterna.

UM CONGRESSO DE PREFEITOS EM ALAGÔAS

MACEIÓ, 8 (U.) — Realizar-se-á, no proximo dia 18, nesta capital, a installação do Congresso dos Prefeitos, promovido pelo governador Osman Loureiro.

A projectada unificação da politica do Districto

Como o sr. Heitor Beltrão encara os propositos pacificadores do Partido Autonomista

O sr. Heitor Beltrão não é encontrado com facilidade.

O dynamico representante do Partido Economista no Conselho Municipal é, talvez, o homem mais occupado do Rio.

De uma actividade multiforme não é facil ao reporter descobril-o, notadamente aos sabbados, quando se tornam mais vivos e febricitantes os affazeres de quem, como o sr. Heitor Beltrão, é um trabalhador infatigavel.

A' noite, porém, tivemos mais sorte. Fomos encontral-o no "Tijuca Tennis Club". Mal se inteirou dos nossos propositos de ouvil-o sobre a politica do Districto Federal, disse-nos o brilhante parlamentar:

— Tenho acompanhado as "démarches" que se processam no seio do Partido Autonomista pela leitura dos jornaes. Dizem os seus proceres que visam unificar a politica do Districto. Não comprehendo bem a significação desse vocabulo. Como se podem unificar as correntes politicas se a opinião publica está tão desunida? Além disso, unificar para que, se a saude da democracia reside precisamente na força politica das opposições? Cogita-se, tambem, pelo que tenho lido, de pacificar a politica carioca. Não creio que haja esse proposito e nem o acho aconselhavel pelas razões que já expendi, tendo-se em vista o exercicio formal da democracia. Estou inclinado a acreditar que se trata, apenas, de um mero movimento de "pressassão". Ao invés de pacificação, o que se pretende é adherir.

Nesse ponto interrogámos o sr. Heitor Beltrão se não lhe haviam, tambem, consultado sobre a unificação da politica carioca.

E elle nos respondeu com absoluta firmeza:

— Não fui sequer consultado a esse respeito. Mesmo porque seria trabalho inutil. Pacificação e unificações dessa categoria não podem interessar aos politicos que se prezam e aos [illegible]

PARTIDO AUTONOMISTA
COMO SE FAZ "POLITICA" DE COSTUMES RENOVADOS EM PLENA CAPITAL DA REPUBLICA

[illegible] Partido Autonomista [illegible] na historia politica do Brasil como definição de uma época.

Conclue na 5.ª pagina

CAMBIO LIVRE

Rio, 8 de Fevereiro de 1936

Praça	Taxa
Londres, vista.....	85$300
Nova York, vista...	16$990
Paris, vista........	1$133
Allemanha, vista...	6$830
Belgica, vista......	2$900
Italia, vista.........	1$365
Hespanha, vista....	2$370
Hollanda, vista.....	[illegible]
Suissa, vista.........	5$625
Portugal, vista......	[illegible]
Argentina, vista....	4$340
Montevidéo, vista...	8$230

A cidade de Santarém, no Pará, assolada por uma estranha epidemia

E' elevado o numero de pessoas victimadas, em poucos dias, pelo terrivel e desconhecido mal

Entre as victimas, figura uma filha do promotor publico

A longiqua cidade de Santarém, no Pará, apresenta, desde ha dias, um estado sanitario verdadeiramente desolador. Irrompeu ali estranha epidemia que, segundo os telegrammas enviados a esta capital, tem causado a morte a muitas pessôas, em poucos dias, alarmando toda a população do Estado, que receia se alastre o terrivel mal.

O primeiro despacho que recebemos diz o seguinte:

SANTARÉM, 8. — A povoação de Lago Grande está aterrorizada com a estranha epidemia que vem causando innumeras victimas".

12 VICTIMAS POR DIA

O segundo communicado telegraphico, ainda de Santarém, adeanta:

"SANTARÉM, 8 (D. N.) — São cada vez mais desoladoras as noticias vindas da zona do Lago Grande, onde um terrivel flagello até agora desconhecido vem ceifando a vida dos seus habitantes. Segundo se affirma, a média diaria de mortes é de doze, com tendencia para augmentar, devido á falta de recursos materiaes para o combate do perigoso mal. A prefeita Violeta Sirotheau lamenta a carencia de taes recursos, não obstante o auxilio prestado pela população, que se movimentou no sentido de angariar soccorros de outras localidades do Estado.

Por iniciativa da população, deverá realizar-se, hoje, no Theatro Municipal desta cidade, um espectaculo em beneficio da população assolada pela epidemia".

FALTA ABSOLUTA DE RECURSOS MATERIAES

"SANTARÉM, 8 (D. N.) — Em resposta a um telegramma do governador do Estado, a sra. Violeta Sirotheau, prefeita desta cidade, declarou que não ha medicamentos nem material sanitario sufficientes para soccorrer a população de Lago Grande. Encarece a prefeita a necessidade urgente da remessa de ambulancias, medicos e enfermeiros, bem como de medicamentos, para debellar o mal com maior rapidez".

VICTIMADA A FILHA DO PROMOTOR PUBLICO

O primeiro telegramma despachado de Belém, capital do Estado, informa o seguinte:

"BELÉM, 8 (D. N.) — Falleceu, nesta capital, uma filha do bacharel Abelardo Cruz, promotor publico da comarca de Santarém e que para aqui fôra trazida, em virtude de se achar atacada de um mal estranho, de caracter bastante grave, que está assolando aquelle municipio, onde, em poucos dias, foram victimadas centenas de pessôas".

A transmissão do commando em chefe da Esquadra

Realizou-se, hontem, a bordo do encouraçado "São Paulo"

Photographia tirada a bordo do "S. Paulo" após a ceremonia da posse do novo chefe da Esquadra

Teve logar, hontem, ás 10 horas, a bordo do encouraçado "São Paulo", a cerimonia da posse do novo commandante em chefe da Esquadra, almirante Dario Paes Leme de Castro, que, na vespera, havia deixado as funcções de Director Geral da Marinha Mercante e as de presidente do Tribunal Maritimo Administrativo.

Aquelle cargo lhe foi transmittido pelo almirante Raul Tavares na presença do representante do ministro da Marinha, capitão de corveta Francisco Pedro Radrigues; do general Coelho Netto, representando o titular da pasta da Guerra; officiaes da Missão Militar Franceza, e de almirantes chefes de serviços, commandantes em chefe das diversas repartições da Armada, e outras altas figuras representativas do Exercito e da Marinha.

A BORDO DO "SÃO PAULO"

Momentos antes da hora marcada, o almirante Dario Paes Leme de Castro chegou a bordo do encouraçado "São Paulo", acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Carlos Americo dos Reis, estando a guarnição formada.

Logo ao chegar a bordo, foi hasteado, naquella unidade, o pavilhão do novo commandante em chefe da Esquadra.

O almirante Dario de Castro foi recebido no portaló do "São Paulo" pelo almirante Raul Tavares e pelo commandante daquelle vaso de guerra, commandante Paulo da Rocha Fragoso, sendo logo em seguida conduzido para o convéz, realizando-se logo depois a cerimonia da transmissão do cargo de chefe da Esquadra.

Após a leitura da sua ordem do dia, o almirante Raul Tavares pronunciou rapido discurso fazendo as mais lisongeiras referencias ao seu successor, enaltecendo as suas qualidades de official disciplinado e disciplinador.

A seguir, o almirante Dario de Castro agradeceu ao seu antecessor as referencias que lhe foram feitas, assegurando dispensar ás novas funcções o devotamento que o seu collega dispensára quando no exercicio daquella alta investidura.

DESFILE DA GUARNIÇÃO

Finalizada a cerimonia da transmissão do cargo, a guarnição do "São Paulo" desfilou em continencia ao novo commandante da Esquadra e ás demais altas patentes do Exercito e da Armada que se achavam presentes.

Logo depois foi offerecida aos circumstantes uma taça de champagne, pelo capitão de mar e guerra, Rocha Fragoso, commandante do "São Paulo".

APRESENTAÇÃO A'S AUTORIDADES NAVAES

Retirando-se daquelle vaso de guerra, o almirante Raul Tavares foi acompanhado até o portaló pelo seu successor e demais officiaes, sendo lhe prestados, na mesma occasião, as continencias de estylo a que tem direito.

Dahi, aquelle official se dirigiu acompanhado de seu estado maior, para o Arsenal de Marinha, de onde rumou para o Ministerio afim de se apresentar ás autoridades da Armada. Momentos depois, esteve, igualmente, no Ministerio e com o mesmo fim, o almirante Dario Paes Leme de Castro acompanhado do seu Estado Maior: capitão de fragata Haroldo Americo dos Reis, Chefe do Estado Maior da Esquadra; capitão de corveta Salatino Coelho, official de communicações; capitão tenente Jacintho do Prado Carvalho, official de machinas; capitão tenente Paulo Maria da Cunha Rodrigues, official de tiro; capitão de corveta Nestor Pereira Cabral, official de fazenda; [illegible]

Inauguração de açudes no Estado da Parahyba

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Parahyba, 8 — Inaugurados os açudes Conceição e São Gonçalo [illegible]

A CURA DAS DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos no ar livre, tennis, basketball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A CASA DE SAUDE DA GAVEA satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-934).

Suspenso o estado de sitio em diversas cidades dos Estados de Alagôas, Rio Grande do Sul e Goyaz

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça suspendendo o estado de sitio nos municipios de Palmeiras dos Indios, São José da Lage e Pilar, no Estado de Alagoas, durante o dia 9 de fevereiro do corrente anno; no municipio de Bom Jesus, no Estado do Rio Grande do Sul durante o dia 9 de fevereiro do corrente anno; nos municipios de Boa Vista de Torantins, Sant'Anna e Jaraguá, no Estado de Goyaz durante o dia 15 de fevereiro do corrente anno; e nos municipios de Soledade, Arreio Grande e Tuparocetan, no Estado do Rio G. do Sul, durante o dia 16 de fevereiro, todos, para o fim de serem realizadas eleições municipaes.

O Senado defende as immunidades parlamentares

Vão ser processados os policiaes faltosos

A' hora regimental, reuniu-se, hontem, a Secção Permanente do Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 16 senadores.

A acta da sessão anterior foi approvada sem contestação.

Na hora do expediente, o primeiro secretario, sr. Pires Rebello, leu o seguinte officio do Ministerio da Justiça:

"Exmo. sr. 1º secretario do Senado — Em referencia ao officio n. 195, de 4 do corrente mez tenho a communicar a v. ex. que, nesta data, recommendei ao chefe de policia desta capital seja enviada, com urgencia a relação dos funccionarios da Policia Maritima a serviço de fiscalização das entradas e sahidas de passageiros do paquete inglez "Reina del Pacifico", que transitou pelo porto desta capital no dia 21 do mez findo.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

Pelo ministro da Justiça — Amadeu Laquintinie, director do gabinete, respondendo pelo Expediente."

Nenhum senador quiz usar da palavra na hora destinada ao expediente.

Não havendo ordem do dia, o sr. Medeiros Netto declarou encerrada a sessão, designando para a de amanhã, a seguinte ordem do dia:

— Discussão unica do parecer do senador Leandro Maciel, sobre o véto opposto pelo presidente da Republica ao projecto que reorganiza as Policias Militares dos Estados.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Conclusão da 4.ª pagina

material que constituem parte do programma quatriennal 1935-1938, a ser executado pela Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, na E. de F. Dona Thereza Christina; de diversas obras na E. de F. Oeste de Minas, da Rêde Mineira de Viação

Autorisando a celebração de um termo additivo aos contractos celebrados com The Amazon Telegraph Company Limited, para a exploração do serviço telegraphico entre Belém e Manáos, por meio de cabos subfluviaes.

Approvando novos projectos e orçamento relativo ás obras de melhoramento do porto de Corumbá.

Patente de invenção N. 13.701

Mensen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM ENGATES DE CARROS", privilegiados pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade da NATIONAL MALLEABLE & STEEL CASTINGS COMPANY [illegible]

PAGAMENTOS NO THESOURO

O Thesouro Nacional pagará, amanhã, 10 de fevereiro, as seguintes folhas do oitavo dia util:

Montepio do Exterior, Pensões, Abono Provisorio a Pensionistas, Diversas Pensões Reunidas e Montepio Civil da Guerra.

POLITICA

A PROJECTADA UNIFICAÇÃO DA POLITICA DO DISTRICTO

Conclusão da 4.ª pagina

Um dia conversaram sobre a influencia do "espirito revolucionario" nesta heroica cidade de São Sebastião o interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, o general Góes Monteiro, o chefe de Policia, sr. João Alberto e o director da Central do Brasil, sr. Mendonça Lima.

Depois de uma longa troca de impressões ficou assentado, entre esses importantes cavalheiros, a fundação de um Partido no Districto Federal, que arrebanhasse toda a familia revolucionaria acampada no Rio

Para isso o chefe de Policia disporia de toda a massa eleitoral que tem o seu quartel general naquelle vetusto pardieiro da rua da Relação; o sr. Pedro Ernesto assumiria o compromisso de arregimentar o funccionalismo municipal; o coronel Mendonça Lima se encarregaria de organizar os ferroviarios e o prestigio do general Góes Monteiro faria o resto.

O nome do Partido foi suggerido pelo sr. João Alberto para que a idéa se tornasse sympathica á população carioca que não poderia deixar de apoiar uma agremiação politica cuja bandeira era uma synthese das suas velhas aspirações.

E o Partido Autonomista foi lançado integrando a sua commissão directora os autores de tão luminosa idéa.

No fim de certo tempo, porém, o sr. Pedro Ernesto se convenceu de que o unico homem de futuro do partido era elle, tratando de se desfazer dos seus tres companheiros de directoria. Para isso, recolheu-se á sombra do sr. Cesario de Mello e de outros velhos e carcomidos politicos do Districto, transformando o Autonomista numa verdadeira colcha de retalhos. O general Góes Monteiro, decepcionado com a aventura, passou a combater theoricamente a intromissão dos militares na politica. O sr. João Alberto se transformou em competidor do sr. Lima Cavalcanti na politica pernambucana. O sr. Mendonça Lima não se deu por achado e continuou a "salvar" a Central do Brasil.

Enriquecido com esses novos elementos o Partido Autonomista pôude eleger o sr. Pedro Ernesto governador da cidade e transformar-se em partido official do Districto, mandando ao Senado, á Camara Federal e ao Conselho Municipal a representação mais mediocre que essa culta cidade já teve em toda a sua vida parlamentar.

Agora o partido do sr. Pedro Ernesto pretende fazer um expurgo nas suas fileiras, alijando certos elementos que é obrigado a arrastar na corrente e conquistando a adhesão de outros de maior prestigio.

O sr. Jones Rocha, arvorando-se em purificador do seu partido, affirma que já conta com [illegible] de amigos do sr. Sampaio Corrêa e que os srs. Azevedo Lima e Mozart Lago já entraram para as fileiras autonomistas.

[illegible] que garante o [illegible] Jones, o Partido Autonomista vae passar por mais uma operação algebrica, sommando, por exclusão, como no classico binomio de Newton, o negativo com o positivo. E é assim que se faz politica de "costumes renovados" na capital da Republica.

AINDA E SEMPRE O CASO DO MARANHÃO

Conclusão da 4.ª pagina

do a dualidade de poderes que a opposição quiz crear para fazer a "guerra civil" de Costa Rego e a "intervenção federal" de Pacheco de Oliveira. "Rez non verba"...

Dar-se-ia, assim, a "deposição irremediavel", que Clodomiro Cardoso sonhou, mas o sonho é um estado sub-consciente.

Chamo a attenção de v. s., para o facto de não vir do Maranhão nenhum telegramma apostrophando o governo de Achilles Lisbôa.

Não ha queixas das classes conservadoras, ou das profissões liberaes.

Só os politicos velhos, decahidos, carcomidos, fazem do Estado um theatro e apparecem no palco em attitude espectacular com a comedia hilariante de reconquistar o poder, ou usurpar o governo do Estado.

Do altar destas montanhas, ou das alterosas, ou das Minas Geraes, posso garantir a v. s., que Achilles Lisbôa é um homem de talento e cultura, caracter e coração, pois conheço a sua vida e a sua obra.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me cordialmente.

De v. s.

Amigo attento, criado e obrigado — Solano Netto."

O QUE PENSA O SR. LUZARDO DO ACCORDO GAUCHO

O sr. Baptista Luzardo viajou, hontem, em avião da Condor, de Porto Alegre a Santos.

Do grande porto paulista o chefe libertador se transportará a S. Paulo, onde permanecerá alguns dias, regressando depois ao Rio.

Falando á imprensa de Porto Alegre sobre o accordo gaúcho e o momento politico do Rio Grande do Sul, disse o sr. Baptista Luzardo:

— "Levo do Rio Grande, depois de assistir a esse magnifico acontecimento da mais alta significação historica, a certeza de que os homens publicos do meu Estado comprehenderam a gravidade da hora que passa. Esquecidos os interesses exclusivistas de partidos, registra-se, agora, uma verdadeira identificação de vontades animadas pelo mesmo proposito constructor. A pacificação conduziu á alta administração do Estado homens de cuja competencia, passado e rectidão só se póde esperar, como immediata consequencia, um periodo de largos beneficios."

A POLITICA NO ESTADO DO RIO

Enquanto o almirante Protogenes Guimarães esteve ausente da capital fluminense, houve completa tregua nos arraiaes politicos e até a Assembléa Legislativa deixou de trabalhar em varios dias.

O governador do Estado do Rio regressou, já ao Ingá, e mal S. Ex. se refaz da estafante excursão através de varios municipios, começaram, logo, as movimentações politicas.

Assim é que, para amanhã, está marcada uma reunião dos radicaes-colligados, na Assembléa Legislativa ás 10 horas na qual, pelo que fomos informados talvez resoluções importantes sejam tomadas quanto á situação do partido em face da politica seguida pelo governador.

E' possivel que nessa reunião se definam as correntes macedista e raulista em que se subdivide o Partido Radical.

Affonso Vizeu

7º DIA

As directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil agradecem a todos que as confortaram por occasião do fallecimento do seu inesquecivel Presidente Honorario, Socio Grande Benemerito e Presidente do seu Conselho Deliberativo, AFFONSO VIZEU, e, sob a mais profunda saudade, de novo os convidam para as missas que, em suffragio da alma do grande commerciante e industrial, mandam rezar na proxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

Nos Arraiaes Da Folia!

A Chegada Hontem, Ao Rio, De S. M. Rainha Moma I - Os Banhos De Mar A Fantasia, Hoje, Nas Praias De Ramos E De Icarahy - Outras Noticias

O Formidavel Banho De Mar A Fantasia Hoje Na Esplendida Praia De Ramos, Promovido Pelo C. C. C.

A destacada agremiação de jornalistas fará realizar hoje o 2.º banho de mar á fantasia na bella praia de Ramos, ampliando o grande concurso de blócos, permittindo tambem que os do suburbio da Central do Brasil concorram a este grande certamen.

Certamente esta grandiosa festa praiana, alcançará completo exito, dado, já o desenvolvimento e o successo obtido nos banhos anteriores.

— Foi elaborado um regulamento para o julgamento, afim de orientar os interessados e a commissão julgadora. Fica entendido que esse regulamento se estenderá a todos os blocos, sejam da zona leopoldinense ou de qualquer outra.

Indispensavel é, repetimos, a observancia da alinea 4, desse regulamento.

O regulamento do concurso de blocos, salvo uma ou outra pequena alteração que em nada transformará a essencia, é o seguinte:

1) — O desfile em frente ao coreto terá inicio ás 10 horas da manhã e terminará quando passar o ultimo bloco, não podendo, no emtanto, ultrapassar de 1 hora da tarde.

2) — Os blocos podem ser constituidos de pessoas de ambos os sexos, inclusive as crianças.

3) — Os cortejos não poderão ser compostos exclusivamente de crianças.

4) — A indumentaria deverá ser de papel fino ou crepon, sendo permittido o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

O panno só poderá ser utilizado nos estandartes.

5) — Para a disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpo musical e de córos que tocarão e cantarão o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6) — A falta de musica importará na eliminação do bloco no concurso.

8) — Havendo duvidas sobre a força numerica de um ou outro conjuncto, poderá a commissão fazer a contagem dos personagens que, no caso serão os que se encontrem caracterizados, os corpos coral e musical.

9) — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior corporificação do conjuncto prova eliminatoria á falta das referidas evoluções.

10) — Haverá dois premios para os 1.º e 2.º logares.

11) — O resultado do julgamento só será conhecido pelos jornaes do dia 11 de Fevereiro, devendo a commissão reunir-se no dia immediato na séde do C. C. C.

12) — O estandarte póde ser de papel ou de panno, pintado ou bordado, mas deverá ser feito exclusivamente para o banho á fantasia, sem o que perderá o valor como complemento do conjuncto.

13) — As fantasias de papel fino ou crepon, de que trata o artigo n. 4 do presente regulamento podem ser, facultativamente, pintadas ou bordadas.

14) — Os blocos deverão passar em frente ao coreto da commissão onde só permanecerão os que della fazem parte, directoria do C. C. C. e convidados officiaes, sendo obrigatoria a execução de uma ou duas composições sambas ou marchas.

15) — E' obrigatoria a inscripção prévia dos blocos que desejarem tomar parte no concurso. Essa inscripção é gratuita e sua publicação póde ser feita ou não, conforme o C. C. C. entender. Em hora obrigatoria, a falta de inscripção não importará na desclassificação dos blocos e é exigida apenas para controle e organização.

16) — Ao C. C. C. não interessa saber a procedencia de tudo quanto vae figurar nos cortejos. [illegible]

"HIGH-LIFE", PONTO OBRIGATORIO NO PROGRAMMA CARNAVALESCO

Faltam mais de duas semanas para Rei Momo tomar conta da cidade, definitivamente, isto é, por quatro dias e quatro noites..

Entretanto, os adeptos da folia que são todos os que gosam as bellezas da "cidade maravilhosa", já estão organizando os seus planos para festejar condignamente o dominio do Rei da Alegria.

A cidade está cheia de musicas carnavalescas e mais cheia de projectos com "programmas" admiraveis. O assumpto obrigatorio em todas as palestras é o Carnaval.

Merece registo, entretanto, uma nota curiosa: não ha uma só pessoa que fale em Carnaval sem declarar que passará as quatro noites de alegria incomparavel no High-Life.

E o High-Life, expressão maxima do nosso Carnaval apesar das suas majestosas e amplas installações vae ser pequeno nas noites de 22, 23, 24 e 25.

E' que o Rio em peso quer ir para lá, pois não ha quem não conheça a tradição dos seus inimitaveis bailes.

CORDÃO DOS LARANJAS

Os interessantes bailes infantis a bordo do seu "Yatch"

A comprovar a affirmativa de que os cariocas são carnavalescos enthusiastas desde o berço, estão os numerosos bailes infantis que já vêm sendo annunciados. Dentre todos, porém, destacam-se em primeiro plano, os bailes infantis a fantasia a serem realizados a bordo do yacht "O Laranja" que, sem duvida constituirão o maior successo do Carnaval pois, o majestoso navio ancorado na esplanada do Castello já despertou na certa, a curiosidade da meninada, por sua concepção original, e além disso, lhes offerecerá o ambiente mais porpicio para se entregarem aos folguedos, carnavalescos, pelo perfeito arejamento do seu grandioso e confortavel salão. Outro grande factor da grande affluencia ao yacht da folia será a farta distribuição de brinquedos a todos os petizes, além, de premios valiosos que serão conferidos por um jury competente, ás fantasias mais ricas, mais originaes e mais humoristicas.

O BAILE INFANTIL DA RADIO GUANABARA NO THEATRO JOÃO CAETANO

Uma das mais brilhantes festas carnavalescas infantis com que contará o carnaval de 1936 será, sem duvida, o baile de mascaras, infantil que a Radio Guanabara organiza para a tarde de segunda-feira gorda no Theatro João Caetano. A sua troupe de meúdos artistas farse-á ouvir ao microphone nos numeros musicaes consagrados pelo publico. O baile será abrilhantado por um magnifico jazz-band que executará um repertorio escolhido, e haverá uma farta distribuição de valiosissimos brindes e bonbons á gurysada.

CLUB DOS 25

O sumptuoso baile em Petropolis

As principaes casas de moda da cidade estão em plena effervescencia com as encommendas de riquissimas fantasias para o sumptuoso bal-masqué, que o Club dos 25 realiza, em Petropolis, na noite de 15 do corrente nos luxuosos salões do Grande Hotel, que estão sendo artisticamente decorados pelo notavel artista Colombo. A directoria do Club dos 25, com o distincto cavalheiro sr. Oswaldo Valle á frente, tem sido incansavel na organização do programma do magestoso baile, que está sendo ansiosamente esperado. Têm sido muito apreciadas as tres lindissimas joias que a directoria do Club dos 25 adquiriu para premiar as tres mais ricas fantasias que se apresentarem no baile. Vae ser uma noite de verdadeiro encanto a noite de 15 do corrente, no Grande Hotel de Petropolis.

janeiro.

O Carnaval Deste Anno Em Nilopolis Promette Revestir-se De Muito Brilhantismo

Num ambiente de grande animação, decorrem os trabalhos do formidavel coreto de Nilopolis, cujo significado representa uma "homenagem a Iguasu'" esse prospero Municipio fluminense ao qual Nilopolis pertence, como seu 7.º districto.

A confecção desse coreto, conforme já tivemos occasião de informar aos nossos leitores, foi entregue ao já consagrado artista e scenographo Mario de Araujo, que por sua vez está sendo coadjuvado pelos srs. Julio Demauro, esculptor experimentado, e pelo electricista mechanico sr. Izidro Ferreira, encarregado de fazer as ligações das 1.000 lampadas e reflectores, que o artistico coreto irá ter.

A iniciativa para a construcção desse coreto que terá cerca de 15 metros de altura por 7 de base é devida tão somente a bôa vontade dos seguintes srs.: João de Moraes Cardoso Junior, presidente de honra da commissão de carnaval, chefe politico da localidade e elemento de grande projecção em todo o Municipio; sr. Lucio Tavares, importante e bemquisto industrial em Nilopolis, presidente effectivo da commissão de carnaval, que não tem poupado esforços para que o triduo carnavalesco deste anno, seja para gaudio da população local, o "primus inter pares" das localidades suburbanas; sr. Victorino da Silveira, outro elemento destacado da commissão, capitalista e thesoureiro da commissão Pró-coreto; e muitos outros elementos como os srs. Carlos C. Guimarães, commerciante; Antonio de Oliveira Duarte, commerciante; Jaymt da Cunha Lamas, commerciante; Delphim de Oliveira, commerciante, elementos esses que deram o seu decidido apoio, para que os festejos carnavalescos deste anno tenham um cunho invulgar nessa bella localidade fluminense.

Sr. João de Moraes Cardoso Junior, presidente de honra da Commissão de Carnaval em Nilopolis

SERÃO HOMENAGEADOS O PREFEITO DO MUNICIPIO, A IMPRENSA E O C. C. C.

Segundo fomos sabedores, deverá realizar-se em Nilopolis na semana entrante, uma recepção em homenagem ao sr. Arruda Negreiros, pefeito Municipal, pelos granros, prefeito municipal, pelos grandes clidade, destocando-se dentre elles o apoio que S. Ex. deu a commissão carnavalesca, auxiliando-a com aquantia de 1:000$000 em nome da Prefeitura local. O "Diario de Noticias", o "Jornal do Brasil" e o C. C. Carnavalescos, tambem serão homenageados pela dita commissão, que demonstrará nessa festa a sua gratidão pela efficiente collaboração que os mesmos lhes têm prestodo dando amplo noticiario do que será o carnaval nilopolista. A commissãoencarregada de recepcionar os jornalistas cariocas e o sr. prefeito do Municipio, está assim constituida: sr. João Cardoso, Lucio Tavares, Victorino da Silveira, Jayme Ramos, Carlos Guimarães e Antonio Duarte.

A chegada dos convidados será annunciada por uma bellissima gyrandola de 21 tiros e a recepção será dada no "Borracho situado na rua Mario Monteiro, que por essa razão será artisticamente ornamentado, para receber os rapazes da imprensa e os convidados de honra que serão fidalgamentt obsequiados com finas iguarias, champagne, chopps, vinhos finos e aguas mineraes, razão porque, a supracitada commissão, não tem descuidado um só momento, em tomar todas as providencias para que essa festa de remarcada confraternização jornalistico-carnavalesca, deixe impressa nos annaes desa cidade, saudosas recordações.

ATLANTIC REFINING CLUB

Grandioso baile a fantasia

Prepara-se o Atlantic Refining Club para dar o seu grandioso e surprehendente baile a fantasia, a 15 do corrente, no gymnasio do Fluminense Foot-Ball Club.

Festa de bom gosto e de elegancia para cujo successo os organizadoers não vêm medindo esforços, desde já póde-se assegurar de pleno exito essa noite de alegria e de enthusiasmo vibrante que será proporcionada ao "set" carioca.

A' "jazz-band" do Copacabana Palace está entregue á organização do programma das dansas, nello figurando as ultimas marchas e sambas creados para o presente carnaval.

Ao ruido estonteante de toda essa alegria effusiva, se alliou o Fluminense Foot-Ball Club, que por uma deferencia toda especial ao Atlantic Refining Club incluiu este pyramidal baile no seu programma de homenagem ao deus da Folia, e se incumbiu da distribuição de convites por intermedio da sua secretaria, além dos que a directoria do Atlantic faz distribuir em sua séde, á avenida Nilo Peçanha, 151-5.º andar — esplanada do Castello.

NO SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Soou a hora de Momo e a Commissão de festas do Syndicato Brasileiro de Bancarios dá a sua adhesão á folia e prepara os seus amplos e arejados salões para os grandiosos e animados bailes carnavalescos dos dias 22, 23, 24 e 25.

A commodidade da familia bancaria não será esquecida, e para tanto reservam-se desde já as mesas, que serão convenientemente dispostas.

BATALHA DE CONFETTI DA RUA WERNA DE MAGALHÃES

Será levada a effeito na rua Werna de Magalhães, no dia 13, uma monumental batalha de confetti em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, dr. Corrêa Dutra, dr. Costa Pinto e coronel Zenobio da Costa e dedicada ao Collegio Independencia.

A commissão organizadora é a seguinte: sr. Ivanir Costa, Odilon de Carvalho, Sebastião Mattos e srtas. Marietta Tavares, Yêda Costa e Dayse Pimenta.

CORDÃO DOS MAIORES ABANDONADOS

O grande baile dos esfarrapados

O Cordão dos Maiores Abandonados, uma turma de foliões pertencentes á Imprensa e ao Theatro, promette transformar o Theatr João Caetano, no proximo dia 18 do corrente, com a realização de uma original festa que se denomina o Baile dos Esfarrapados, num authentico Pateo dos Milagres a que não faltará certamente o Pão Duro, a Perua e tantos outros esfarrapados. Festa de espirito, difficilmente o Tio verá uma outra identica que retenha tantos predicados para vencer.

Para transformar-se no mais inesquecivel exito mundano, O "Clou" da festa, todavia será o concurso de figurinos que o Cordão dos Maiores Abandonados organiza entre os nossos caricaturistas. Já uma parte dos interessantes originaes se acha exposta no saguão da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor, em frente á rua Sachet e tem sido visitada por milhares de curiosos. Aos vencedores serão concedidos premios depois de julgados os desenhos por um jury de artistas e jornalistas.

Patente de invenção N. 18.247

Monsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NO PROCESSO DE DISTILLAR OLEOS", privilegiados pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade da THE PURE OIL COMPANY, estabelecida em Chicago, Illinois, Estados Unidos da America.

BATALHAS DE CONFETTI ANNUNCIADAS

HOJE:
Rua S. Paulo;
Rua D. Zulmira;
Rua Amaral.

NO DIA 11:
Rua Barão de São Francisco Filho;
Rua Santa Sophia;
Rua Pareto.

NO DIA 13:
Rua Maxwell;
Rua Werna de Magalhães;
Rua Moraes e Silva.

NO DIA 15:
Rua Santa Luzia;
Rua D. Maria;
Rua Gomes Serpa;
Rua João Vicente;
Rua Lopes Quinta;
Rua Figueira — E. F. Rio d'Ouro, em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.
Rua Barreiros;
Rua Philomena Nunes,

NO DIA 16:
Rua Santa Luzia.

NO DIA 18:
Rua Jorge Rudge.

NO DIA 19:
Rua Alegre, em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS;
Rua Paraná;
Rua Silveira Martins;
Rua Dois de Dezembro
Rua Felippe Camarão

OS QUATRO GRANDES BAILES DE CARNAVAL QUE FICARÃO NA MEMORIA DE TODOS OS CARIOCAS DE BOM GOSTO

Detalhes dos bailes "Dos Tempos Modernos", que serão realisados pela direcção do Cine-Theatro ALHAMBRA

O renome conquistado pelos elegantissimos bailes carnavalescos do Alhambra, desde a genial creação do famoso baile de Madame Satan, lançado para inauguração da linda casa de diversões da Cinelandia bastaria para justificar o empenho com que a nossa sociedade aguarda a realização, este anno, dos 4 pomposos bailes "Dos Tempos Modernos" que all vão ser realizados nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente e cujos preparativos estão já sendo ultimados pela direcção do concorrido cinema. As decorações dos interiores amplos e confortaveis de grande originalidade, constituindo, em seu conjuncto um ambiente de seducção unico no carnaval carioca. Quatro estridentes "jazzbands" estarão á postos, sob o commando de Napoleão Tavares, o regente absoluto, no genero, inundando as vastas dependencias do Alhambra de uma alegria ininterrupta e contagiosa.

Para as tres formidaveis matinées infantis que serão realizadas no domingo, segunda e terça-feira gordas a direcção do Alhambra reserva uma rica collecção de premios valiosos que estão em exposição no "Foyer" do elegante cine-theatro, destacando-se entre esses premios duas bicycletas, offerta do semanario "Correio Universal", respectivamente para o menino e menina que apresentarem a melhor fantasia de "Aladim", conforme as condições do concurso que está sendo realizado naquelle periodico. Por todos os multiplos encantos de que promettem se revestir, esses bailes constituirão, decerto, a nota destacada do carnaval elegante de 1936 no Rio de Janeiro.

O GRANDE BAILE "CARNAVAL DO RADIO" NO YATH DOS LARANJAS ESTA' DESPERTANDO GRANDE INTERESSE

O baile a fantasia "Carnaval do Radio" que a Radio Tupy está organizando com o auspicio das estações de radio, está despertando grande interesse.

Durante esta festa será escolhida a Rainha do Radio, que deverá ter as seguintes qualidades. Sympathia — Belleza — Voz — Elegancia e Graça.

A escolha será feita por um jury formado pelos directores das estações de radio do Rio de Janeiro.

O "Grupo do Corpo Fechado", em preparação no Club dos Fenianos

Lords Da Tijuca

O Baile Carnavalesco Dos Lords, No Theatro João Caetano, Alcançará O Maximo Successo

19 de Fevereiro! Noite de Surprezas! Noite de explendores! Noite de alegrias! Noite de elegancias! Noite memoravel! O "Lords da Tijuca", homenageará o illustre Corpo Diplomatico Extrangeiro, com um baile de gala, do programma official de turismo, no Theatro João Caetano!

E' inacreditavel o interesse que essa homenagem despertou na nossa alta sociedade.

O inedito Concurso de fantasias typicas extrangeiras, pelo que temos ouvido, contará com immensa e selecta concorrencia. Senhoras, senhoritas e cavalheiros, preparam-se para serem julgados por uma commissão presidida pelo sr. Herbert Moses, illustre Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Esse interessante Concurso movimentou tudo e todos. E as nossas principaes casas de modas não têm mãos a medir. Algumas ha que estão recusando encommendas de fantasias a elle destinadas.

Isso, aliás, para nós, não é de estranhar, pois, nunca nos illudimos, mórmente quando são lançadas no seio da nossa sociedade manifestações de apreço e amisade de tal projecção e elegancia.

Os quatro premios para as fantasias de maior riqueza e authenticidade, dois para o bello sexo e dois para cavalheiros, são valiosissimos e constituirão motivo de surpreza geral. Hoje podemos tornal-os publicos. Eil-os:

Para Senhoras e Senhoritas

1.º Premio — Lindo e valioso annel, offerta gentil da Joalheria Krause e Cia., rua do Ouvidor, n. 152.

2.º Premio — Um frasco de perfume "Nuit de Noel", de "Caron", gracioso offrecimento da Casa Sucena, Avenida Rio Branco numero 76-86.

Para Cavalheiros

1.º Premio — Artistico Relogio Electrico, offerta das Lojas General Electric S/A., Av. Rio Branco, n. 114.

2.º Premio — Finissimo estojo de talheres especiaes para frutas, em prata, offerecido pela Joalheria Naval, Avenida Rio Branco, n. 112.

Além desses quatro premios principaes serão offerecidos á Senhoras e Senhoritas, que não obtiverem classificação nos 1.º e 2.º logares, uma quantidade de frascos de perfume "Mauricée", offerecidos pelo fabricante, sr. T. França rua dos Araujos n. 98.

Muitos dias ainda faltam para a realização desse faustoso baile e a reserva de localidades e mesas ultrapassou já as possibilidades mais optimistas, fazendo com que os Directores do "Lords da Tijuca" lamentem não ser possivel triplicar a lotação do majestoso "João Caetano".

Gilberto Trompowski, o inconfundivel artista, cuja fama atravessa fronteiras, com seu pincel divino, está preparando para aquella noite, o maior dos seus emprehendimentos uma decoração maravilhosa, á qual não faltará a luminosidade adequada e multicôr.

O "Lords da Tijuca", por seus extremados dirigentes, nada esquece, procurando os minimos detalhes que garantirão um exito estrondoso, uma apotheose sem rival.

Duas orchestras dos nossos mais afamados professores, profusão de brinquedos e prendas, "buffet" e "Buvette" fartos e variados tudo, emfim que transporte á região dos sonhos aquelles que comparecerem á tão sublime carnavalesca.

O CARNAVAL E A POLITICA

VOCÊ SE LEMBRA DESTA MUSICA?...

"AI SEU MÉ"

Ai seu Mé
Ai Mé Mé
Lá no Palacio das Aguias, olé
Não has de pôr o pé.

ENTÃO LIGUE AMANHA, A'S 21 HORAS PARA O RADIO CLUB DO BRASIL, E OUÇA, NO PROGRAMMA DO CARNAVAL ANTIGO DA P R A 3, ESTA MUSICA QUE TANTO SUCCESSO FEZ HA ANNOS ATRAS

OS BAILES INFANTIS NO HIGH-LIFE CLUB E NO CARLOS GOMES

Não é preciso encarecer o contentamento que está possuida a petisada carioca, com a realização dos bailes infantis á fantasia domingo e segunda-feira de carnaval, no High-Life Club e no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto. Realmente, era isso o que se esperava uma vez que as dansas serão nos principaes salões, onde toda a garotada terá os mais alegres attractivos na alegria expansiva de varios "clows" e "palhaços". Si não bastasse esse facto de importancia para uma festa de criança ainda haveriam outros motivos que provocariam enthusiasmo: a distribuição farta de bonbons e chocolate "Andaluza" e "Busi".

Como tambem originaes brinquedos.

Delictarão aos pequeninos convivas nesses dois tradiccionaes bailes, esplendidas orchestras "jazz" organizadas pelo festejado maestro Napoleão Tavares.

Ainda como garantia do successo da "matinée" no High-Life e no Carlos Gomes patrocinará ambas as reuniões Lourdinha Bittencourt, a garota numero "um" do "broadcasting" carioca.

Como se vê, certamente os "gurys" irão em massa para aquelles locaes com suas familias por serem os mesmos arejadissimos e confortaveis.

Audaciosa e sangrenta evasão de bandidos!

Lances tragicos duma luta entre presidiarios foragidos e a policia argentina

Morto um agente da policia e feridos outros — Como a generosidade de um juiz sacrificou diversos representantes da Lei — Baleado e preso um dos criminosos

I — Em 28 de dezembro, os criminosos Doroteo Carmen Fernandez e Santos Ramirez, sahiram do carcere de Salta para visitar suas familias, com autorização do juiz do crime. Escoltavam os dois presidiarios o sargento Manoel Ontiveros e o bombeiro J. N. Torres.

BUENOS AIRES, Janeiro, — (Correspondencia especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

Episodios realmente cinematographicos e pouco communs no norte do paiz, acabam de se verificar na cidade de Salta, com a fuga espectacular de dois presidiarios.

Em virtude de uma inexplicavel licença do juiz do crime os protagonistas da impressionante e veridica novella policial lograram comparar-se, em audacia e sangue frio, aos tristemente famosos "gangsters" de Chicago.

Vejamos as consequencias

II — Mediante um habil ardil, os bandidos conseguiram convencer os policiaes de que deveriam acompanhal-os a uma casa de bebidas das immediações. Uma vez ahi, prisioneiros e policiaes, na mais franca camaradagem, beberam varios copos de vinho. Nesta occasião Ramirez matou o soldado Torres e feriu gravemente o sargento.

desastrosas do sentimentalismo de um juiz:

Segundo noticias chegadas a esta capital, o juiz do crime da Provincia de Salta, havia concedido licença aos criminosos Santos Ramirez e Doroteo Carmen Fernandez, para visitar suas familias por occasião das festas do Anno Novo. Justificava a attitude do juiz a circumstancia do exemplar comportamento dos presidiarios.

A SAHIDA DO CARCERE E A FUGA

No dia 28 de dezembro, rigorosamente escoltados por soldados do Corpo de Bombeiros, Ramirez e Fernandez sahiram do carcere para gozar o precario privilegio que lhes vinha de conceder o juiz da Provincia. Abandonando suas cellas, os criminosos, sob a vigilancia do sargento Manoel Ontiveros e do soldado bombeiro Juan N. Torres dirigiram-se para um botequim das proximidades da cidade antes de se encaminharem para o domicilio de suas respectivas familias, e alli entregaram-se a libações alcoolicas na companhia dos policiaes. Estes, não tardaram a perder toda a ascensão e autoridade que tinham sobre os prisioneiros. Nesta altura, começaram elles, os prisidiarios, a pensar na sua liberdade e no modo de conquistal-a pela força, aproveitando a unica opportunidade que se lhes apresentava.

Sem maiores preambulos, apossaram-se logo das armas

III — Perpetrado o crime, os bandidos fugiram num automovel, internando-se nas mattas. Tres dias depois, uma caravana de policiaes encontrou o automovel nos arredores de La Merced e, á noite, dois agentes enfrentaram os fugitivos a bala.

dos policiaes, e, quando estes quizeram reagir, Ramirez descarregou o revolver do sargento sobre o soldado Torres, ferindo-o gravemente, emquanto seu companheiro disparava tambem contra Ontiveros.

Perpetrado este crime, os de-

IV — Depois de lutar corpo a corpo com os policiaes, Fernandez e Ramirez desappareceram espectacularmente, apesar de haver sido ferido um delles. Horas depois, tirotearam com o secretario de policia que viajava num automovel a poucos kilometros do logar.

linquentes, aproveitando a confusão estabelecida, fugiram precipitadamente no automovel da policia, que se encontrava estacionado á porta do botequim.

ALARME GERAL

A noticia dos successos causou um alarme geral em toda a Provincia e suas circumvizinhanças. Pela primeira vez, nos annaes da delinquencia da localidade, se registrava um caso tão inesperado e sensacional, como

Evitando a creação de um "ente milagroso"

A' medida que se approximavam de uma localidade da provincia, as numerosas caravanas policiaes, que estavam no encalço dos criminosos, as mulheres e as crianças se encerravam nos seus domicilios, sem se atreverem a sahir á rua. O nome dos bandidos Ramirez e Fernandez começava a ganhar os sectore da lenda, quando a rapida intervenção do commissario de investigações da capital, Waldo Peirone, a destruiu a bala, evitando que, com o correr dos tempos, o culto á coragem que em algumas provincias se converte em tradição religiosa, désse logar á personificação lendaria de outro Carballito, bandido tucumano que, em circumstancias similares, foi morto pela policia para converter-se em um "ente milagroso" de quasi todo o norte argentino.

V — O inicio destes episodios cinematographicos, nos quaes interveiu a policia de Buenos Aires, se intensificou cada vez mais com a perseguição aos bandidos. O commissario de ordens, Ubaldo Pereyra, recebe uma informação confidencial e se põe em caminho para aprisionar os fugitivos.

VI — No commando de uma numerosa brigada, o chefe policial se transporta a uma paragem nas proximidades do rio Frias, onde fica localizado um rancho da tia de Fernandez, do qual se approximou cerca das 4,30 horas da madrugada.

o dos "gangsters" cinematographicos.

Poucos minutos após os acontecimentos, todas as autorida-

VII — O bandido, ao verse surprehendido, enfrentou a policia resolutamente, defendendo sua liberdade a bala, mas, depois de prolongado tiroteio, foi alcançado por tres projectis, e, só assim, póde ser preso.

des policiaes da cidade compareceram ao local da tragica scena, onde constataram o fallecimento quasi instantaneo do agente Torres e iniciaram as primeiras diligencias para a detenção dos fugitivos.

Numerosas caravanas de pesquizadores percorreram toda a Provincia á procura dos criminosos, mas sem nenhum resultado pratico. Os representantes da justiça sabiam perfeitamente que Ramirez e Fernandez estavam dispostos a defender com suas vidas a liberdade que haviam reconquistado com um golpe de grande audacia. Depois de tres dias de pertinaz campanha, uma das caravanas policiaes encontrou justamente na noite de 31 de dezembro o automovel de que se serviram os fugitivos, nas immediações do povoado La Merced.

ENCONTRADOS

Proseguindo as investigações, uma turma de agentes de policia sob a chefia de Antonio Morales, se defrontou, ás 22 horas, com os bandidos, que se encontravam nas proximidades da via-ferrea ha poucos kilometros do logar onde fôra achado o automovel. O encontro realizou-se de fórma tão imprevista que os criminosos tiveram tempo de rechassar com exito o ataque da policia favorecidos pela escuridão da noite. Com notavel pontaria um dos delinquentes conseguiu ferir gravemente o agente Morales atacando a seguir o seu companheiro Julio Pastrana, com o qual lutaram corpo a corpo.

Durante o combate o policial tombou ferido conseguindo, porém, metter uma bala no braço de um dos seus antagonistas.

TIROTEADO DE IMPROVISO

Emquanto se desenrolavam os acontecimentos acima descriptos, o secretario de policia, Juan Carlos Lobo Castellano, que encabeçava outra caravana, penetrava ás 2 horas da madrugada, do dia 1º, no caminho principal de Salta, proximo á ferrovia, quando foi tiroteado de improviso por Fernandez e Ramirez. Os aggredidos — Lobo Castellano e o agente que o acompanhava — responderam á aggressão tambem a bala, tendo os criminosos fugido.

A audacia destes havia chegado a extremos inconcebiveis. Fernandez e Ramirez appareciam e desappareciam com celeridade incrivel.

AUXILIO DA CAPITAL

As autoridades policiaes de Salta, acabaram por pedir auxilio da capital. No dia 3 chegou áquella Provincia, procedente de Buenos Aires, o commissario de ordens Waldo Peirone que tomou immediatamente a direcção dos trabalhos. Neste mesmo dia, Peirone teve conhecimento de que os bandidos haviam embarcado num trem de carga que transitava em direcção á estação "Alemania". Organizou-se, então uma grande caravana, bem armada e composta de agentes escolhidos. Os

(Conclue na pagina 8ª)

S. M. A Rainha Moma 1ª. Chegou Hontem Ao Rio

O SEU DESEMBARQUE NA PRAÇA MAUÁ

Aspecto da chegada de S. M. a Rainha Momo I, hontem, ao Rio

Procedente de Cachoeira do Funil, de onde veio acocorada nas azas de um avião, chegou hontem, ás 21 horas, desembarcando na praça Mauá, S. M. Rainha Moma 1.ª, sendo recebida por uma multidão enorme de foliões grandes e pequenas sociedades carnavalescas, Centro dos Chronistas Carnavalescos, Cordões da Bola Preta, Laranjas, Escovas e o valoroso Grupo do Corpo Fechado, que acclamaram enthusiasticamente S. M.

Em seguida, foi organizado um formidavel prestito, que ficou assim constituido: turma de batedores da Inspectoria do Trafego banda de musica fantasiada; landeau de S. M. Rainha Moma cercada de suas aias e do enviado especial do "Palacio", onde sua majestade ficará hospedada, afim de aguardar a chegada do rei incomparavel da galhofa; carros ornamentados, conduzindo directores de todas as agremiações carnavalescas da nossa cidade.

O prestito obedeceu o seguinte itinerario: Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Cinelandia, rua 13 de Maio e "Palacio", séde do glorioso "Cordão da Bola Preta".

Uma massa enorme de povo enchia totalmente toda a Praça Mauá que acompanhou o cortejo até a sua chegada á rua 13 de Maio.

Educação e Cultura

OS MELHORES INSTITUTOS

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de habilitação nas 4ª e 5ª séries do curso fundamental

Chamada para amanhã

PROVA ESCRIPTA DE HISTORIA NATURAL, ás 19 horas

Professores convocados: Waldemiro Potsch, Ernesto Paiva Marreca e Alberico Diniz.

Supplentes: Paulo Uricury e Saddock de Freitas.

Habilitação na 4.ª série

Sala 2 (alumnos) — Deverão comparecer os inscriptos sob os numeros: 727 — 728 — 729 — 730 — 733 — 743 — 2002 — 2005 — 2008 — 2014 — 2016 — 2017 — 2018 — 2019 — 2021 — 2039 — 2041 — 2043 — 2045 — 2046 — 2420 — 2421 — 2427 — 2428 — 2429 — 2430 — 2431 — 2432 — 2433 e

Sala 4 (alumnos) 2434 — 2435 — 2436 — 2437 — 2438 — 2439 — 2687 — 2692 — 2696 — 2698 — 4256 — 4265 — 4279 — 4280 — 4285 — 4286 — 4288 — 4289 — 4290 — 4306 — 4307 — 4386 — 4389 — 4390 — 9063 — 9124 — 9125 — 9126 — 9554 — 9555.

Sala 20 (candidatos não matriculados) — Estão chamados os de numeros: 739 — 2007 — 2011 — 2404 — 2410 — 2682 — 4751 — 9062 — 9065 — 9066 — 9068 — 9069 — 9070 — 9072 — 9076 — 9127 — 9128 — 9129 — 9134 — 9139 — 9140 — 9142 — 9144 — 9147 — 9149 — 9557 — 9561 — 9675.

Habilitação da 5.ª série

Escripta e oral de chimica (alumno), ás 19 horas, sala 15, com. examinadora: Arlindo Frões, Gildasio Amado e Maria da Gloria Moss. Supplente: J. Kubrusly. Está chamado o de n. 2700

EXAME DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO BRASILEIRO

Escripta e oral de Historia do Brasil, ás 12 horas, sala 1. Commissão examinadora: Pedro do Couto, Octacilio A. Pereira e Mecenas Dourado. Deverá comparecer o candidato inscripto sob o n. 9078

Diario de Noticias

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS:

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Semestre .. 30$
Trimestre .. .. 15$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Semestre .. 45$
Trimestre ..... 25$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Semestre .. 75$
Trimestre ..... 40$

Telephones: 23-5913 — 23-5914 e 23-5915 (Rede de lig. internas)

Os processos não foram submettidos á Commissão da Divida Passiva da União

Por aviso de hontem, o titular da Viação communicou ao Tribunal de Contas que os processos de dividas relacionadas, ora devolvidos áquelle Tribunal, não foram pelo ministerio submettidas em qualquer tempo, ao exame da Commissão da Divida Passiva da União.

A Rumania creou uma bandeira-piloto para os seus navios

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, communicou ao seu collega das Relações Exteriores a transmissão ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, da cópia da nota da embaixada dos Estados Unidos da America, relativa a instituição, pelo governo da Rumania, de uma bandeira-piloto para os navios que navegarem sob pavilhão rumeno.

Audaciosa e sangrenta evasão de bandidos!

(Conclusão da 7ª pagina)

policiaes não tardaram a chegar ás margens do rio Arias, onde reside uma tia de Fernandez, chamada Jova Vallejos. A caravana cercou o rancho, onde suppunha estarem homiziados os delinquentes. Nesta occasião approxima-se um homem suspeito, que não desconfiára da existencia dos policiaes ali. O agente Sergio Aguiar, fingindo-se em estado de embriaguez, entrou em conversação com o individuo suspeito, que era justamente Fernandez. Em certa altura, este desconfiou das intenções do falso ébrio e sacou do seu revolver fazendo um disparo, que, felizmente, não attingiu o alvo. Aguiar não se intimidou e entrou em luta corporal com o bandido, havendo, então, detonações. Os estampidos despertaram o resto da caravana, que, no mesmo instante, se approximou e fez fogo cerrado contra o criminoso.

TOMBOU FERIDO!

Depois de encarniçado tiroteio, Fernandez tombou attingido por tres balas. Gravemente ferido, com uma projectil alojado no abdomen, outro num dos orgãos vitaes e ainda outro que lhe penetrou no maxilar inferior, foi o terrivel bandido transportado para Salta.

O COMPANHEIRO FORAGIDO

O outro criminoso, Santos Ramirez, continúa foragido. Interrogado pelas autoridades, Doroteo Carmen Fernandez, que está recolhido a um hospital, declarou que o matador do bombeiro Torres foi Santos Ramirez. Accrescentou mais o terrivel criminoso que ignora o paradeiro do seu companheiro. Todavia, as autoridades policiaes se encontram vivamente empenhadas na captura deste.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

"Concurso de Cartazes"

Acham-se abertas as inscripções para este concurso instituido pela L. D. N. Os interessa[illegible]

O banho de mar a fantasia, hoje, na Praia de Icarahy

Grandioso banho de mar a fantasia será realizado hoje na praia de Icarahy, por iniciativa da Casa Cedofeita e sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Haverá interessante concurso para blocos, moças e crianças, sendo a commisão julgadora constituida por delegados do C. C. C. e pelos representantes do Radio.

Tres coretes com duas famosas orchestras estarão armados na praia de Icarahy, sendo o coreto do centro destinado á commissão e membros da Casa Cedofeita, representantes do C. C. C.

O horario do banho será entre ás 8 horas e meio dia, sendo o desfile dos blocos entre ás 9,30 e 11,30 horas.

Os brindes para premios do concurso serão offerecidos pela Casa Cedofeita.

O C. C. C. será representado pelos seus consocios directores Raboje, Bofredo, Pierrot e Alvareto.

PALACIO DAS FESTAS

Sua transformação em "Jardim Encantado"

Emquanto a cidade se diverte, já sob o enthusiasmo das festas carnavalescas, algumas dezenas de homens trabalham, em febril actividade, ultimando as obras do Palacio das Festas, que será transformado num deslumbrante "Jardim Encantado" para a realização de quatro grandiosos e elegantes bailes ao ar livre, nas noites de carnaval. Ao "Lux-Jornal", a prestigiosa instituição jornalistica que tem prestado uteis serviços ao commercio e ás industrias, através das suas informações em recórtes de jornaes de todo o Brasil, caberá proporcionar, á sociedade carioca uma festa maravilhosa e inédita. O Palacio das Festas ostentará um deslumbramento sem par. Mais de duzentas arvores e arbustos, ramagens e folhagens diversas, trepadeiras e flôres, serão distribuidas em volta do salão, dando-lhe um encantamento incomparavel.

O "Jardim Encantado" representará, sem favor, um aspecto estonteante da belleza panoramica da cidade. E nesse ambiente, dansarão milhares de pares, ao som de duas magnificas orchestras e ao ar livre, respirando um ar puro, amenizado por brizas frescas e constantes, dada a proximidade do mar. Por todos esses motivos os bailes que o "Lux-Jornal" vae realizar no Palacio das Festas constituem a nota dominante dos proximos folguedos carnavalescos.

O MELHOR BAILE INFANTIL DO CARNAVAL CARIOCA

Já é proverbial, no seio das familias cariocas, que o grande baile infantil do Theatro da Criança dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska é o melhor baile infantil do carnaval carioca.

Este anno, o baile do Theatro da Criança revestir-se-á de maior festividade, festejando o primeiro anniversario do seu reconhecimento de utilidade publica municipal.

Incluido no programma official do turismo, o grande baile do Theatro da Criança realizar-se-á em "matinée" no domingo do carnaval, dia 23, com o seu, já tradicional, concurso do Theatro da Criança e com a prodigiosa distribuição de valiosos premios, brindes e bombons ás crianças presentes.

A falta de agua, o feminismo e a dona de casa

Communicam-nos:

"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora, ha tres annos, do movimento feminino organizado, tem estudado com real interesse os effeitos da falta de agua sobre a tarefa da dona de casa, no Rio de Janeiro.

Terminado o inquerito por ella promovido entre as mesmas dirigiu uma mensagem ao governo invocando a boa vontade conhecida do presidente da Republica para com tudo que diz respeito ao progresso feminino, afim de que não seja mais demorada a solução desse problema basico para o lar."

Avisos Funebres

Affonso Vizeu

CONVITE

O SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO, convida a todos os seus associados e bem assim o commercio em geral á comparecer ás exequias de 7° dia, que manda celebrar pelo fallecimento do sr. AFFONSO VIZEU, na proxima segunda-feira, dia 10 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelaria. O SYNDICATO DOS LOJISTAS confessa-se antecipadamente agradecido a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

EDITAES

Estado do Rio Grande do Norte

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EDITAL N. 9

Concorrencia publica para construcção de um predio para o Grande Hotel

No Departamento de Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado do Rio Grande do Norte, acceitam-se propostas até o dia 15 de Fevereiro do anno proximo vindouro ás 14 horas, para a construcção de um predio para o "Grande Hotel" de Natal.

O projecto e as especificações se acham na Secretaria do Departamento á disposição dos interessados.

Secretaria do Departamento de Agricultura, Viação e Obras Publicas, em Natal 24 de Dezembro de 1935.

(a.) Luiz de Medeiros Moura, [illegible]

Secretaria

Máos costumes...

Ricardo PINTO

O senador Medeiros, que esteve em Petropolis, noutro dia, de conversa com mestre Vargas, recebeu os jornalistas, depois, todo amavel. Foi no proprio Senado, terminada a sessão. Os rapazes de imprensa preliminarmente quizeram conhecer o "papel que representava nas negociações para o accordo entre S. Paulo, Minas e Bahia". E indagaram, então, qual era "o ponto de vista bahiano, em face do problema da successão presidencial". O senador Medeiros é, de habito, homem desembaraçado. Mas ficou embatucado com as perguntas. E assim é que mastigou as palavras, sem poder articulal-as, e finalmente ergueu os braços, exclamando, ultrapalhaçissimo: "Mas pelo amor de Deus! Eu de nada sei a esse respeito. Fui a Petropolis, avistei-me com o presidente da Republica mas não tratei e nem poderia tratar desse assumpto. Fui levar a s. ex. o meu abraço e nada mais". A insinceridade é transparente. Como é desconcertante a evasiva inhabil e precipitada. Recem-chegado da Bahia, o senador Medeiros de certo não subiu a Petropolis para dar uma palmadinha amistosa no hombro do sr. Vargas. Nem para dizer-lhe, é claro, que a Bahia estava bem, obrigado. Do resto, em Petropolis estiveram, nas vesperas, o dr. Oliveira, cada vez mais convencido da necessidade de "encouraçar o regimen", e o nosso adoravel Benedicto, esse pachola de bigodinho irresistivel. Comtudo, não desanimaram, os confrades. E como estavam decididos a arrancar alguma revelação interessante, precisaram: "Como está alheio ao assumpto, se o seu nome é apontado como o candidato da Bahia á successão do sr. Getulio Vargas?" Novamente batu ou o senador Medeiros. As palavras, soltas, rolaram-lhe na bocca, o gogo subiu e desceu, engulindo em secco, para acabar dizendo, quasi angustiado: "Mas o norte não tem candidato. Não tem e nem terá". Em seguida, appellando para alguns collegas presentes: "Ahi estão para dizel-o os representantes do norte". Pouco importa, no momento, que o senador Medeiros seja, ou não, o candidato da Bahia. E importa menos ainda que a metti do em cambalachos com mestre Vargas. Entretanto, vale a pena reproduzir, para commentar immediatamente, a censura que fez á inopportunidade das discussões em torno da futura successão, desta maneira expressa: "Estamos assistindo á restauração de um máo costume da Republica velha". O "máo costume", ao referiu, é o da exaggerada antecipação com que é apresentado o problema das candidaturas. E, sente-se logo, leva-o á conta das bisbilhotices da imprensa. O "costume" sem duvida é "máo", forçoso é reconhecer. Mas é de justiça attribuil-o exclusivamente aos politicos. Não foram os jornalistas, positivamente, quo promoveram a passeata e os cochichos de Petropolis. Aliás, o costume, mais detestavel, que prevalece, aggravado, até, é o de dissimular ambições pipocantes, perfeitamente visiveis a olho nú. Chama-se, a isso, agora, "despistamento". E é virtude politica muito considerada. Os derradeiros enthusiastas do sr. Vargas, sujeitos bem encaixados em cartorios e repartições publicas, constantemente exclamam ainda: "Que bicho, esse Getulio! Despista todo mundo, o damnado..." Cercados pela reportagem alvoroçada, á saida do Cattete ou do Rio Negro, os politicos reconhecidamente mais politicantes respondem, sempre: "Não tratámos de politica". Tambem o senador Medeiros declarou, conforme mostrei, que subira a serra para "levar a s. ex. o seu abraço e nada mais". Ora, são essas negaças pouco intelligentes que assopram a imaginação da gente. E começam as conjecturas, enredam-se intrigas, surgem conclusões. Porque, convenhamos, é preciso estar alerta, para denunciar negociações menos escrupulosas. O sr. Vargas é finorio. Não só "despista", como embrulha todo mundo. Por trás daquelle sorriso convencional, esconde malicias incriveis. Parece um "otario", á primeira vista, prompto para cair no "conto". Mas a verdade é que invariavelmente compra o "paco" com moeda falsa. O velho Andrada, por exemplo, já está quasi seguro de ter amollecido as suas ultimas resistencias.

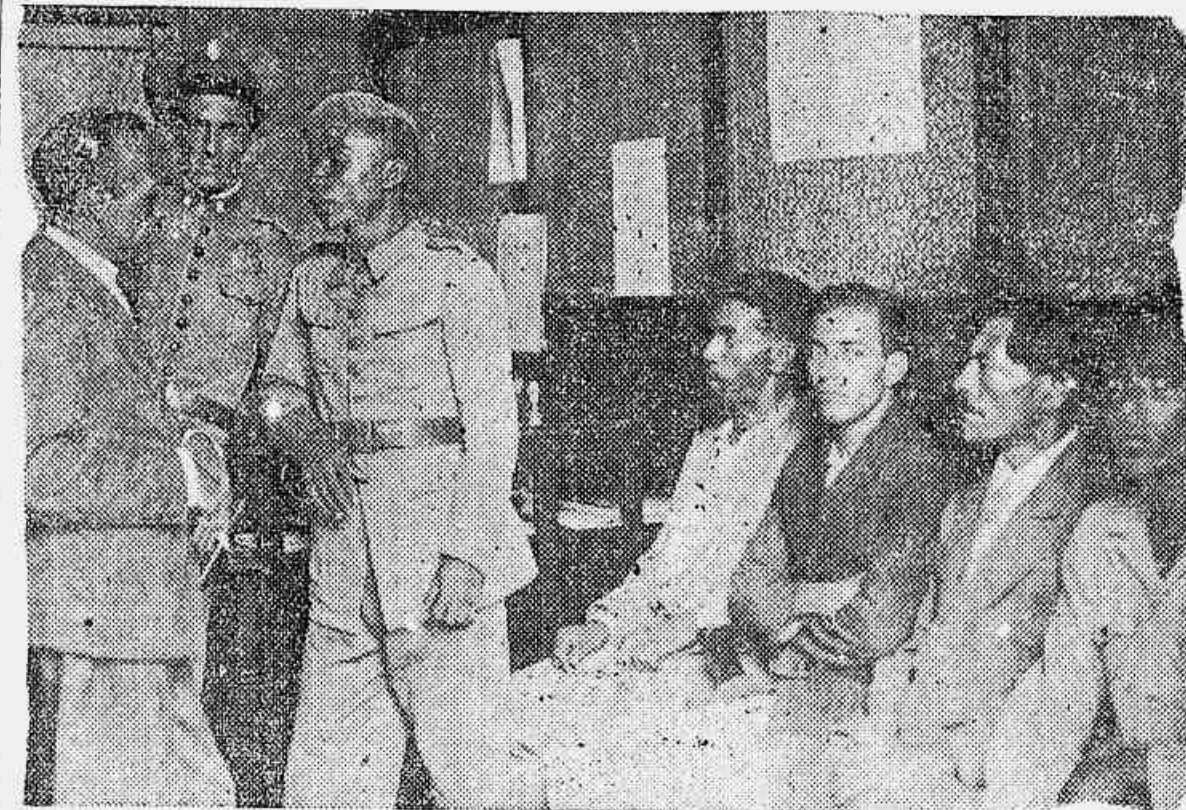
Deve estar ageitando o pacóte para impingir ao gaucho. No momento decisivo, porém, será tapeado. Ou "despistado", se preferem...

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 9 de Fevereiro de 1936

O CONFLICTO A BORDO do «Almirante Alexandrino»

A MA' ALIMENTAÇÃO FORNECIDA AOS PASSAGEIROS SERVIU DE PRETEXTO PARA A LUTA

Como nos falou o principal accusado — Prosegue na 3ª Auxiliar o inquerito

O soldado João Brasil falando ao DIARIO DE NOTICIAS, vendo-se, sentados, os seus companheiros de viagem, que o prenderam

DIARIO DE NOTICIAS, baseado em dados colhidos na Policia Maritima, occupou-se, hontem, do conflicto occorrido a bordo do "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, que viajava da Bahia para o nosso porto.

Com o proposito de melhor informar os nossos leitores, a nossa reportagem se poz novamente em campo, apurando, então, que a sangrenta luta não attingiu, felizmente, ás proporções que lhe emprestaram as primeiras notas.

Desenvolveu-se o conflicto tão sómente entre dois passageiros de terceira classe — João Brasil e Manoel Telles de Carvalho — sendo este ultimo bastante ferido por aquelle, que se encontra, como dissemos hontem, preso, respondendo a inquerito na 3ª delegacia auxiliar.

O CONFLICTO

Com destino a São Paulo, onde se vão empregar no serviço de lavoura, procedentes da Bahia, viajavam em terceira classe varias familias.

João Brasil, porque viajasse de graça, ou porque isso lhe fosse agradavel, tambem passageiro, vinha empregando suas actividades junto á cozinha, como ajudante.

A "bóia", como sóe acontecer em quasi todos os navios da nossa maior empreza de navegação, accentuadamente em classes inferiores, como a em que viajavam os lavradores, não vinha agradando, e deu origem a que Manoel Telles de Carvalho, um dos passageiros, reclamasse por melhor qualidade ao seu companheiro João Brasil.

Essa reclamação, porém, no que nos parece, foi feita de maneira insistente e um tanto zombeteira, dando ensejo a que uma discussão mais forte se fizesse sentir entre os dois homens, que, momentos depois, estavam atracados em sangrenta disputa.

Manoel Telles de Carvalho, desarmado, foi o mais prejudicado na contenda, pois seu protagonista, munido de afiada faca, desferiu-lhe quatro golpes de maior gravidade, no peito e no ventre, e ainda outro, sem grande importancia, nas costas.

Em estado grave continúa Manoel Telles de Carvalho hospitalizado.

OUVINDO O AGGRESSOR

DIARIO DE NOTICIAS, pelo seu representante junto á Policia Central, teve, ainda hontem, ensejo de ouvir o accusado.

João Brasil, bastante moço, pois conta 22 annos de idade, é natural de Pernambuco e já foi corneteiro do Exercito nacional.

Allegou que, provocado desde ha tres dias por Manoel Telles de Carvalho, que o atacava, invocando a má alimentação de bordo, não pôde evitar o conflicto em que tomou parte, e do qual sahiu ferido aquelle seu companheiro de viagem.

PROSEGUE O INQUERITO

O sr. Frota Aguiar, 3º delegado auxiliar, prosegue no arrolamento de testemunhas, afim de, no interesse da justiça, melhor esclarecer a occorrencia registrada a bordo do "Almirante Alexandrino". Já foram tomados os depoimentos de José Moreira dos Santos, Deusded't Monteiro Bastos e Paulino de Souza, brasileiros, solteiros, e de Pedro Pereira de Oliveira, casado, que em companhia de sua familia, esposa e seis filhos menores, segue, com aquelles tres outros companheiros, para a lavoura paulista.

Esphacelou o craneo com uma bala de fuzil

O estado de saude do infeliz soldado teria sido a causa do seu tresloucado gesto

Mais um suicidio, impressionante como tantos outros que ensanguentam injustificadamente as paginas da historia de uma mocidade que se tem revelado incapaz de dar combate aos primeiros obstaculos que o destino lhe apresenta, registrou-se na madrugada de hontem, de maneira devéras espantosa.

Um joven militar, de 23 annos de idade, porque uma enfermidade rebelde lhe viesse minando o organismo sem a necessaria resignação para recorrer mais de perto aos recursos medicos, buscou na morte solução para os seus males.

Amigo dos livros, estudante de engenharia civil, matriculado na Escola de Bello Horizonte, gozava o morto da sympathia de todos os seus camaradas, levando uma vida muito retraida, quasi sempre voltada para os estudos, e pouco preoccupado, pelo menos praticamente, com a saude que se lhe ia arruinando.

O SUICIDIO

Helvecio de Azevedo, natural do Estado de Sergipe, com 23 annos de idade, praça da companhia de metralhadoras do Batalhão de Guardas, de serviço, na madrugada de hontem, como sentinella, no Quartel General, foi encontrado morto pelo seu collega Hypolito Caetano de Paixão quando este, ás 4,30 horas o ia render.

Encontrando o camarada como que sentado junto á parede do edificio do Q. G. com o fuzil sobre as pernas e com o craneo espatifado, completamente desapontado procurou Hypolito, o major Alberto Prado de dia no Estado Maior da Região, a quem communicou o mencionado facto.

Scientificada dessa occorrencia, a policia do 10.º districto, representada pelo commissario Virgilio e pelo delegado Jayme Praça, se fez conduzir ao local, requisitando em seguida os peritos da D. G. I.

Depois de filmado e photographado o cadaver do inditoso militar, as autoridades procederam ao exame do corpo e a revista na roupa, concluindo ali mesmo, sem mais delongas, tratar-se de um suicidio.

Helvecio se matára, utilizando-se da arma de serviço, pois, procedida uma revista na mesma, a policia encontrou uma capsula deflagrada e varios cartuchos soltos no bolso do morto que, para consumar o seu intento, havia tirado a botina do pé direito, para com o pollegar desse pé movimentar o gatilho do fuzil.

A morte desse pobre rapaz, consternou profundamente a todos os seus collegas, em cujo seio era o morto bastante estimado.

Em um dos bolsos do suicida encontrou a policia uma carta, na qual o joven militar allegando o seu estado de saude, procurava justificar, junto de sua mãe, o seu tresloucado acto.

Eil-a "Rio, 8 de fevereiro de 1936 — A' minha querida mãe. Ao receber esta já estou bem longe deste mundo. Sempre julguei que o suicidio fosse uma covardia, e que, não havia motivo nenhum que justificasse um homem suicidar-se. Porém, errei nesse julgamento; razões ha e de sobra. Adoentado, soffrendo ha muito de um mal que me vem acabando dia a dia impossibilitando-me de vencer na vida, resolvi pôr termo á esta minha existencia. Afinal tudo tem o seu fim.

Minha mãe querida, perdôa este meu gesto tragico. Bem sei do soffrimento e do choque que esta vae lhe causar e é por isso que neste momento, escrevo com lagrimas nos olhos.

Na outra vida talvez seja mais feliz.

Minha mãe — Adeus! Vou partir!

Do filho que tanto lhe adora — Helvecio".

Helvecio Azevedo, o inditoso militar

O temporal damnificou seriamente o Jardim Botanico

Com o transbordamento do rio dos Macacos, arvores tombaram, collecções de plantas raras foram destruidas e as casas dos jardineiros soffreram estragos

O violento temporal que antehontem desabou sobre a cidade, teve consequencias as mais desastrosas para a população. Além dos grandes estragos causados em diversos pontos, especialmente dos suburbios, temos a registrar o transbordamento do rio dos Macacos, cujas aguas invadiram o Jardim Botanico e ahi destroçaram plantações de raro valor, deixando o formoso parque num aspecto desolador. Ao longo do rio, da ponte de taboas até o Horto Florestal, grande extensão de terrenos marginaes ficou transformada num lamaçal verdadeiramente intransitavel. O roseiral, o serrado mineiro, a restinga do littoral, a região amazonica e outros trechos principaes do jardim, foram parcial ou completamente destruidos pela voragem do vendaval e pela impetuosidade da enxurrada.

FALA SOBRE OS PREJUIZOS O DIRECTOR DO JARDIM BOTANICO

Procurado pela reportagem dos jornaes, o sr Campos Porto, director do Jardim Botanico, falou sobre os prejuizos que o temporal causou ao importante parque. Dentre outras cousas, disse s. ex.:

— "O ministro Odilon Braga já esteve aqui depois do temporal, percorrendo todo o Jardim e verificando pessoalmente os estragos causados. Elle mostrou-se vivamente interessado em tomar as providencias urgentes para as obras de restauração. Assim é que, ainda esta semana, farei uma exposição dos factos, pedindo a abertura de um credito extraordinario de trezentos contos, mais ou menos, para as referidas obras, que, se forem atacadas desde logo, estarão terminadas dentro de tres ou quatro mezes. Durante este periodo, o Jardim permanecerá fechado".

Continuando a sua narração, o sr. Campos Porto accrescenta:

— "Os prejuizos no patrimonio scientifico são incalculaveis. Foram destruidas plantas rarissimas e collecções de valor inestimavel".

AS CASAS DOS JARDINEIROS

As pequenas casas dos jardineiros, localizadas dentro do grande parque, soffreram serissimos estragos em consequencia do violento temporal. A agua invadiu os lares dos humildes trabalhadores, damnificando roupas, louças, objectos do utensilio domestico, pequenos moveis, etc.

O cadaver estava abandonado!

Como a policia deixou o corpo de um homem apodrecer dentro de um casebre no morro dos Prazeres

Victimado por uma tuberculose aguda, falleceu, ha cerca de quatro dias, num barracão do morro dos Prazeres, o vendedor de verduras João Alves, que contava 43 annos de idade, era solteiro, de côr preta, vivia só e não tinha parentes.

Verificada a morte do pobre homem, moradores vizinhos a elle communicaram o facto ás autoridades policiaes do 6º districto, afim de que fosse providenciado o sepultamento.

Acontece, porém, que o commissario de serviço na delegacia acima não quiz tomar nenhuma providencia, allegando que nada tinha a ver com o caso, porque não se passára em sua jurisdicção e sim na do 14º districto. Em vista disso, foram pedidas providencias ás autoridades deste ultimo. Mas tambem dahi informaram que nada podiam fazer porque a jurisdicção pertencia ao 6º districto. E ficaram nesta apreciação de jurisdicções emquanto o cadaver do infeliz vendedor entrava em putrefacção.

Decorreram quatro dias assim até que, em virtude das insistentes reclamações e protestos dos moradores do morro que já não supportavam mais o máo cheiro exalado de dentro do barracão resolveram as autoridades do 6º districto reconhecer como sua a jurisdicção do facto e tomar as providencias necessarias para o enterramento, o que foi feito hontem, ás ultimas horas da tarde.

E lamentavel que factos desta natureza occorram em plena capital da Republica. [illegible] providencias immediatas sobre a limitação de jurisdicções das delegacias districtaes, para que não se repitam acontecimentos como o que acabamos de registrar.

ENCONTRADO MORTO A' MARGEM DO RIO TABATINGA

O CADAVER APRESENTAVA UMA ECHYMOSE NO ANTE-BRAÇO E SYMPTOMAS DE MORTE POR AFOGAMENTO — A POLICIA DO 25.º DISTRICTO NO LOCAL

As autoridades do 25.º districto policial foram avizadas hontem, de que á margem esquerda do rio Tabatinga, um vaqueiro das cercanias havia encontrado o cadaver de um homem pardo. Rumando para o local indicado, aquellas autoridades constactaram o facto e identificaram-no como sendo Alexandre Pereira Lima de 74 annos de idade e residente á rua São José n. 43, no morro do Capão, em companhia de seu filho de criação, o soldado n. 280 do Serviço de Subsistencia Militar.

O cadaver estava em posição de cubito dorsal e apresentava todos os symptomas de afogamento. No emtanto, via-se no ante-braço esquerdo uma echymose.

O commissario Leão Mendes immediatamente pediu a presença dos peritos da D. G. I., que, chegando ao local em companhia do medico legista, dr. Raul Bergalo procederam ás primeiras investigações e fizeram a filmagem do local.

O soldado, filho de criação do morto, declarou na delegacia que a echymose fôra resultante de uma luta corporal em que seu pae se empenhara, ha dias, com um seu sobrinho de nome Pedro dos Santos Primeiro, que tambem residia em sua companhia.

Como é sabido que o velho Alexandre se entregava ao vicio da embriaguez, acredita-se que o mesmo fôra victima de um accidente por occasião do temporal desabado sobre a cidade e suburbios, ante-hontem.

Com guia do 25.º districto policial, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e a autopsia completará os trabalhos da elucidação da causa da morte do infeliz homem.

De uma rusga á tentativa de suicidio

Concheta Siciliano no Hospital de Prompto Soccorro

Dolorosa a scena de que foi theatro, hontem, o lar de uma modesta familia, á rua Monte Alverne 45.

Reside ali com com sua familia Concheta Siciliano filha de Francisco [illegible] e de Julia [illegible] [illegible] cujos galanteios deixou-se dominar.

Namoraram-se algum tempo, acabando por se tornarem noivos.

Os paes da moça, apesar de não fazerem muito gosto nessa união, nada disseram á filha, para não magoal-a.

Como noivo, [illegible] visitas da Car[illegible] amiudaram-se.

Viviam relativamente satisfeitos, em harmonia, até que surgiu a primeira rusga, em meio da qual Carlos, descontrolando-se, teve palavras asperas para com a sua noiva, ferindo-a no seu amor proprio.

Desde esse dia nunca mais teve socego a infeliz moça, em cujo cerebro germinava a tragica idéa do suicidio, unico allivio para o abalo moral que soffrera, com as rudes palavras do noivo.

Aggravara, ainda, a situação o facto de haver o joven declarado em meio da discussão, que não mais voltaria.

Aproveitando a occasião, d. Julia, exprobando o procedimento do seu futuro genro instou com a filha para que terminasse o noivado.

Não sabia a pobre como se ver livre de tanta tortura.

Em conflicto com o amor que dedicava ao seu noivo, estavam os seus sentimentos de moça, e por outro, lado, os conselhos maternos.

Uma unica sahida teve a moça: o suicidio.

Dirigindo-se ao quarto do seu pae apanhou uma pistola F. N. n. 630799 que se encontrava na gaveta de um movel e fez um disparo contra o proprio peito.

Em seu soccorro partiu d. Julia, despertada pelo forte estampido, encontrando a tresloucada moça cahida e toda ensanguentada.

O momento foi de intensa agitação pois dentro em pouco a casa da rua Mont'Alverne era invadida pela visinhança.

Esteve no local o commissario Gouvêa do 12.º districto policial, tomando as providencias da sua alçada.

A indiosa Conchita Cecilliano foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave.

O SONHO DO JUQUINHA

— Este mundo está muito bem organizado, D. Bicequinhas — disse o Juquinha, hoje de manhã, á vizinha. Imagine que sonhei esta noite, que me achei num logar ermo, um descampado interminavel. Eu andava, andava, cada vez mais depressa, mas o descampado, quanto mais eu andava, mais se alongava. Eu já estava physicamente, frouxo e comecei a ficar desanimado. Não via coisa alguma, viva ou morta, por mais que olhasse para todos os lados. Comecei a correr, espicaçado pelo medo. Corri, corri, corri e estaria correndo até agora, se a Deolinda, ouvindo-me bufar, não me acordasse...

— Mas não vejo — disse D. Bicequinhas — que ligação tem o seu sonho com a organização do mundo...

— Pois bem — volveu o Juquinha — com a maior fleugma — se eu não tivesse sonhado, não teria o sonho do costume, para contar-lhe. Assim, a sra. fica satisfeita e eu tambem, o que prova que eu tinha razão, dizendo que este mundo está muito bem organizado!

DIZ O JUQUINHA...

"COMMIGO E' NA CERTA"

9921— 6
8734— 9
0175—19
6847—12
1906— 2

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

	182		891
	731		369
N. O.	264	A. P.	625
	547		116
	724		001

CONSTANTINO

115
919
403
886
323

CHEQUES

551
666
V. P. 971
072
260

Rio, 8—2—936.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem

579
323
N. L. 001
682
585

NOITE

902 — 288
469 — 065
816 — 299
119 — S.2

A. B. C. D. E. F.

792
121
363
120
850
246

A CARIOCA

950
726
328
911
915

Antonico, 8—2—936

SPORTIVA

889
821
630
038
378

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 322, extraida em 8 de fevereiro de 1936:

5135 - 200:000 — Pelotas
3634 - 30:000$ — Coração de Jesus
10203 - 10:000$ — S. Paulo
9968 - 5:000$ — Rio
8827 - 3:000$ — Rio
16309 - 2:000$ — Rio
0799 - 2:000$ — Santos
2591 - 2:000$ — S. Paulo
18314 - 2:000$ — Rio
19223 - 2:000$ — S. Paulo

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 34 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 10$ para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1.º premio).

"O que eu penso e sinto ouvindo musica"

O DIARIO DE NOTICIAS promove sobre esse suggestivo thema interessante "enquête" entre os poetas e escriptores

COMO SE EXPRESSOU GARDENIA DE ABREU GOMES

Gardenia de Abreu Gomes, professora illustre e declamadora, vem hoje dizer da sua impressão no ouvir musica.

Poetisa cheia de emoção, a sua espiritualidade se contorna do sentimento da raça, em que busca motivos de inspiração. O seu livro de estréa — "POEMAS SELVAGENS" — é traçado nesse ambiente de regionalismo arrebatado e grotesco.

Eis a resposta que nos enviou:

"O QUE EU PENSO E SINTO OUVINDO MUSICA"

Pensar e sentir ouvindo musica... Não será isso um pleonasmo?

Haverá alguma creatura humana que permaneça indifferente ouvindo as harmonias dolorosas de Chopin — o poeta do teclado, de Schubert — o apaixonado sonhador ou de Beethoven — o artista surdo, cujo encantamento era maior ainda posto que, faltando-lhe o orgão da audição, mais intensamente vivia, mais espiritualmente, por não ser o cerebro então, o receptor das maravilhosas creações da sua arte inconfundivel, mas a sua propria alma?

Os brutos, os selvagens, os ignorantes, os sábios; todos sentem a musica porque todos possuem uma alma.

Nas suas infinitas gradações dá-nos a musica a percepção exacta de todos os sentimentos humanos. Communga com os magos do som, o nosso espirito em extase, e quantas vezes a musica nos desperta sentimentos, os mais nobres, deixando em nós alguma consolação e quiçá, esperança até?

GARDENIA DE ABREU GOMES

Para mim, a musica é a maior, a mais sublime expressão da arte dynamica.

Sentem-na as proprias féras nas quaes os sons parecem exercer sobre ellas um verdadeiro magnetismo.

Houve, ha muito tempo, um pobre rapaz que, com a sua querula frauta de bambú fazia cair em lethargo as mais terriveis e venenosas serpentes...

Amphion edificou Thebas tocando lyra...

A' harmonia encantada dessa lyra magica, corriam as pedras; juntavam-se umas ás outras, sobrepondo-se e construindo as maiores e maravilhosas obras de arte da estatuaria grega...

Terão as pedras tambem uma alma? Ou serão apenas as pedras da Grecia?...

Eu que trago, como herança atavica, a tristeza dos "troubadours", a melancolia incomprehendida do negro africano, a impetuosidade amorosa e selvagem de algum pagé, talvez de Yanan — o enamorado da lua, que para possuil-a tocava, tocava e atirava-lhe flechas... Eu que tenho a alma tropical, como se fôra nascida nos areaes africanos, ouvindo musica, seja sua expressão mais elevada; seja sahida da alma rude e violenta dos morros, sinto-me arrebatada e só então a minha personalidade, amalgama de tres raças tristes e barbaras, apparece tal qual é.

Gosto da musica. Mais ainda da minha musica, da musica mixto de doçura e de ferocidade, musica do meu paiz.

Irmano, neste sentimento, a musica portugueza.

E' que, ao ouvil-as, sinto que fui, quem sabe? em encarnações e reencarnações passadas, escrava negra — morubixaba — nauta portugueza. Vejo-me então nos terreiros, no som do boré, do tambor e do trocano; nas senzalas, contando triste a Africa distante, tendo ainda nos ouvidos a musica cadente das macumbas e dos candomblés...

No mar alto, navegante luso, audacioso, ao som das guitarras, chorando a terra que ficou...

Tenho, confesso, quasi inteira consciencia do que fui no passado, ao ouvir a musica do meu povo triste e amoroso...

Ah! como o pegureiro da lenda, que, ao tocar a musica desconhecida, levára para destino ignorado todas as crianças da cidade, eu quizéra compôr uma linda musica, musica encantada e com ella magnetizar todas as creanças do meu paiz; transportal-as ás ignotas regiões do sonho e fazel-as sentir e vibrar intensamente ao ouvir os sons melodiosos, nostalgicos e sensuaes, alma de tres raças tristes, de tres raças sensiveis que formaram a gente brasileira...

Morreu da cura...

A's vezes isso acontece. Não é a primeira occasião. Vae-se em procura de um remedio para minorar antigos padecimentos e lá surgem, provocados pela reacção do organismo, males até então occultos que se avolumam, crescem, tomam vulto e arrastam o paciente ao tumulo. Morre da cura.

Foi o que se deu com a Orchestra Symphonica do Instituto de Musica. Ella vivia, de uma vida forte e sadia. Tinha insufficiencias? Talvez. Não ha organismo absolutamente isento de lesões mais ou menos graves. Mas os seus defeitos passavam. Elles mais se accentuavam nos pontos menos sensiveis do conjuncto — nos instrumentos de sôpro e percussão. O organismo vital, o apparelho respiratorio, o digestivo e o circulatorio, representados pelos instrumentos de corda, — OS VIOLINOS, — esses mantinham o seu estado physico em condições apreciaveis. E, por isso, a Orchestra vivia com uma energia calorifica magnifica.

Achavam pouco e quizeram submettel-a a um tratamento capaz de cural-a completamente de todo e qualquer mal. Quizeram fazel-a um modelo de robustez musical. Dispensaram seus elementos e fizeram um concurso para reorganizal-a inteiramente. Resultado: nas provas, em que se inscreveram pouquissimos artistas, foram approvados apenas 10 violinistas, quando antigamente, quando ainda não APERFEIÇOADA, lá havia 14 primeiros violinos e 12 segundos, perfazendo um total de 26 violinos. Hoje, o Instituto conta com 10 violinistas para mexer a sua Orchestra!

A' vista do fracasso do concurso a que não compareceram os elementos primitivos (gente briosa!) o director Fontainha pretendeu preencher os claros com artistas contractados. Mas, o Conselho Technico não quiz e mandou abrir novo concurso.

E o anno de 1935 já passou, e 1936 vae em caminho. Mas a Orchestra fica só refazendo, se aprimorando e se cobrindo da poeira e da teia de aranha do esquecimento publico, que della apenas se lembra para dizer... "foi um dia uma bella orchestra de moças..." E nós accrescentamos: que morreu da cura...

D'OR.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Nessa matriz, na missa das 8 horas, as crianças da Cruzada Eucharistica farão a sua communhão.

NA MATRIZ DE SAO JOSE'

Durante o mez de março, todos os domingos, na missa das 10 horas, haverá sermão quaresmal prégado pelos reverendissimos conego Benedicto Marinho, padre Assis Memoria, monsenhor José Antonio Gonçalves Rezende e conego Henrique de Magalhães.

NO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Nesse convento haverá retiro espiritual destinado ás senhoras e senhoritas durante os tres dias de carnaval.

NO SEMINARIO DE SAO JOSE', TIJUCA

Nesse seminario, o retiro espiritual durante os tres dias de carnaval é destinado aos homens, promovido pela Federação Marianna.

NA MATRIZ DA PAZ

No proximo dia 11 terá logar nessa matriz a festa de Nossa Senhora de Lourdes.

ESPIRITISMO

PALESTRA DOUTRINARIA

O dr. Edmundo Barreto de Albuquerque fará amanhã, domingo, ás 20 horas, na séde do C. E. "União e Caridade", á rua do Imperador, n. 163, no Realengo, mais uma palestra doutrinaria.

A entrada, como sempre, será plenamente franca.

POSITIVISMO

EGREJA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74 — (Gloria) — uma conferencia publica sobre "As condições intellectuaes da religião", sendo orador o sr. Peonisio Curvello de Mendonça.

Cultura da Mamoneira

O Departamento de Cooperação da União Panamericana acaba de publicar um folheto denominado "Cultura da Mamoneira", pelo engenheiro Gustavo E. Spangenberg, professor de Agricultura na Faculdade de Agronomia, Montevidéo, Uruguay. Este trabalho comprehende os sguintes pontos: caracteristicas das plantas, variedades cultivadas e espontaneas, solos e adubos, cultura e caracteristicas do oleo de ricino, etc.

Dada a importancia cada vez maior do azeite de mamona como producto industrial, os cultivadores estão se interessando em melhorar os systemas de semeadura para augmentar a producção. Os dados contidos neste trabalho poderão ser de utilidade aos agricultores que cultivam a mamoeira e áquelles que pensam iniciar a cultura dessa importante planta.

As pessoas que desejarem exemplares gratuitos do referido folheto poderão dirigir o seu pedido ao Departamento de Cooperação Agricola, União Panamericana, Washington, E. U. da America. Roga-se aos interassados indicarem claramente o seu nome e endereço.

Na Argentina

Como é differente o theatro em Buenos Aires...

O Rio no verão chega a não ter um só thatro funccionando. Já explicamos, aliás, as razões ponderaveis porque na chamada "Cidade Maravilhosa" assim acontece, quando o calor aperta... Patenteamos, aqui, que a terra carioca é, pela sua extensão urbana, pelos encantos dos seus arrabaldes, pela morosidade da locomoção barata e invasão cinematographicas por todos os seus bairros, uma cidade anti-theatral.

Buenos Aires, ao contrario, é o grande centro favoravel ás diversões publicas e, sobretudo, ao theatro e cinema.

Ainda agora lemos num diario portenho a nota abaixo, que bem merece ser traduzida e reproduzida:

"Os theatros tiveram seu agosto hontem á noite, apesar de estarmos em janeiro. Os bilheteiros tiveram de lançar mão das celebres taboletas: "Lotação esgotada", ...cesso tão feliz nos theatros, como dificil nos jornaes. As entradas registradas no Broadway, National, Casino San Martin, Maipo, Sarmiento, Smart, Matavillas e Comedia alcançaram receitas altas. 4.000 pesos a maxima e 1.000 a minima. E é preciso notar que o preço das localidades vacilla de um peso a um peso e meio razão pela qual não é facil um "bordereau" attingir a tal cifra.

E é claro que a temperautra favoreceu muito essa affluencia de espectadores, que procuraram nos theatros um refugio ao frio que os afungentava dos logares ao ar livre. Mas esse acontecimento, demonstra tambem, mais uma vez, a bôa disposição do publico portenho pelos espectaculos theatraes. Depende portanto dos empresarios, dos autores e dos actores, manter viva essa affeição e fomental-a. Ponham todos o seu enthusiasmo e inventiva para attrahir o espectador, pois qualquer esforço nesse sentido é logo recompensado.

Já é tempo de comprehender-se que passou a espoca do exito facil, e que se deve pôr de lado a vaidade. Quando o publico não vae ao theatro, é porque o espectaculo não interessa. Não ha outra razão, embora, por mal entendido amor proprio, queiram attribuir, ás vezes os fracassos a indisposições do publico".

Convenhamos que, entre nós, o facto de ser o Rio uma cidade anti-theatral é talvez a razão principal da pouca frequencia nos nossos theatros. Mas tambem é uma razão ponderavel a inferioridade da maioria dos nossos espectaculos theatraes.

Theatro Estrangeiro

UMA PEQUENA COMEDIA INGLEZA QUE FAZ SUCCESSO ACTUALMENTE

Noel Coward é, no theatro, o nome do momento, universalmente. Como Pirandello, Shaw, Pagnol, Molnar e alguns outros, elle domina o mercado theatral do mundo. O cinema tem se apoderado de muitas de suas comedias, como essa que recentemente nos deu Dulcina-Odilon, no Rival, traduzida com o titulo de "Pancada de Amor..."

Autor e actor, Noel Coward, como creador e com interprete, é de uma evidente opportunidade nos seus assumtpos, sendo no fundo de uma penetrante actividade, pela maneira porque observa e ironiza os casos que traz para a scena.

Ainda agra Coward triumphou, em Londres, no Phenix Theatre, com uma nova producção sua, "To night at 8.30" (Esta noite ás 8.30)

O festejado autor-actor fez-se applaudir ao lado de Gertrude Lawrance uma das mais brilhantes "estrellas" do theatro de comedia inglez.

Aliás, a peça com que elle reappareceu e conquistou logo os applausos londrinos, já havia sido largamente representada nas cidades do norte da Inglaterra.

Qualquer dia teremos no palco, ou mais provavelmente no cinema, a nova producção desse bizarro e original Noel Coward.

BASTIDORES

"E' NA BATATA" SERA' REPRESENTADA HOJE, A' TARDE E A' NOITE

No Phenix estreou sexta-feira a Companhia Popular de Revistas dirigida pelo maestro Sophonias Dornellas e actor Edmundo Maia.

A peça escolhida para a apresentação do elenco foi a revista de A. Bessa (?) com musica de diversos autores — "E' na batata".

No desempenho tomam parte, entre outros, os artistas Lysette Davilla, Carmen Novarro e Brandão Filho.

Hoje repete-se á tarde e á noite a nova revista — "E' na batata".

A SEGUNDA APURAÇÃO PARCIAL PARA A ESCOLHA DA "RAINHA DAS ACTRIZES"

Com a segunda apuração parcial da votação para a escolha da "Rainha do Baile das Actrizes", a collocação das concorrentes é a seguinte: Alma Flora, 2.530 votos; Guy Martinelli, 1.338; Lina de Soto, 734; Lygia Sarmento, 75; Suzanna Negri, 73; Edith de Moraes, 65; Dulcina de Moraes, 16; Lú Marival, Gilka Loretti, Julia Vidal, Odette Amaral, Diamantina Gomes, Alda Garrido, Margot Louro, Carmen Miranda, Wanda Marchelli e Eva todos, um voto cada uma.

— As mais elegantes que á meia noite de 20, presentes ao "Quarto Baile das Actrizes", no Theatro João Caetano estiverem fumando, após uma marcha batida pela orchestra, serão classificadas — pela elegancia e "donaire" com que estejam fumando — em primeiro logar, cinco segundos logares e cinco ditos de consolação.

Os premios, que se acham em exposição na Casa Mme. Jenny, á rua do Ouvidor n. 135, serão entregues logo após a classificação ás classificadas.

E' intuito da Commissão Organizadora fazer presente á "Rainha" eleita de uns dois ou tres valiosissimos brindes, como incentivo e esses premios serão expostos opportunamente.

JA' CHEGARAM AO RIO, VICTORIOSOS, OS RAPAZES DO "BANDO DA LUA"

Conjuncto admiravel, que se impoz pela sua arte requintada, o "Bando da Lua" é dos mais queridos, dos que se fazem ouvir nos nossos microphones. Cada vez que elles se apresentam num palco, arrastam multidões ávidas de ouvil-os.

Agora, depois de victoriosa excursão por Buenos Aires e Estados do sul, onde conquistaram os mais lindos triumphos, regressaram cheios de enthusiasmo e de alegria.

Em São Paulo, onde, por ultimo se exhibiram, estão, culminou a gloria do "Bando da Lua". Apresentando-se na "Radio Record" e em varios theatros, mereceram os applausos mais calorosos e publico e critica não esconderam o seu formidavel enthusiasmo pela guapa rapaziada do "Bando da Lua".

Criticos, os mais austéros, escreveram lindas chronicas sobre o apreciado conjuncto musical, constituido, todo, por rapazes da nossa mais fina sociedade e que gozam do mais alto conceito.

Agora, eil-os de volta e os seus "fans" estão de parabens, pois voltarão a ouvil-os na estação transmissora com a qua elles têm contracto firmado. Os apreciados artistas cariocas trouxeram revistas e jornaes portenhos nos quaes foram publicados varios artigos, reportagens, chronicas e photographias do "Bando da Lua" e com as referencias altamente elogiosas á sua impeccavel actuação.

Na Escola Pratica de Policia

Realiza-se na proxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 13 horas na Escola Pratica de Policia, no morro de Santo Antonio n. 12 quartel da Policia Especial, a prova de sufficiencia dos candidatos á Guarda Civil e Trafego.

Todos que trabalham em Emprezas Jornalisticas devem gozar das vantagens da lei dos commerciarios

Mas o material para imprensa deve ser excluido do imposto de 2 %

Na ultima sessão da Directoria da Associação Brasileira da Imprensa, o seu presidente tornou claro a actuação da Associação Brasileira de Imprensa quanto a inclusão dos que trabalham em jornal, para o effeito de usufruirem as vantagens da lei dos commerciarios. O pedido da A. B. I. foi feito no sentido de aproveitar todos os que trabalham na imprensa, directores, redactores, administradores e graphicos.

Tendo sido excluidos os ultimos por intervenção de uma Associação de classe especialisada, a A. B. I. tudo fez para evitar esta excepção para os graphicos, mas o seu trabalho foi inutil, porque se allegou que o acto governamental correspondia a um pedido da propria associação de classe dos graphicos. A execução da lei, em relação aos jornalistas, todavia, não se fez sentir desde logo. Agora, opera-se um grande movimento no sentido dos jornalistas entrarem no gozo da lei que lhes assegura, eventualmente, tambem a aposentadoria. A Associação Brasileira de Imprensa, assim como se bateu pela concessão de 50 % de cambio official, e presentemente se bate pela isenção completa de direitos sobre o papel de jornal, não podia deixar de apoiar a pretensão dos jornalistas, que querem gosar dos beneficios da lei dos commerciarios. Surge, nesta occasião, o decreto 561 estabelecendo, indistinctamente, sobre toda a importação, menos trigo e combustivel, o imposto de 2 % para manutenção de todas as caixas de previdencia, e não sómente para a dos commerciarios dos que fazem parte das emprezas jornalisticas (redactores, administradores, directores e graphicos), não fazendo recahir, entretanto, na incidencia dos 2 % sobre o papel, machinas, matrizes e tintas, que estão sujeitos a um regimen especial em face do trabalho da A. B. I. e a sua orientação.

UNIVERSITARIAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 10 de Fevereiro de 1936:

CONCURSO VESTIBULAR

Prova oral

Phisica — no Laboratorio de Physica — (Excluidos da de Pharmacia) ás 8 horas — Os candidatos inscriptos do n. 416 a 438.

A's 11 hras — Os do n. 439 a 460.

CHIMICA — no Laboratorio de Chimica — (Excluidos os de Physica) — ás 9 horas — Os inscriptos de n. 17 a 36.

A's 13.30 horas — Os do n. 37 a 56.

Historia Natural — no Laboratorio de Parasitologia — (Excluidos os de Pharmacia) — ás 10 10 horas — Os do n. 162 a 183.

A's 13 horas — Os do n. 184 a 203.

Francez e Inglez — no Amphitheatro de Histologia — (Excluidos os de Pharmacia). — ás 8 horas — Os do n. 296 a 310.

A's 9 horas — Os do n. 311 a 322.

A's 10 horas — Os do n. 323 a 333.

A's 11 horas — Os do n. 334 a 343.

A's 8 horas — Os do n. 344 a 353.

A's 9 horas — Os do n. 354 a 363.

A's 10 horas — Os do n. 364 a 372.

A's 11 horas — Os inscriptos para Pharmacia, de n. 155 — 261 — 300 — 201 — 302 — 303 — 304 — 312 — 314 — 386 — 445 — 449 — 462 — 480.

Terça-feira, 11 de Fevereiro de 1936.

Phisica — No Laboratorio de Phisica — (Excluidos os de Pharmacia).

A's 8 horas — Os inscriptos do n. 461 a 482.

A's 11 horas — Os do n. 485 a 495 e os do n. 245 a 255.

Chimica — No Laboratorio de Chimica (Excluidos os de Pharmacia).

A's 8 horas — Os do n. 87 a 76.

A's 8 horas — Os den. 87 a 76.

A's 12 horas — Os do n. 77 a 96.

Historia Natural — No Laboratorio de Parasitologia (Excluidos os de Pharmacia).

A's 8 horas — Os do n. 204 a 234.

A's 12 horas — Os do n. 225 a 243.

Francez e Inglez — No Amphiteatro de Histologia.

e..9 aG9don.a lt,d

Aviso: — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os seguintes candidatos ao concurso vestibular: Amaury Pinto de Castro Monteiro — Celina Accioly Costa — Cacilda Alves Duarte — Jahiel José Przewodwski — Waldemar Santisi — Donato Werneck de Freitas — Newton Postsh de Magalhães — Agesilau Cavalcanti Barbosa — Celeste Lopes da Silva — Tancredo Guedes Martins Costa.

MATRICULAS

Communica-se aos interessados que a matricula nos differentes cursos desta Faculdade estará aberta até o dia 25 do corrente:

TAXAS

2.º anno medico — Matricula — 60$000; Frequencia 1.º periodo — 90$000; Certidão — 10$000.

3.º anno medico — Matricula — 60$000; Frequencia 1.º periodo — 120$000; Certidão — 15$000.

4.º anno medico — Matricula — 60$000 Frequencia 1.º periodo — 210$000; Certidão — 25$000.

6.º anno medico — Matricula — 50$000; Frequencia — 12$000; Certidão — 5$000.

2.º e 3.º annos pharmaceuticos — Matricula — 60$000; Frequencia 1.º periodo — 120$000; Certidão — 20$000.

NOTA: — Para a mtricula os alumnos deverão apresentar as seguintes estampilhas:

Para o requerimento .. 2$200

Para a certidão de promoção .. .. 5$200

Para os que dependiam de uma ou cadeiras . .. . 10$000

A "Great Western" augmentou de 1 % suas tarifas

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, communicou á Inspectoria das Estradas ter approvado o augmento solicitado pela "Great Western of Brazil Railway" de 1 % em suas tarifas destinado exclusivamente ao pagamento das contribuições que deixou de receber a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados mas no periodo de 5 de maio de 1923 a 11 de outubro de 1927 na importancia total de .... 1.500:933$350.

Publicações

O MALHO

A tradicional revista brasileira apresenta-se, nesse numero, como um dos mais completos magazines literarios que se podem desejar. Muito bem illustrado, cheio de movimento e interesse, artisticamente confeccionado, "O Malho" publica, em o numero desta semana uma collaboração tão variada como selecta, assignada por intellectuaes de grande projecção. Podem destacar, nesta edição, collaborações de Benjamin Costallat, Berilo Neves, Tapajós Gomes, Attilio Milano, Leoncio Corrêa, Di Cavalcanti, Leão Padilha, C. da Veiga Lima, Christovão Camargo, etc. As secções de radio cinema, critica literaria enigmas, modas e assumptos femininos são desenvolvidas e muito interessantes. Um numero esplendido, que agradará a todos os seus leitores.

"O TICO-TICO"

O excellente numero d'"O Tico-Tico", que circulou esta semana, traz lindas paginas a côres, desenhos esplendidos, historietas cheias de graça. E' numero que agradará, com toda a certeza, ás crianças do Brasil inteiro das quaes "O Tico-Tico" é, sem duvida, a revista preferida, pela maneira habil com que diverte e instrue. Além de interessantes paginas de literatura infantil, que enfeitam o seu texto, a querida revista está cheia de passatempos: paginas de colorir e de armar torneios enigmaticos, etc. Sem contar com os concursos que distribuem premios valiosissimos pela petizada da nossa terra.

No LAR e na SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

— Dr. Cid Braune.

— Dr. Manoel Antonio de Carvalho.

— Sr. Fausto Barreto Durão.

— Dr. Carvalho Lopes Sayão.

— Sr. Virgilio Lopes Rodrigues.

— Dr. Mario Alves.

— Sr. Miguel Braga.

— Commandante Antonio Alves Torres.

— Senhora Altair Pedreiras Assumpção, esposa do sr. Amancio Negreiros Assumpção.

— Dr. José Mendes de Oliveira Castro, acatado director do Banco do Brasil, figura de destaque nos circulos bancarios.

— Senhorita Judith Fernandes Behar, dedicada contadora-auxiliar da firma Vieira, Vellou & Cia., desta praça.

— Sr. Djalma Maciel Santa Rosa, jornalista.

— Senhorita Anita Gomes, filha da viuva d. Guilhermina Gomes.

— Sr. José de Arimathéa Rocha, negociante em nossa praça.

— Senhorita Maria Pinheiro, filha do sr. João Rodrigues da Costa Pinheiro, já fallecido.

— Menino Sorys Turegatti, filho do sr. Olympio Turegatti.

— Menino Jair Cardoso, filho do sr. Octavio A. Cardoso, funccionario da Saude Publica.

— Sr. Eurico Gomes de Menezes, funccionario da Central do Brasil.

— O 3.º annista do Gymnasio São Bento, Francisco Eugenio Sannuti, filho do nosso companheiro Carlos Sannuti e de sua exma. esposa, d. Amelia Sannuti, pelo que dará uma festinha aos seus amiguinhos, em sua residencia, á rua Mineira, 47.

Conferencias

A Academia Carioca de Letras dando cumprimento ás suas finalidades culturaes, inicia neste mez uma série de conferencias publicas, que serão realizadas por membros effectivos seus e por nomes illustres estranhos ao seu quadro alternadamente em cada mez.

Da primeira conferencia foi incumbido o academico Phocion Serpa, que, aproveitando a passagem, a 11 deste, do 19.º anniversario da morte do creador do Instituto de Manguinhos, dissertará sobre "Aspectos da vida de Oswaldo Cruz".

A conferencia será realizada na séde da Academia, edificio Sillogeu Brasileiro, ás 17 horas de terça-feira proxima, com entrada franca aos que a desejarem assistir.

—

No Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce 260 realiza, hoje, ás 16 horas, a conferencia do mez, sobre ensinos de Jesus, o propagandista Mattos Vieira.

Festas

O baile de gala do Municipal — Os artistas Gilberto Trompowsky e Valentim estão executando activamente o plano de decoração do Theatro Municipal, para o grande baile de gala de segunda-feira de Carnaval.

Os motivos de decoração obedecem a uma concepção gigantesca, que dará ao luxuoso ambiente do nosso principal theatro uma impressão nova de esplendor e de belleza. Trompowsky e Valentim empenham-se em realizar obra imprevista e, ao mesmo tempo, cheia de harmonia.

A imprensa carioca será convidada, por estes dias, a visitar essas obras, afim de transmittir ao publico elegante do Brasil inteiro o que ali se vae realizando para dar á nossa festa mais bella o seu mais bello "décor".

"Um recinto de lendas" — tal é o motivo central da decoração. Junte-se a isso um trabalho intensivo de organização da festa, em todos os seus detalhes, e ter-se-ão motivos bastantes para augurar ao baile do proximo dia 23 novos e sensacionaes elementos de exito.

A Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade não está medindo esforços para que essa festa seja, mais do que nunca a expressão maior da nossa elegancia. A refrigeração do theatro, os serviços de ceia e "buffet", a ordem e a vigilancia internas, tudo tem sido estudado por pessoas competentes no assumpto, e sob a immediata direcção daquella Directoria.

As ultimas frisas e camarotes continuam á venda na bilheteria do Theatro, bem assim como as poucas mesas disponiveis.

—

Club de Regatas do Flamengo — Hoje, das 21 á 1 hora, realizar-se-á, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, mais uma formidavel dominqueira carnavalesca com duas barulhentas orchestras e os trajes serão: passeio ou fantasia.

A nota de destaque dessa dominqueira será a entrega dos premios que a directoria resolveu conferir aos compositores da marcha "Mulher Vampiro", dedicada ao Flamengo, e ao consagrado artista Barbosa Junior.

—

Fluminense F. C. — Como parte integrante do programma de festas do Carnaval deste anno, o Fluminense F. C. realiza hoje, em sua séde, uma interessante "matinée" infantil.

—

Club Central — A senhorita Altair Santos offerece aos associados do Club Central de Nictheroy na proxima quarta-feira ás 9 horas da noite, uma attrahente hora de arte na qual tomarão parte distinctos elementos da sociedade fluminense. Do programma consta uma parte classica, com numeros de musica, declamação e canto e outra parte rigorosamente carnavalesca, com a execução de sambas e marchas cantados e sapateados, e anedoctas.

No dia 20 quinta-feira, será realizado o tradicional baile de carnaval. Para o brilhantismo essa festa, a directoria do Central não tem medido esforços. Foi contractada magnifica orchestra e os salões do club serão lindamente ornamentados.

Hoje, haverá mais uma dominqueira carnavalesca preparatoria para o grande baile do dia 20.

—

Baile infantil — O Theatro da Criança, dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinha, que foi reconhecido, pela Prefeitura de utilidade publica pela sua dedicação abnegada ao desenvolvimento da cultura artistica das crianças cariocas, vae realizar, festejando este auspicioso facto, o Grande Baile Infantil no Theatro João Caetano no domingo de Carnaval dia 23, ás 15 horas.

Este baile do Theatro da Criança está incluido no Programma Official de Turismo sendo o unico baile infantil de caracter artistico com o seu interessante Concurso do Theatro da Criança, no qual os precoces artistas vão luzir as suas aptidões artisticas; com o pittoresco desfile carnavalesco filmado; com a tombola infantil: com a prodigiosa distribuição dos valiosos premios, brindes e bombons, entre as crianças presentes.

E' com justiça que as familias cariocas preferem este baile do Theatro da Criança como o melhor baile infantil do Carnaval carioca, affluindo em massa ao João Caetano, domingo de Carnaval.

—

Botafogo F. Club — De accordo com o seu programma carnavalesco, esse club fará realizar na proxima quarta-feira a annunciada "Festa da Serpentina", dedicada aos funccionarios do Banco do Brasil.

Traje: branco ou fantasia.

—

Sociedade Austria — Essa sociedade, club official da colonia austriaca, sob a protecção da legação austriaca, realizará, á 24 do corrente, um grande baile a fantasia, nos salões do Cercle "Suisse", á rua Candido Mendes, 48.

—

Casa de Minas Geraes — Inaugurando os salões de festas da nova séde social, a directoria da Casa de Minas Geraes promove para o dia 15 do corrente um baile a fantasia, dedicado ás familias dos seus associados. Tocará uma grande orchestra, desde as 21 até ás duas horas da madrugada. Não haverá convites especiaes. Cada socio poderá levar em sua companhia tres damas.

—

Colomy Club — A festa carnavalesca está marcada para quinta-feira, 13, das 21 horas em deante.

Traje: fantasia ou passeio. Não terão ingresso as fantasias de marinheiro, malandro e congeneres. Será sorteado um lindo premio entre as melhores fantasias.

Noivados

O sr. dr. Aloysio de Miranda Costa, conhecido advogado nos auditorios de Bello Horizonte acaba de contractar casamento com a senhorita Diocell Portella Azeredo, elemento de realce em nossa sociedade, filha do sr. João de Azeredo Coutinho e de D. Cecilia Portella Azeredo.

—

Está contractado o casamento da senhorita Durvalina Mesquita, filha do dr. Durval da Silveira Mesquita, com o sr. Nelson da Silva, funccionario do Banco Boa Vista.

—

Contractou casamento com a senhorita Cornelia de Padua Soares filha do sr. Joaquim Vieira Soares e de d. Eliza de Padua Soares, o sr. Antonio de Sousa Lemos, ao commercio desta cidade.

—

Com a gentil senhorita Cornelia Padua Soares, filha do sr. Joaquim Vieira Soares e de sua exma esposa d. Eliza de Padua Soares contractou casamento o sr. Antonio de Souza Lemos, do alto commercio do Rio.

Casamentos

Senhorita Iva Fernandes de Sousa-2.º Tenente Oswaldo da Costa Guimarães. — Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Iva Fernandes de Sousa filha da viuva D. Gertrudes Fernandes de Sousa com o 2.º tenente do nosso Exercito, Onaldo da Costa Guimarães.

O acto civil effectuou-se na 5.ª pretoria e a cerimonia religiosa, ás 4,30 da tarde, na igreja de São Joaquim, á rua de São Christovão.

Serviram de testemunhas: no acto civil o dr. João Bergamini e senhora por parte da noiva; e o dr. Orlando Guimarães e senhora, por parte do noivo.

Paranymphavam a cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. José Emilio Campello e senhora e, por parte do noivo, o sr. Gladstone Sampaio e senhora.

Os noivos receberam os cumprimentos na igreja.

—

No proximo dia 11 do corrente realiza-se o casamento do sr. Carlos Porfirio de Miranda Pontes filho do sr. Carlos Pontes e de d. Alzira de Miranda Pontes com a senhorita Matilda Rainho da Silva Carneiro, filha do sr. Francisco Luiz da Silva Carneiro, commerciante da nossa praça.

A cerimonia religiosa será realizada ás 16 horas na matriz de São Christovão onde o joven casal receberá as felicitações das familias de suas relações.

Nascimentos

Em Arayosa nasceu a menina Ayresmade filha do sr. e sra. Jorge Alencar.

—

O lar do sr. Antonio Ferreira Couto, commerciante nesta capital e de sua esposa, d. Centra Cabral Couto, está em festas pelo nascimento de uma linda menina que receberá na pia baptismal o nome de Shirley.

Promoções

Acaba de ser promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Americo Vieira de Mello, uma das figuras mais brilhantes da nossa Marinha de Guerra.

Natural de Maragogipe, Estado da Bahia, o contra-almirante Vieira de Mello sempre soube se distinguir, em sua carreira, pelos traços de uma personalidade operosa e conhecedora directa dos problemas navaes brasileiros, tendo desempenhado numerosas commissões de importancia, dentro e fóra do paiz, e pertencido, em 1930, á Casa Militar do presidente Washington Luis.

Em virtude de sua promoção, o contra-almirante Vieira de Mello vem recolhendo as mais jubilosas expressões de apreço e admiração de seus collegas e numerosos amigos.

Homenagens

Como vem sendo noticiado, realizar-se-á hoje, ás 13 horas, no Icarahy Balneario Hotel, em Nictheroy, o almoço que os amigos e admiradores do Coronel Luiz Braga Mury, official do Exercito, ora no commando da Força Militar do Estado do Rio, lhe offerecem pela sua continuação á frente da referida milicia.

Pelos homenageantes deverá fazer uso da palavra, o major dr. Admar Morourgo, respondendo o homenageado.

Viajantes

Procedente da Ilha da Madeira, chegou a esta capital, a bordo do "Asturias", a sra. Joanna de Abreu, esposa do sr. João Gonçalves de Abreu.

—

Conde Dolabella Portella — Pelo transatlantico "Eubée", que zarpará amanhã de nosso porto, seguirá para o norte do paiz o conde

Conde Dolabella Portella

de Alfredo Dolabella Portella, uma das mais altas expressões do esforço industrial brasileiro.

O illustre viajante destina-se aos Estados de Pernambuco e Parahyba, nos quaes demorar-se-á o tempo necessario a visitar as fabricas e industrias que ali installou e desenvolve, devendo logo após regressar a esta capital.

Senador Pacheco de Oliveira — Regressou a esta capital o senador Pacheco de Oliveira, representante da Bahia, na nossa Camara Alta, director do "Diario da Bahia".

—

Partiu para o Estado de Sergipe o vereador dr. Tito Livio de Sant'Anna.

—

Partiu para Cambuquira, em viagem de repouso, o nosso collega de imprensa padre Assis Memoria.

—

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. Herbert Frederick Walton, Augus Mackey R. Sampaio e Severiano Lins; para Florianopolis: o sr. Reynaldo Bulcão Vianna; para Porto Alegre: os srs. Vicente Leonardo Truda e Cloves Marques Ramos; para Buenos Aires: os srs. Carlos Dose Obligado e Peter Oberst.

—

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: o sr. Adolpho Fiedler; de Florianopolis: o sr. Cnel. José Malaquias Lima; de São Francisco: o sr. Albrecht Engels; de Paranaguá: o sr. Mario de Amaral; de Santos: os srs. Fernando Pedrosa, dr. Eduardo Dutra dr. Alfredo B. Lopes da Cruz e sua exma. esposa d. Hilda, Wilhelm Guteseler e d. Ida Rivolta.

Em acção de graças

Em acção de graças pelo restabelecimento de saude de D. Albertina Ferreira Reis, esposa do sr. Ferreira Reis, proprietario do Restaurante Tupynambá, será rezada missa, amanhã, ás 9,30 horas, na igreja Cruz dos Militares.

Enfermos

Acha-se enfermo, em Santos, o commandante Moniz Barreto, do "Iguassú", do Lloyd Brasileiro.

Fallecimentos

Senhorita Gloria Pinto Leite — Falleceu, nesta capital, a senhorita Gloria Pinto Leite, filha da viuva Jardelina Pinto Leite e irmã do sr. Joaquim Pinto Leite, funccionario da Policia Civil.

O enterro realizou-se hontem, saindo o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Celebra-se, amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia por alma do sr. Irineu de Moura Presgrave, pae do 1.º tenente do Exercito, Augusto José Presgrave.

—

Sr. Affonso Vizeu — Celebra-se, amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7.º dia, em suffragio da alma do sr. Affonso Vizeu.

LEILÃO DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 10 de Fevereiro de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

Levy Gomes & C.

(Matriz)

Travessa do Rosario, 13

Importante leilão de

RICAS E VALIOSAS JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas, aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, relogios, correntes, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO (Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n.º 10, sobrado, (antiga da Assembléa). Telephone: 42-0277.

Devidamente autorizado

Vende em leilão

Segunda-feira, 10 de Fevereiro de 1936

AO MEIO DIA

Travessa do Rosario, 13

Todas as joias mencionadas, pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios, reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os Srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto de arrematação.

CATALOGO.

1—147713—1 par de botões de ouro com monogramma, pesando 16 grammas.
2—148118—1 alliança de ouro, pesando 7 grammas.
3—148798—1 pulseira de ouro e metal pesando 34 grammas.
4—153252—1 pulseira de ouro, pesando 7 grammas.
5—157438—1 par de brincos com pedras, faltando 1 dita e um collar defeituoso, tudo de ouro pesando 9 grammas.
6—160703—1 caixa de ouro para thermometro pesando 9 1|2 grammas.
7—162156—1 corrente de ouro baixo pesando 6 grammas.
8—163049—1 alliança, 1 collar defeituoso e 1 medalha tudo de ouro pesando 10 grammas.
9—163330—1 chatelaine de ouro pesando 7 grammas.
10—163554—1 par de botões de ouro, com 2 brilhantes, pesando 5 grammas.
11—163589—1 relogio de ouro Omega, numero 5.886.102 com monogramma faltando o vidro com esmalte defeituoso e 1 corrente de ouro e platina pesando 12 grammas.
12—168072—1 relogio de ouro, n. 706.898, defeituoso, com pulseira de fita.
13—171688—1 anel de ouro baixo e prata, com pedras, defeituoso.
14—168995—1 par de botões de ouro, amassado, com monogramma, pesando 3 grammas.
15—168999—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
16—169035—1 relogio de metal Levis, n. 419.540, defeituoso, com vidro partido e pulseira de couro.
18—169094—1 relogio de metal Lido, n. 23.028 para pulso.
19—169208—1 relogio de ouro baixo com monogramma numero 16 371, faltando uma tampa, defeituoso, para senhora.
21—169233—1 anel de ouro com 1 brilhante.
22—171769—1 anel de platina com brilhantes e 1 pedra azul.
23—169252—1 relogio de ouro, Levis, n. 137, com mostrador defeituoso.
24—169255—1 relogio de metal Leinad, defeituoso, para pulso.
25—169264—1 pulseira de ouro com 2 brilhantes e pedras azues, faltando 1 pedra, pesando 13 grammas.
26—169285—1 relogio de ouro defeituoso, n. 12, com pulseira de fita.
27—169357—1 anel de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras, faltando d tas.
29—169376—1 collar com 2 medalhas de ouro, pesando 4 grammas.
30—169404—1 relogio de metal. Norma, n. 257.924.
31—164268—Diversos diamantes e brilhantes soltos, pesando 60 pontos, mais ou menos diversos pedaços de ouro pesando 10 grammas, e um par de bichas de ouro com diamantes e 2 pedras.
32—169406—1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
33—169432—1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra azul.
34—169433—1 broche de ouro com pedras e diamantes pesando 3 grammas.
35—169439—1 relogio de prata Cyma, n. 7.675 351.
36—16[illegible]04—1 relogio de ouro. Pateck, n. 151.371.
37—169444—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
38—169451—2 allianças, 1 par de bichas com diamantes e 2 pedras, tudo de ouro, pesando 11 grammas.
39—[illegible]

com brilhantes e 1 pedra verde, pesando tudo 12 grammas.
41—169477—1 alfinete de ouro, com 1 perola.
42—169599—1 relogio de metal Récord, n. 670.014.
44—169628—1 relogio pulseira de ouro e couro, defeituoso, n. 314.985.
45—169629—1 anel de ouro com 1 brilhante.
46—169648—1 pulseira de ouro baixo, faltando 1 pedaço, pesando 3 grammas, e 1 anel de platina com 1 perola japoneza.
47—169666—1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra.
48—169667—1 relogio de prata, Cyma, n. 9.115.026, com mostrador defeituoso, e uma corrente de metal com botão de ouro, com 1 brilhante e pedras azues.
49—167571—1 relogio de ouro Eska, n. 147, para pulso, e 1 dito de metal com pulseira de dito.
50—167726—1 relogio de platina com brilhantes, defeituoso, para pulso.
51—169676—1 relogio de ouro Alba, n. 12.173, defeituoso com diamantes e pedras para senhora, e 1 dito de prata, Omega, n. 4.777.183, com mostrador defeituoso.
52—169698—1 collar com medalha de ouro e madreperola pesando 2 grammas.
53—173049—1 broche de ouro baixo e prata com diamantes faltando ditos, pesando 14 grammas.
54—169726—1 relogio de prata, com pedras, para pulso.
55—169739—1 relogio de metal, Cyma, com pulseira de couro
56—169747—1 relogio de metal. Omega, n. 878.488, com mostrador defeituoso.
57—159579—1 medalha de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra solta, 1 anel de ouro e platina com brilhantes e 1 pedra encarnada, 1 dito com 4 brilhantes e pedras azues, e 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante, pesando tudo 20 grammas.
58—169811—1 relogio de ouro, n. 3.054, para pulso.
59—169847—1 alfinete de ouro e platina com pedras, 1 brilhante e diamantes, faltando pedras, e 1 dito com 1 brilhante e 1 perola.
61—169886—1 relogio de prata. Omega, n. 4.816.006, defeituoso.
62—172138—1 par de bichas de ouro com brilhantes e uma pulseira de dito e platina. com brilhantes.
63—169889—1 chatelaine com monogramma de ouro, com brilhantes, pesando 17 grammas.
64—167570—1 anel de ouro e platina com 2 brilhantes, e 1 pedra encarnada, pesando 6 grammas.
65—169963—1 relogio de metal Invicta, n. 241.523.
66—169973—1 broche de ouro, defeituoso, e 1 relogio de dito, n. 734.422, defeituoso com pulseira de fita.
67—169923—1 broche de ouro e platina com brilhantes, diamantes e pedras azues.
68—172163—1 lorgnon de platina com vidros, brilhantes e diamantes, pesando 24 grammas.
69—173004—1 relogio de ouro Gêo, com pulseira de fita.
70—155521—1 turibulo e diversas peças de lampadas, a prata metal e ferro, pesando tudo 8.600 grammas, no estado.
71—170022—1 alliança de ouro pesando 2 grammas.
72—170036—1 alliança de platina com brilhantes, faltando 1 dito.
73—170041—1 anel de ouro e platina com brilhantes e uma pedra azul e 1 medalha de d.to com diamantes.
74—170047—1 relogio de ouro, n. 464.881, defeituoso, para senhora.
75—172160—1 par de bichas de ouro e platina com brilhantes, diamantes e 2 perolas.
77—170070—1 corrente de ouro pesando 6 grammas, 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e diamantes, e 1 caneta-tinteiro de ouro e metal, defeituosa.
78—170158—1 pulseira de ouro, defeituosa, pesando 9 grammas, e 1 alfinete de ouro com 1 perola.
79—170209—1 pulseira de ouro pesando 5 grammas.
80—170217—1 anel de ouro com 3 pedras, pesando 4 grammas.
81—170244—1 relogio de metal Levis, n. 3.544, defeituoso, com pulseira de couro.
82—170269—1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.
83—170287—1 corrente de ouro e platina e 1 par de botões de ouro e esmalte com 2 brilhantes, pesando tudo treze grammas.
84—170301—1 corrente de ouro e platina, pesando 6 grammas.
85—170302—1 monogramma de ouro, pesando 4 grammas.
86—170308—1 par de bichas de ouro, com diamantes e dois corações.
87—170326—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
88—170364—1 anel de ouro com brilhantes e 1 alfinete de dito com 2 brilhantes e uma pedra.
89—170378—1 par de botões de ouro e ouro baixo, defeituoso, pesando 6 grammas.
90—167263—1 lampada de prata e metal, com fio, adaptada pesando tudo 2.800 grammas.
91—151922—1 anel, 1 par de botões e 1 pegador para gravata, tudo de ouro com esmalte, defeituoso, e monogramma, pesando 26 grammas.
92—152204—1 fivella de ouro com inscripção e esmalte, defeituoso, pesando 12 grammas.
93—153321—1 relogio de ouro, Movado, n. 53.237, com inscripção e pulseira de fita, defeituoso.
94—163557—1 par de botões de ouro com monogramma, pesando 9 grammas.
95—[illegible]

dalha de ouro com 1 brilhante, pesando 18 grammas.
97—164713—2 allianças de ouro, pesando 9 grammas.
98—164868—1 alliança e 1 botão com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
99—165138—1 alliança de ouro pesando 6 grammas.
100—166635—2 allianças de ouro pesando 10 grammas.
101—166729—1 terço de ouro pesando 3 grammas.
102—167051—1 anel de ouro com monogramma, pesando cinco grammas.
103—167143—1 relogio de metal, Levis, n. 764.459.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1936. Visto — O fiscal, JOÃO LAPENDA.

A Inspectoria do Trafego em acção

Foram os seguintes os vehiculos, cujos conductores foram autuados, ante-hontem, por infringirem disposições do regulamento da Inspectoria do Trafego.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — C. 138 — P. 1833 — 11.093 — 20.404.

Excesso de velocidade — C 150 —4042 — 4205.

Não diminuir a marcha — C. 4576 — 6237 — On. 403 — P. 5690 — 17.880.

Estacionar em logar não permittido — S. P. 1, 10.584 — Bic. 1410 — C. 426 — On. 354 — 776 — P. 49 — 280 — 482 — 559 — 746 — 831 — 1178 — 1302 — 1386 — 1756 — 1933 — 2166 — 218 — 2671 — 3208 — 3388 — 3485 — 4328 — 4487 — 4525 — 4664 — 4824 — 5690 — 5761 — 5831 — 5885 — 6401 — 6556 — 6834 — 7180 — 190 — 7337 — 7342 — 7683 — 8573 — 8835 — 8911 — 9075 — 9446 — 10.817 — 10.819 — 12 602 — 13 579 — 13 707 — 14.090 — 1.358 — 14.334 — 14 876 — 1.137 — 17.025 — 18.145 — 18.151 — 18 984 — 19 192 — 19 254 — 19 273 — 19.405 — 19.563 — 19 73 — 19 792 — 20.931 — 21.183 — 21.333 — 21.348 — 21.482 — 21 995.

Retardar a marcha — On. 8 — 155 — 177 — 225 — 347 — 355 — 550 — 743 — P. 3801.

Interromper o transito — On. 35 — P. 6799 — 9134 — 11 307 — 21 579.

Passar a frente de outro omnibus — On. 74 — 205 — 257 — 363 — 431 — 621 — 788 — 794 — 10.493.

Angariar passageiros — 14.460 8466 — 15 425 — 16.129 — 16.436.

Meio fio e bonde — C. 2237 — 7984.

Contra mão — C. 3507 — 7846 — P. 2497 — 9852 — 13 166.

Contra mão de direcção — C. 7880 — On. 94 — P. 143 — 509 — 2111 — 4416 — 6835 — 13.547 — 14.709 — 20.761.

Desobediencia as ordens de serviço On. 156 — 228 — 279 — 290 — 386 — 403 — 465 — 569 — 641 641 — 689 — 792 — 791 — 4047.

Falta de attenção e cautella — C. 2657 — 2909 — 3256 — 4043 — 5303 — On. 64 — 230 — 294 — 637 — Bonde 177 — 640 — P — 6677 — 7982 — 9744 — 10.960 — 13.225 — 14.427 — 15.520 — 15.950 — 16.470 — 20.716 — 21.279 — 21.371.

Desuniformizado — C. 1648 — 52.65.

Abandonar o vehiculo — P 3035 — 3385.

Trafegar com a lanterna apagada — Bic. 3503 — P. 9864 — 11.761.

Fazer manobra em logar não permittido — P. 743 — 3930 — 11.832 — 20.018.

Fila dupla — On. 385 — P. 129 — 1502 — 20.101 — 20.159.

Desobediencia ao signal — C. 6622 — 7704 — Carrinho — 1252 — On. 82 — 166 — 177 — 137 — 363 — 388 — 537 — P. 842 — 861 — 2141 — 2585 — 2907 — 3183 — 3423 — 3475 — 3482 — J. 3697 — 3798 — 4941 — 5314 — 5998 — 6908 — 7056 — 8080 — 8426 — 8490 — 9084 — 10 235 — 10.587 — 10.843 — 11.177 — 11.994 — 13.572 — 14 069 — 15 657 — 16.113 — 16 299 — 17.286 — 18.022 — 18.525 — 20.128 — 20.261 — 20.809 — 21.532 — 21.639 — 21.782 — 21 932.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1936.

A Bahia estuda a possibilidade de explorar a turfa de Marahu'

Nas regiões vizinhas dos rios Marahu' e Arimembeca, na Bahia afloram, em um e outro ponto "barreiras" terciarias, cobrindo formações cretaceas, com suas rochas caracteristicas, calcareos e arenitos amarellos, e pardos (tambem arenitos calcareos) e com fósseis "pectens" e "cuculoeas".

Existem ahi depositos de materiaes betuminosos, taes como: folhelho ardosiano na ilha Pequena de Camaré; o lignito das Fazendas do Gravatá e Chapéo no mesmo municipio; a "maruhita", de João Branco; o folhelho betuminoso do Lamarão, e o lignito dos rios Angola e do Poço.

Em setembro de 1935, o governador da Bahia, em conferencia com o ministro Odilon Braga, no Rio, solicitou providencias no sentido de serem estudadas por technicos aquella região.

O Ministerio da Agricultura enviou áquelle Estado o engenheiro Nero Passos, do Serviço de Fomento da Producção Mineral, que já concluiu o seu trabalho, apresentando o respectivo relatorio.

Enviando uma cópia deste documento ao governador da Bahia, o sr. Odilon Braga lhe dirigiu o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar ao presado amigo que nesta data remetti, por via aerea, o relatorio sobre estudos e trabalhos de sondagens em Marahu'. Em face dos animadores resultados obtidos, felicito-o, fazendo votos por que esse prospero Estado possa contar com mais esta fonte de riqueza.

Cordeaes saudações. — Odilon Braga, ministro da Agricultura."

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — Rua 7 de Setembro — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CASA SILVA

M. S. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 13 de Fevereiro de 1936. — Travessa do Rosario, 20.

Leilão em 14 de Fevereiro de 1936 A's 13 HORAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

15 — Rua Luiz de Camões — 47 (MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1936

Francisco de Aguiar & Cia.

Rua Luiz de Camões, 36

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n.º 406 660 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO. — Avenida Passos, 35.

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial. — Rua Uruguayana n.º 87, 5.º andar. — EDIFICIO ADRIATICA. — Encarregam-se, de contractar e promover o fornecimento do revestimento aperfeiçoado para canos metallicos e semelhantes, bem como o emprego do methodo de applicar o mesmo, privilegiados pela Patente de invenção n.º 15 359, da qual é cessionaria a BITUMINOUS PIPE LININGS LIMITED.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

LIBRA 90 d. 4 17/128 58$071; á v., 4 31/256, 58$236
DOLLAR 11$810 — ESCUDO $530

Hontem, o mercado monetario official, deu inicio aos seus serviços ás 10 horas, em condições calmas e pouco animado. A lira, á vista, se cobrava a $950, o franco a $780, o escudo a $530 e a peseta a 1$610. O Banco do Brasil declarou, para o bancario, a taxa de 58$071 por libra e para o particular a de 57$230, sobre Londres, tendo a referida moeda sido sacada, por cabogramma, a 58$347 e comprada, nessa condição, a 57$530. Ficou o mercado inalterado ás 10 ½ horas, quando o de ámos como de costume.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra 90 d.	58$071	Lira	$950
Libra á vista	58$236	Escudo	$634
Libra abo	58$347	Franco belga	1$990
Dollar á vista	11$810	Peseta	1$610
Franco	$780	Peso arg. papel	3$700
Marco	4$735	Peso uruguayo	5$350
Franco suisso	3$845	Florim	8$030

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Florim	7$900
Libra	57$230	Franco suisso	3$775
Dollar	11$530	Marco	4$575
A VISTA		Fr. belga, ouro	1$940
Libra	57$430	Peso arg. papel	3$570
Dollar	11$610	Peso uruguayo	5$054
Franco	$765	**CABOGRAMMA**	
Lira	$930	Libra	57$530
Peseta	1$580	Dollar	11$640
Escudo	$520		

A's 12 horas o mercado fechou inalterado.

OURO — O Banco do Brasil adquiria hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, a 19$100.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

OFFICIAL A' VISTA		Portugal	$782
Londres	57$551	Italia	1$447
Nova York	11$779	Japão	5$145
Suissa	3$845	B. Aires, papel	4$746
B. Aires, papel	3$635	Suissa	5$634
Slovaquia	8[illegible]	Uruguay	8$29
V. Mark	4$352	U. Mark	5$6[illegible]
Allemanha	3$800	V. Mark	5$500
Hespanha	1$597	R. Mark	3$905
Paris	$778	Belgica, ouro	3$009
Japão	3$625	Idem, papel	$597
LIVRE A' VISTA		Allemanha	6$935
Londres	85$796	Hollanda	11$709
Nova York	1[illegible]	Slovaquia	$760
Paris	1$144	Polonia	3$310
Hespanha	2$597		

CAMBIO LIVRE

NA ABERTURA, 85$300 — FECHOU FIRME
LIBRA, 85$300

Hontem, o mercado de cambio liberado esteve funccionando em condições firmes e com regular movimento de negocios, em remessas de letras de exportação, para as praças estrangeiras. Os bancos deram inicio aos saques sobre Londres a 85$300 por libra, a 16$920 por dollar e a 1$138, por franco, mantendo-se as acquisições de coberturas nas taxas de 84$300, de 16$700 e de 1$128, respectivamente. Nessas bases o mercado se manteve firme até ao seu encerramento, ás 12 horas, como de praxe e com alta em suas taxas.

Vigoraram na abertura as seguintes taxas de cambio livre, nos bancos estrangeiros:

A' VISTA		Idem, papel	$580
Londres	85$300	Suissa	5$625
Nova York	16$990	Japão	5$020
Paris	1$183	Dinamarca	3$830
Allemanha	6$950	Slovaquia	$715
Italia	1$167	Suecia	4$110
Reichsmark	[illegible]$250	Polonia	3$200
Portugal	$782	Rumania	$186
Portugal, prov.	[illegible]	B. Aires, papel	4$750
Hespanha	2$376	Austria	5$279
Hespanha, prov.	2$375	Montevidéo	[illegible]$280
Belgica, ouro	2$900		

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	86$153	Reichsmark, pap.	4$583
Dollar, papel	17$117	Lira, papel	1$223
Franco, papel	1$163	Peseta, papel	2$386
Fr. belga, papel	$590	Florim, papel	11$500
Escudo, papel	$516	Yen, papel	5$132
Peso arg., papel	4$55[illegible]	Coróa sueca, pap.	3$500
Peso urug., papel	[illegible]	Fr. suisso, papel	5$400

MOEDAS EM ESPECIE

AGIO DA PRATA

Prata da Republica	121 %	135 %
Prata do Imperio	200 %	220 %

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 8. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 57$430 e dollares a 11$610.

EM PARIS

PARIS, 8. — Não houve cotações nesta praça.

EM LONDRES

LONDRES, 8.

ABERTURA (11.07 horas)

A' vista p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.02.12	5.01.62
S/Genova	62.12	62.12
S/Madrid	36.25	36.25
S/Paris	75.00	75.00
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.31	12.30
S/Amsterdam	7.30	7.30
S/Berne	15.17	15.16
S/Bruxellas	29.44	29.42

FECHAMENTO (13.36 horas)

A' vista p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.02.12	5.01.62
S/Genova	62.12	62.12
S/Madrid	36.25	36.25
S/Paris	75.00	75.00
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.31	12.30
S/Amsterdam	7.30	7.30
S/Berne	15.17	15.16
S/Bruxellas	29.44	29.42

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:	Fecham.	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Banco de Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	9/16 %	9/16 %
Em Londres 3 mezes t/c.	1/8 %	1/8 %
Em Nova York 3 mezes t/v.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	29.44	29.42
Genova, s/Londres, á v., £	62.18	62.20
Madrid, s/Londres, á v., £	36.25	36.25
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	82.80	82.80
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	110.00	110.00

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.02.12	5.01.37
S/Paris, por franco	6.69.25	6.69.25
S/Genova, por lira	N/c.	N/c.
S/Madrid, por peseta	13.87	13.87
S/Amsterdam, por florim	68.77	68.76
S/Berne, por franco	33.08	33.09
S/Bruxellas, por franco	17.06	17.06
S/Berlim, por marco	40.79	40.80

NOVA YORK, 8.

ABERTURA (9.32 horas)

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.02.25	5.02.12
S/Paris, por franco	6.69.50	6.69.25
S/Genova, por lira, nominal	5.07.00	N/c.
S/Madrid, por peseta	13.87	13.87
S/Amsterdam, por florim	68.79	68.77
S/Berne, por franco	33.11	33.08
S/Bruxellas, por franco	17.07	17.06
S/Berlim, por marco	[illegible]	[illegible]

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

ABERTURA (10.03 horas)

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.02	17.02
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDEO, 8.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 ⅝	38 ⅝
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 ½	39 ½

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES

80 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	758$000
55 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	766$000
10 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, port.	731$000
278 Idem, idem, idem	732$000
28 Idem, idem, idem	733$000
5 Idem, idem, idem	734$000
1 Reajustam., de 500$, 5 %, pt. ex/j.	[illegible]
17 Reajustam., 1:000$, 5 %, pt., ex/j.	644$000
25 Idem, idem, idem	643$000
2 Idem, idem, idem	642$000
MUNICIPAES	
422 Emprestimo de 1906, portador	140$000
10 Emprestimo de 1917, portador	138$000
200 Decreto 3.264, portador, 8 %	161$000
ESTADUAES	
52 Pernambuco, de 100$, 5 %, portador	97$000
100 São Paulo, de 200$, 5 %, portador	192$000
100 Minas, de 200$, 5 %, port., 1934	149$000
55 Idem, idem, idem	149$500
35 Idem, idem, idem	150$000
25 Rio, de 500$, 8 %, portador	395$000
12 Rio, de 1:000$, 4 %, portador	102$000
OBRIGAÇÕES	
50 Thesouro, de 1:000$, 7 %, 1921	990$000
11 Minas, de 500$, 9 %	430$000
29 Minas, de 1:000$, 9 %	887$000
ACÇÕES	
113 Banco do Commercio	170$000
10 Banco do Brasil	392$000
COMPANHIAS	
20 Mestre & Blatgé	310$000

PREGÕES DA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas	759$000	756$000
Reajustamento, c/4 sem. venc.	744$000	743$000
Reajustamento, c/3 sem. venc.	718$000	716$000
Reajustamento, c/2 sem. venc.	693$000	691$000
Diversas emissões, nominaes	768$000	765$000
Diversas emissões, portador	732$000	730$000
Obrigações do Thesouro, 1921	990$000	985$000
Obrigações do Thesouro, 1930	1:009$000	990$000
Obrigações do Thesouro, 1932	1:020$000	1:018$000
Obrigações Ferroviarias	990$000	985$000
MUNICIPAES		
Libras, 20, portador	415$000	410$000
Emprestimo de 1906, portador	140$000	139$000
Emprestimo de 1914, portador	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, portador	140$000	138$000
Emprestimo de 1931, portador	162$000	161$000
Idem, idem, (cautela de uma)	——	162$000
Emprestimo de 1927, portador	140$000	138$000
Decreto 1.535, 7 %	——	162$000
Decreto 1.933, 8 %	185$000	183$000
Decreto 1.948, 7 %	——	162$000
Decreto 1.999, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.003, 8 %	184$000	182$000
Decreto 2.097, 7 %	165$000	162$000
Decreto 2.339, 7 %	[illegible]	162$000
Decreto 3.264, 7 %	161$000	160$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	700$000	680$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 1.918	180$000	——
ESTADUAES		
Minas, 200$, 5 %, port., 1934	149$500	149$000
Obrig. de Minas, 1:000$, 9 %	889$000	884$000
Rio, 100$, 4 %	102$000	100$000
Idem, de 500$, port., 8 %	395$000	392$000
Minas, 7 %, portador e nom.	720$000	710$000
Minas, 5 %, nominaes	640$000	——
Minas, 5 %, nominaes antigas	632$000	622$000
Pernambuco, de 100$000, 5 %	97$000	95$000
Paulista, de 200$000, 5 %	193$000	192$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco Boavista	——	575$000
Banco Portuguez, nominaes	100$000	99$000
Banco Mercantil	465$000	450$000
Banco dos Funccionarios	——	50$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	112$000	111$000
Victoria a Minas	25$000	——
COMP. DE SEGUROS		
Varejistas	——	1:360$000
Guanabara	——	100$000
Lloyd Atlantico	——	100$000
Sagres	——	320$000
Confiança	240$000	237$000
Argos Fluminense	——	2:710$000
Brasil	——	42$000
COMP. DE TECIDOS		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Progresso Industrial	300$000	249$000
America Fabril	——	205$000
Manufactora	——	200$000
Petropolitana	155$000	140$000
Esperança	240$000	205$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	238$000	233$000
Docas de Santos, nominaes	222$000	220$000
Terras e Colonização	9$000	——
Usinas de Santa Luzia	——	350$000
Sul America Capitalisação	501$000	——
Mestre & Blatgé	——	310$000
Mercado Municipal	——	228$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	18[illegible]$000	182$000
Manufactora	210$000	200$000
Antarctica Paulista	195$000	——
Fluminense F. C.	——	65$000
Hoteis Palace	210$000	204$000
Docas da Bahia	50$000	30$000
Progresso Industrial	200$000	182$000
Nova America	1:040$000	——
Bellas Artes	——	210$000
Usinas Nacionaes	205$000	195$000
Industrial Campista	165$000	150$000
Companhia Brahma	——	1:030$000
LETRAS		
Banco de C. Real de M. Geraes	——	195$000

MERCADO DE CEREAES

Regularam as cotações abaixo para os diversos generos, no mercado atacadista:

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	60$000	a	65$000
Arroz especial, brilhado 60 ks.	62$000	a	64$000
Arroz agulha de 1.ª bril. 50 ks.	55$000	a	58$000
Arroz agulha especial 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz agulha de 1.ª 60 ks.	50$000	a	52$000
Arroz agulha de 2.ª 60 ks.	44$000	a	46$000
Arroz agulha de 3.ª 60 ks.	36$000	a	38$000
Arroz japonez especial 60 ks.	46$000	a	48$000
Arroz japonez de 1.ª 60 ks.	41$000	a	43$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	36$000	a	38$000
Arroz japonez de 3.ª 60 ks.	33$000	a	34$000
Sanga, 60 ks.	18$000	a	19$000
Alfafa, nac. ou estrangeira, kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca, 25 ks.	23$000	a	25$000
Alhos nacionaes, cento	6$000	-	12$000
Alhos estrangeiros, cento	12$000	a	14$000
Alpiste nacional, kilo	1$050	a	1$100
Bacalhão esp. do Porto, 58 ks.	230$000	a	240$000
Bacalhão superior 58 ks.	200$000	a	210$000
Bacalhão escamudo 58 ks.	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	210$000	a	230$000
Banha de Laguna, caixa	212$000	a	213$000
Banha de Itajahy, caixa	214$000	a	225$000
Batatas do interior, kilo	$500	a	$600
Batatas do sul, kilo	$500	a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	3[illegible]$000	a	33$000
Ervilhas, kilo	2$600	a	2$800
Farinha de mandioca, esp., 50 ks.	21$500	a	22$500
Farinha de mandioca, fina, 50 ks.	20$500	a	21$000
Farinha de mandioca, entre, 50 ks.	12$500	a	13$500
[illegible]	11$000	a	[illegible]
Feijão preto, bom, 60 ks.	26$000	a	28$000
Feijão branco, gr. e meudo, 60 ks.	23$000	a	60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	52$000	a	54$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	80$000	a	85$000
Feijão mulatinho, novo, 60 ks.	48$000	a	50$000
Linguas defumadas, uma	2$200	a	3$000
Lombo de porco salg., min., kilo	2$800	a	3$000
Lombo de porco salg., do sul, kilo	2$500	a	2$700
Herva matte, barricas	10$500	a	12$000
Manteiga do interior, kilo	4$400	a	4$800
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	17$500	a	18$000
Milho Cattete, amarello, 60 ks.	13$500	a	14$000
Milho Cattete, mesclado, 60 ks.	12$000	a	12$500
Polvilho do norte, kilo	$500	a	$600
Polvilho do sul, kilo	$400	a	$500
Tapioca, kilo	$800	a	$900
Toucinho mineiro, kilo	2$800	a	3$000
Toucinho Paulista, kilo	3$000	a	3$200
Toucinho do fumeiro, kilo	3$200	a	3$500
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$400	a	2$600
Xarque, patos e mantas, min., k.	2$100	a	2$500
Xarque, patos e mantas, do sul, k.	2$200	a	2$600
Fubá extra, 20 kilos	22$000	a	23$500
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500	a	13$500

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 8 de Fevereiro de 1936

O mercado de café abriu hontem e regulava em posição sustentada e bastante movimentado. Os embarques constatados sobre o genero disponivel, no dia anterior, foram menos activos do que as entradas e os possuidores deram a cotação de 10$900, para 10 kilos, do typo 7. Até ás 11 horas os negocios levados a effeito foram de 1.204 saccas, tendo sido vendidas fóra do mercado mais 3.039, que perfizeram uma somma de 4.243, contra 4.300 dias anteriores. Fechou mais calmo e mais activo, com tendencias mais animadoras e as cotações em alta accentuada.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	12$900
Typo 4	12$400
Typo 5	11$900
Typo 6	11$400
Typo 7	10$900
Typo 8	10$400

O anno passado o typo 7 foi cotado a 12$400.

Pauta semanal — 1$100 por kilogramma.

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Stock em 6		712.811
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.499	
Pela Maritima	3.491	
Cabotagem, Minas	1.000	
Reg. Est. do Rio	4	
Reg. Esp. Santo	1.083	
Reg. Mineiros	335	11.538
Total		724.349
Saidas:		
America do Norte	978	
Europa	623	
Africa	6.975	
Cabotagem	209	8.778
Total		715.571
Consumo local		500
Stock em 7		715.071
Idem, anno passado		450.250
Entradas geraes em 7		70.329
De 1.º de julho		2.076.843
Idem, anno passado		1.705.462
Saidas geraes em 7		63.477
Da 1.º de julho		1.941.838
Idem, anno passado		1.252.799
Revertido ao stock desde 1.º de julho		25.124

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, em unica chamada, hontem, regulava firme e bem collocado. E' que os negocios levados a effeito foram de 2.000 saccas e os preços apresentaram-se com alta de 50 a 100 réis. Fechou firme e com tendencias favoraveis.

COTAÇÕES (POR 10 KILOS)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Fevereiro	10$925	——
Março	11$100	——
Abril	11$225	——
Maio	11$300	——
Junho	11$300	——
Julho	11$300	——
Vendas do dia	2.000	——

Mercado firme.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. — Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	17.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.	18.000	22.000
Total	35.000	39.000

EM SANTOS

SANTOS, 8.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em fev.	20$700	20$700
" em março	20$825	20$825
" em abril	20$900	20$900
" em maio	21$000	21$000
" em junho	21$000	21$000
" em julho	21$050	21$050
" em agosto	20$300	20$300
" em set.	20$500	20$500
" em out.	20$200	20$200
Vendas do dia	——	500
Mercado	Estav.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFÉ EM 8

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, estavel.

Disponivel typo 4 por 10 ks — Hoje, 17$200; anterior, 17$200; anno passado, 17$100.

Embarques — Hoje, 22.207 saccas; anterior, 40.401; anno passado, 32.160.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 45.710 saccas; anterior, 41.129; anno passado, 21.980 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.173.961; anterior, 2.150.695; anno passado, 1.461.243 saccas.

Não houve saidas.

Foram retiradas do stock 237 saccas de café.

EM VICTORIA

VICTORIA, 8. — Não houve cotações neste mercado, ficando o disponivel, typo 7/8, por 10 kilos, calmo, a 9$900.

FECHAMENTO DO CAFE

	Saccas
Entradas	8.144
Em stock	163.256

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 8.

UNICA CHAMADA

	Hojo	F. ant.
Entrega em março	116	116 ¾
" em maio	118 ¾	119 ½
" em julho	122 ½	123
" em set.	124 ½	125 ¼
Vendas do dia	1.000	3.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de ¾ a 1 fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 8.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Santos prompto p/embarque	39/6	39/6
Typo 7.		
Rio prompto para embarque	27/	27/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 8.
HAMBURGO, 7.

FECHAMENTO

Santos de 1.ª Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	36	35 ½
" em maio	36	35 ½
" em julho	36	35 ½
" em set.	36	35 ½
Vendas do dia	——	——

Mercado estavel.

Alta de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.20	5.21
" em maio	n/c.	5.37
" em julho	5.51	5.51
" em set.	5.60	5.60
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.16	5.21
" em maio	5.30	5.37
" em julho	5.43	5.51
" em set.	5.56	5.60
Mercado	Acces.	Calmo

Baixa de 4 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, abria e regulava em condições sustentadas. Corriam as cotações mantidas nas bases anteriores e por isso os compradores iam adquirindo o genero em maior escala. Assim anotámos animados negocios e o mercado fechou o seu expediente bem collocado e em situação mais calma.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Demerara	— Não ha —
Mascavo	31$000 a 33$000
Crystal de Campos	47$500 a 48$500
Idem, de Sergipe	45$000 a 46$000

MOVIMENTO DO DIA 7

	Saccas
Stock em 6	93.555
Entradas:	
De Minas	105
Total	93.664
Saidas	7.839
Stock em 7	85.825

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. — Não houve cotações neste mercado

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	47$000 a 47$500
Mascavo	30$000 a 30$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Usina de 1.ª	10$500	10$500
Usina de 2.ª	9$750	9$750
Chrystaes	8$625	8$625
Demeraras	7$000	7$000
2.ª sorte	4$750	4$750
Somenos	6$600	6$600
Brutos seccos	4$400	4$400
Entradas	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	21.500	33.500
De 1.º de set. p.	3.549.700	3.525.200
Exportação:		
Rio de Janeiro	——	6.000
Santos	——	6.000
Sul do Brasil	——	20.000
Norte do Brasil	——	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	2.032.400	2.007.600

EM LONDRES

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	4/11	4/11
" em maio	5/	5/
" em agosto	5/2	5/2
" em out.	5/3	5/3

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	2.37	2.37
" em maio	2.39	2.38
" em julho	2.41	2.40
" em set.	2.42	2.42

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	2.27	2.37
" em maio	2.39	2.39
" em julho	2.41	2.41
" em set.	2.42	2.42

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro, hontem, na abertura de seus trabalhos se encontrava regulando em condições calmas. E' que os vendedores continuaram transigentes, em vista de manterem os preços accessiveis, porém os negocios levados a effeito se apresentaram em regular base. Por isso o mercado fechou calmo, porém com tendencias pouco favoraveis.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preço para entregas futuras:

Seridó	T. 3 52$000	T. 4 51$000
Sertões	T. 3 49$000	T. 5 45$500
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 44$000
Paulista	T. 3 45$000	T. 5 44$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 43$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 52$000	T. 5 50$500
Sertões	T. 3 47$000	T. 5 45$000
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 43$000
Paulista	T. 3 45$000	T. 5 43$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 43$000

MOVIMENTO DO DIA 7

		Fardos
Stock em 6		12.810
Entradas:		
Do Natal	1.509	
Do Ceará	153	
Da Parahyba	107	
Do Pará	104	
Do Maranhão	37	2.000
Total		14.810
Saidas		472
Stock em 7		14.338

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev.	57$700	59$000
" em março	57$500	57$900
" em abril	n/c.	55$700
" em maio	n/c.	55$200
" em junho	n/c.	55$000
" em julho	n/c.	54$800
" em agosto	n/c.	n/c.
" em set.	53$000	n/c.
" em out.	53$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	50$000	50$000
Entradas	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	1.100	1.600
De 1.º de set. p.	234.400	233.300
Exportação:	Fardos de 180 ks.	
Europa	400	
Existencia em saccas de 80 ks.	56.500	56.800

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
São Paulo Fair	6.20	6.20
Pernambuco Fair	6.05	6.05
Maceió Fair	6.05	6.05
Am. Fully Midl.	6.07	6.07
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.83	5.81
" em maio	5.76	5.74
" em julho	5.68	5.66
" em out.	5.45	5.43

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Alta de 2 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	11.15	11.14
" em maio	10.82	10.79
" em julho	10.56	10.55
" em out.	10.29	10.26

Commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes, estando os baixistas cobrindo-se.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

T R I G O

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
MOINHO DA LUZ:	
Semolina	48$000
Luz	47$000
Tres Corôas	46$000
Brilhante	45$000
Moinho Inglez:	
Semolina	48$000
Buda	47$000
Soberana	46$000
Nacional	45$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	48$000
Especial	47$000
Bôa Sorte	46$000
Diamantina	45$000
S. Leopoldo	45$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
MOINHO DA LUZ:	
Farello	8$000 a 8$500
Farellinho	8$000 a 8$500
Remoido	11$000 a 11$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Moinho Fluminense:	
Farello	8$000 a 8$500
Farellinho	8$000 a 8$500
Remoido	11$000 a 11$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Moinho Inglez:	
Farello	8$000 a 8$500
Farellinho	8$000 a 8$500
Remoido	11$000 a 11$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Aveia 60 ks.	16$000 ——

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	10.07	10.08
" em abril	10.14	10.14
" em maio	10.18	10.19
Mercado	Calmo	A. est.
Disp. typo Barletta p/o Brasil	10.20	10.20

EM CHICAGO

CHICAGO, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Preço por bushel:		
Entrega em maio	98.50	99.38
" em julho	88.62	89.50

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	Sáe	PORTOS DESTINO	Para mais inform.
FEVEREIRO		FEVEREIRO		FEVEREIRO	
Hamburgo	7	Planet	10	B. Aires	23-5947
Santos	9	Campos Salles	10	B. Aires	23-2936
Genova	9	Groix	9	B. Aires	23-5840
Hamburgo	15	España	15	B. Aires	23-5947
Londres	17	H. Patriot	17	B. Aires	23-2161
Amsterdam	17	Zaanland	17	B. Aires	22-9900
Hamburgo	20	Madrid	20	B. Aires	23-5947
Havre	21	Kerguelem	21	B. Aires	23-1965
Londres	24	Andalucia Star	24	B. Aires	23-5988
Southampton	25	Arlanza	25	B. Aires	23-2161
Hamburgo	26	Cap Norte	26	B. Aires	23-5947
Bordéos	27	Massilia	27	B. Aires	23-1965

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

FEVEREIRO		FEVEREIRO		FEVEREIRO	
B. Aires	10	Eubée	10	Havre	23-1965
B. Aires	10	Aldabi	10	Rotterdam	23-4637
B. Aires	11	Guarujá	11	Marselha	23-2930
B. Aires	11	H. Princess	11	Londres	23-5988
B. Aires	12	Bore VIII	12	Finlandia	23-1532
B. Aires	12	Astrida	12	Antuerpia	23-4827
B. Aires	14	Cap Arcona	14	Hamburgo	23-5947
B. Aires	14	Vigo	13	Hamburgo	23-5947
B. Aires	14	Amstelland	14	Amsterdam	22-9900
Santos	14	R. Soares	15	Hamburgo	23-3756
B. Aires	18	Avila Star	18	Londres	23-5988
B. Aires	19	Asturias	18	Southampton	23-2161
B. Aires	19	Neptunia	19	Genova	23-5840
B. Aires	19	Gen. Osorio	19	Hamburgo	23-5947
B. Aires	20	Campana	20	Genova	23-2930
B. Aires	22	Olympier	22	Antuerpia	23-4827
B. Aires	22	Remo	22	Genova	23-5840
B. Aires	22	Navigator	22	Finlandia	23-1532
B. Aires	25	H. Brigado	25	Londres	23-2161
B. Aires	27	Groix	27	Havre	23-1965
B. Aires	27	M. Olivia	27	Hamburgo	23-5947
B. Aires	28	Waterland	28	Amsterdam	22-9900
B. Aires	29	H. Brigado	29	Londres	23-2161

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

FEVEREIRO		FEVEREIRO		FEVEREIRO	
B. Aires	13	Pan America	13	N. York	23-2000
B. Aires	14	B. Aires Marú	14	L. An. e Jap.	23-1532
B. Aires	20	W. Prince	20	N. York	23-0754
B. Aires	21	West Cactus	21	P. do Pacifico	23-2000
B. Aires	21	Svejarl	21	Nova Orleans	23-2000
B. Aires	27	Am. Legion	27	B. Aires	23-1532
Santos	27	Barbacena	29	N. Orleans	23-3756

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

FEVEREIRO		FEVEREIRO		FEVEREIRO	
N. York	14	Am. Legion	14	B. Aires	23-2000
N. York	21	Northern Prince	21	N. York	23-2000
Japão e N. Or.	22	L. Marú	22	B. Aires	23-1532
N. Orleans	24	Hedrun	24	B. Aires	23-2000
N. York	28	W. World	28	B. Aires	23-2000
Japão e N. Or.	29	S. Marú	29	B. Aires	23-0754

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE

Sáe	NAVIOS	DESTINO	TEL.
FEVEREIRO			
10	Camaragibe	A. Br.	23-3433
11	Murtinho	Penedo	23-3756
12	Tibagy	A. Branca	23-3443
12	Ipanema	S. Matheus	23-3433
12	Arary	Aracajú	23-3433
12	Itapura	Cabedello	23-3433
14	Aragano	Belém	23-3433
14	Manáos	Belém	23-3756
15	Pyrineus	Maceió	23-3756
17	Tambahú	Recife	23-4320
17	Itaguassú	Aracajú	23-3433
17	Corcovado	Belém	23-3433
19	Assú	Aracajú	23-3443
21	Arassú	Macáo	23-3433
21	P. de Moraes	Belém	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

Sáe	NAVIOS	DESTINO	TEL.
FEVEREIRO			
9	H. Hoepcke	Lag.	23-3433
12	Itaberá	P. Alegre	23-3433
12	Cte. Capella	P. Aleg.	23-3433
12	Butiá	P. Alegre	23-4320
12	Itapuca	P. Alegre	23-3443
12	Itaquicê	P. Alegre	23-3433
12	Angela	Itajahy	23-4748
13	Uça	P. Alegre	23-3756
14	Taquary	P. Alegre	23-3443
15	Araraquara	P. Aleg.	23-3433
16	Anna	Laguna	23-3443

ENTRADAS DO NORTE

	NAVIOS	PROCEDENCIA	TEL.
FEVEREIRO			
9	Barbacena	Recife	23-3756
13	P. Moraes	Belém	23-3756
14	D. de Caxias	Manáos	23-3756
19	Santos	Manáos	23-3756

ENTRADAS DO SUL

	NAVIOS	PROCEDENCIA	TEL.
FEVEREIRO			
11	Araranguá	P. Aleg.	23-3433
11	Tambahú	P. Alegre	23-4320
11	Itapuca	P. Alegre	23-3433
12	Anna	Laguna	23-3443
12	Pyrineus	P. Alegre	23-3756
13	Aragano	Antonina	23-3433
20	Taguy	P. Alegre	23-4320
22	Itassucê	P. Alegre	23-3433

MOVIMENTO AEREO

Destinos:	Aviões da:	Ch.	Sah.
FEVEREIRO			
Chile	Lufthansa	9	9
Europa	Air France	9	9
Goyaz	A. Militar	—	10
Buenos Aires	Panair	10	11
Manáos	Panair	10	11
Matto Grosso e Sul	A. Militar	—	11
Chile	Air France	11	11
Porto Alegre	Condor	11	11
Norte	A. Militar	—	12
Fortaleza	Condor	—	12
Fortaleza	Panair	—	13
Europa	C. Lufthansa	13	13
Porto Alegre	Condor	—	14
Porto Alegre	Panair	13	14
Estados Unidos	Panair	14	15

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

[FORNECIDAS PELA UNITED PRESS]

NOVA YORK, 8/2/936.

FECHAMENTO DA BOLSA

	Hoje	F. ant.
Allied Chemical	162	162
American Can	125.12	125
American Foreign Power	8.12	8.12
American eMetals	34.25	34.25
American Radiactor	33.75	23.50
American S...ltin and Refining	62.50	62
American Tel. and Tel.	169.87	169.50
American Tobaco	102	102
American Woolen	10.25	10.37
Anaconda Copper	30.50	30.37
Andes Copper	N/c.	12.50
Armour Delaware Prof.	N/c.	N/c.
Armour Illinois Prior A	6.50	6.50
Armour Illinois Prior P.	81.50	81
Atlantic Refining	32.62	32.75
Bethlehem Steel	53.62	53.25
Canadian Pacific	12.87	12.87
Case Treshing Machine	108.50	109.37
Cerro de Pasco	52.25	31.75
Chile Copper	N/c.	N/c.
Chrysler Motors	95	94.87
Columbia Gas Electric	16.25	16.12
Consolidated Gas of New York	34.87	35
Continental Can	78.50	79
Cuban American Sugar	11	11.50
Corn Products	69.12	69.37
Du Pont de Nemours	146	146.75
Eastman Kodak	137	139
Electric Power and Light	10.12	10.12
General Electric	39.37	39.50
General Foods	33.87	33.62
General otors	57.87	57.75
Giltte Safety Razor	17.50	17.62
Goodyese Rubbtr	28.37	26.37
Hudson Motors	15.12	15.37
Inter. Busines Machine	183.25	183
International Cement	41.50	41.50
International Harvester	66.87	67
International Nickel	48.75	48.50
International Tel. and Tel.	17.25	17.62
Kenntcott Copptr	33.62	33.75
Kroger Grodeery	26.12	26.75
Lambert Corporation	25.87	25.75
Lehman Corporation	98	98.75
Lo s Ins.	51.62	51.75
Montgomery Ward	39.25	39
National Cash Register	28.75	28.12
National Lead Co.	220	219.50
New York Central	35.12	35
North American Corporation	28.87	29
Otis Elevator	26	26.25
Pacific Gas & Electric	35.25	35.25
Paramont Public	11.62	11.62
Patino Mints	15.75	15.87
Pennsylvania Railroad	35.12	35.25

	Hoje	F. ant.
Public Service of New Jersey	47	47
Radio Corporation of America	12	12.25
Standard Brands	15.87	15.87
Standard Oil of California	47.87	46
Standard Oil of New Jersey	39.75	40
Standard Oil of Indiana	59.12	59.37
Socony Vaccum	16.50	16.50
Swift International	34.37	35.25
Texas Corporation	33.87	33.62
Texas Gulph Sulphur	38.25	38
Union Carbide	77.50	77.75
Union Pacific	124	125.50
United ...raft	29.75	28.25
United Fruit	76.50	77
United Gas Improvement	18.75	18.50
United States Leather	N/c.	9.25
United States Smelti. and Refin.	92.12	92
United States Steel	51.87	51
Warner Bros.	12.75	13
Warren Bros.	6.50	6.62
Westinghouse Electric	120.75	120.50
Woolworth	54.75	54.87
CURB		
American Gas Electric	41.62	41.37
Atlas Corporation	14.50	14.37
Brazilian Traction	13.75	13.50
Electric Bond and Share	18.75	18.62
Niagara Hudson Power	10.37	10.25
Pan American Airways	52.37	52.37
United Gas	6.50	6.62
BANCOS		
Bankers Trust	64	63.50
Chase National Bank	39.50	39
First National Bank of Boston	47.75	47.75
National City of Bank N. York	36	35.50
Royal Bank of Canadá	N/c.	178
BONDS		
Brasil Federal, 8 %, 1941	32.50	32.50
Emprtst. Reino de Italia, 7 %	63	63.12
Emprest. Brasileiro, 1926/1957	28.75	28.62
Emprest. Brasileiro, 1927/1957	28.50	28.62
Tit. Estado S. Paulo, 7 %, 1940	N/c.	87.50
Tit. Estado S. Paulo, 8 %, 1936	N/c.	22
Tit. Est. S. Paulo, 6 ½ %, 1957	N/c.	20.50
Tit. Estado S. Paulo, 1958	N/c.	N/c.
Bonus M. Geraes, 6 ½ %, 1959	N/c.	N/c.
Bonus M. Geraes, 6 ½ %, 1958	N/c.	N/c.
Munic. Rio de Jan., 6 ½ %, 1953	16.75	17
Municip. de S. Paulo, 1952	N/c.	N/c.
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N/c.	22.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.12
Est. F. Cent. do Brasil, 7 %, 1952	28.50	29
MOEDAS		
Libra esterlina	5.62 ¼	—
Franco francez	6.69 ⅜	—
Lira italiana	8.08	—

«A mulher dos olhos de gelo»

Por toda sua intensa actividade nas letras e ao jornalismo, Chrysanthème sagrou-se, nesse posto de relevo excepcional, como uma das mais representativas expressões da mentalidade feminina brasileira, recolhendo sempre significativos testemunhos de apreço de eminentes intellectuaes patricios entre os quaes se enfileiram, agora, estas palavras de Evaristo de Moraes acerca de seu ultimo livro, sob o titulo que encima as apreciações desse illustre jurista.

Nunca prescreve um debito de admiração, e desta qualidade é o que eu contrahi para com a já, desde muito, consagrada autora da "A Mulher dos olhos de gelo".

Nem por ter visto meu humilde nome citado entre os das personagens da obra, sinto-me tolhido na liberdade de apreciai-a, mórmente dada a circumstancia de, nella serem imaginadas situações que tenho deparado, mais de uma vez, no meu tirocinio profissional.

Precisamente por isto, sem pretender foros de critico literario, posso dizer que ainda nesta ultima producção, demonstra Chrysantème sua capacidade de sagacisima observadora da vida real. O que, em regra, ella põe, nas suas obras de ficção, é aquillo que lhe fornece a visão directa de certos factos e phenomenos, mal percebidos pelo maior numero. Ahi reside a sua qualidade mestra. Nos romances de Chrysantème não se agitam simples bonifrates, dirigid por sua fantasia. São os protagonistas, bem como as figuras secundarias, productos de observação demorada, reproducções de criaturas que a autora submetteu ao exame e á analyse, acompanhando-as em determinadas phases das suas existencias.

Na "A Mulher dos olhos de gelo" attingiu a romancista o maximo do realismo, descrevendo uma condição psychopathica pouco commum, mas bem conhecida dos especialistas e dos estudiosos. A "angustia morbida" que atormenta a personagem central, e tanto impressiona os leitores, encontra-se, sem custo, em trabalhos de neurologistas e na intimidade dos manicomios, bem como, sob forma attenuada, no convivio social, dissimulando-se facilmente.

O que ha de horrivel nessas tragedias intimas, que tanto podem conduzir ao homicidio como ao suicidio, é o seu caracter secreto, é o seu absoluto escondimento. Guardam os torturados para si, só para si, o segredo da sua tortura; não a revelam aos mais intimos; não deixam que a pessôa visada, causa da angustia, suspeite, siquer, do que se passa naquelle inferno interior. E quando occorre a explosão, quando o accumulo de impulsões in o. pitaveis determina o acto violento, nem sempre o neurotico se expande, se exteriorisa, expondo a verdadeira razão do seu gesto: ás vezes silencia, emmudece, ou busca outras explicações, um anto pueris, que geram, contra elle, a arguição de cynismo, tão frequente nos noticiarios, nos relatorios policiaes e nas accusações perante o jury...

O que Chrysantème figurou no seu romance, quanto ao motivo da condemnação da principal personagem masculina, cabe perfeitamente no quadro das manifestações da neurose. Accusado pela morte da mulher fatal, elle não offerece ao advogado os elementos da defesa, que se encontrariam na sua propria personalidade morbida. Deixa-se condemnar, zelozamente occultando o tormento da sua vida.

Já defrontei dois casos semelhantes ao imaginado pela romancista.

Lamento que o segredo profissional me prohiba alludir a elles. Estou, porém, habilitado a affirmar que, o procedimento de um constituinte que assim se reserva, que não é franco para com o seu patrono, tem, não raro causa morbida, que só se descobre depois de muito tempo mediante longa observação.

Num dos alludidos casos de minha "clinica criminal", só consegui saber a realidade através do laudo do exame medico-psychiatrico.

Comprehende-se, portanto, a minha admiração ante "A mulher dos olhos de gelo", em o qual, além da apresentação de um typo morbido, bem estudado, ha episodios colhidos no nosso meio profissional.

Isto pelo que me interessa.

Outros leitores, sem duvida, notarão o que o romance mostra das excellentes qualidades da sua autora, como estylista sem affectação e sem preciosismo.

Nesta época, em que ha quem se queira celebrisar por "escrever difficil", é recommendavel uma obra desse genero, escripta correctamente, conseguindo prender a attenção, não só pelo entrecho como pela forma.

Evaristo de Moraes

Noticias da Central do Brasil

A situação das companhias particulares de transportes

A commissão designada pelo director da Central do Brasil, para estudar a situação das companhias particulares de transportes, que têm contracto com a nossa principal ferrovia, já entregou o seu relatorio a s. s.

O longo trabalho pormenoriza os serviços das diversas empresas, estuda tarifas e faz commentarios sobre os serviços geraes.

A OBRIGATORIEDADE DO LEITO EM CARROS DORMITORIOS

A Primeira Divisão da Central do Brasil apresentou á directoria da Estrada, submettendo á sua approvação, novo modelo de bilhetes de passagens global com direito a leito e a cabine, para uso nos trens N. P. 3 e N. P. 4, que só conduzem leitos, em carros dormitorios.

Essa medida tambem poderá ser extensiva aos trens N. 1 e N. 2.

Os primeiros daquelles trens são do ramal paulista e os dois ultimos da linha do Centro.

O TEMPO DE SERVIÇO NOS CARGOS INTERINOS

O director da Central do Brasil expediu circular, transcrevendo o aviso do ministro da Viação que determina a contagem de tempo para effeito de antiguidade, no cargo interino a todos os funccionarios que estiverem servindo provisoriamente, em classe superior.

A RENDA INDUSTRIAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 7 do corrente, attingiu a importancia de 674:009$000, para mais 105:652$400, sobre igual data do anno anterior.

PASSAGENS REQUISITADAS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 70 passagens, na importancia de 2:177$300.

Essas requisições foram assim distribuidas:

Ministerio da Guerra — Cinco passagens, na importancia de réis 554$400.

Ministerio da Justiça — Cinco passagens, na quantia de 319$600.

Ministerio da Agricultura — Duas passagens, por 169$700.

Ministerio da Marinha — Tres passagens, no valor de 120$800.

Ministerio do Trabalho — Cincoenta e cinco passagens, num total de 1:012$800.

A NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO UNITIVO

Em vista do impedimento definitivo do presidente do Syndicato Unitivo da Central do Brasil, ficou assim constituida a sua Commissão Executiva:

Presidente, Claudio José de Mello; secretario geral, Antonio Francisco dos Santos Souza; primeiro secretario, Alvaro Furtado Sardinha; segundo secretario, Vicente Ferrer de Castro Leal; terceiro secretario, João Bittencourt; primeiro thesoureiro, João Chrisostomo Brasileiro; segundo thesoureiro, Djalma Pereira de Souza; procurador, João Francisco Arruda; archivista, Luiz Silveira. **Conselho Fiscal:** — Gumercindo Oliveira, Manoel Abel Soares e Joaquim Soares Passos.

O EXPEDIENTE DA AUXILIOS MUTUOS

A Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil marcou os seguintes dias de pagamento de pensões:

DIA 11 — Letra A: de 1 a 150.
DIA 12 — Letra A: de 151 em deante.
DIA 13 — Letras B e C.
DIA 14 — Letras D e E.
DIA 15 — Letras F e G, e menores.
DIA 17 — Letras H. L. J. e K.
DIA 18 — Letras L e M.
DIA 19 — Marias, de 1 a 150.
DIA 20 — Marias, de 151 em deante.
DIA 21 — Letras N, O, P, e Q.
DIA 22 — Letras S, T, U, V, W, Y e Z.
DIA 26 — Procuradores: de A a N.
DIA 27 — Procuradores: de I a Z.

Os pagamentos serão effectuados de meio dia ás 16 horas, exceptuando aos sabbados em que se encerrarão ás duas horas da tarde.

CHAMADA PARA CONCURSO

Serão chamados, no dia 10, ao concurso de praticantes de agentes, os seguintes candidatos:

Samuel Belem Goulart — Antonio Dagmar Nogueira — Sylvio Pinto — Mario Pinto da Silva — Manoel da Cruz — Aldo Corrêa Ramos — Alcides Rodrigues de Oliveira — Francisco Garcia de Oliveira — Walter Candido de Souza — Joaquim Alves de Souza — Apparicio Henrique Lessa — Alcebiades Gonçalves Villela — Wilson Lauro de Amorim — João Moreira da Silva — Gastão Loureiro — Sylvio Leite Soares — Revermar Pereira — Sebastião de Castro e Silva — Oswaldino da Gloria Cordeiro — Pedro Duque Cezar — Aldo José da Silva — Jair Corrêa da Silva Loureiro — Geraldo Bernardo — Cezar Dias Moreira e Alfredo Andrade Freitas.

Publicações

LIGHT — Recebemos o numero 97, correspondente ao mez em curso, da revista "Light", interessante publicação feita por empregados da Light and Power & companhias associadas. Collaboram no presente numero, entre outros, Benjamin Lima, Olegario Mariano e Murillo Araujo.

Não tem direito a soldo a praça que estiver aguardando reforma

Outras informações do Exercito

Em solução a uma consulta que lhe foi dirigida pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o ministro declarou que a praça emquanto estiver aguardando reforma, é considerada licenciada e, por isso, não tendo direito ao soldo, sendo que o abono é concedido aos militares, em serviço activo de suas funcções ou em situações especiaes, previstas na legislação em vigor.

CONCEDIDA A DIARIA QUE COMPETE AOS SARGENTOS E AOS ESCREVENTES QUE ESTIVEREM EM PROMPTIDÃO

O ministro declarou, em aviso que dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que aos escreventes do Quartel General da 1.ª Brigada de Artilharia que, como militares fizeram serviço de promptidão, ficam extensivas as vantagens estabelecidas no item "c" do Aviso n. 734, de 6 de dezembro de 1935, pagando-se-lhes a diaria que compete aos sargentos.

SYNDICANCIAS EM TORNO DE UM SARGENTO

Em virtude das attitudes pouco recommendaveis assumidas pelo 3º sargento Estevam Antonio da Silveira, na séde da "Casa do Sargento", á praça Tiradentes e pelo facto de ha tempos ter affixado um cartaz no Casino dos Sargentos, no extincto 3.º R. I., concitando seus collegas a comparecerem collectivamente á Camara Federal para provocar tumultos o general Gaspar Eurico Dutra commandante da 1.ª Região Militar, designou o capitão Mauro Moutinho da Costa, do 1.º R. C. D., para proceder as necessarias syndicancias, bem como apurar a actuação desse sargento em face do movimento irrompido no quartel do 3.º R. I., em novembro ultimo, afim de se saber se foi rebelde, ou se combateu contra elles, ou bem, ainda, se se conservou inactivo.

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE SERGIPE

Foi posto, hontem, pelo ministro, á disposição do Governo do Estado de Sergipe, o 1.º tenente de Infantaria, Arnaldo Moura de Azevedo, afim de servir na Policia Militar daquelle Estado.

VAE REPRESENTAR O MINISTERIO DA GUERRA

Afim de representar o Ministerio da Guerra no Congresso que vae se reunir, nesta capital, com o objectivo de tratar de assumptos referentes á alimentação, o ministro da Guerra designou o major medico dr. Angelo Godinho dos Santos.

OFFICIAES TRANSFERIDOS

O titular, por acto de hontem, resolveu transferir por necessidade de serviço, o major medico Armando de Lima Meirelles do Deposito de Campo Bello para a Directoria de Saude da Guerra, capitães Frederico Drumond da 6.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte Marechal Luiz) para o 4.º Grupo de Artilharia Montada (Santo Angelo): Fernando Fonseca de Araujo, da 7.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa para a 6.ª Bateria da mesma arma.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

Foram designados o major da arma de artilharia João Teixeira Marques, para o cargo de chefe do Serviço do Material Bellico da Directoria de Aviação, em substituição ao official de igual patente, Armando Nogueira da Fonseca; capitão Paulo Lins e Vasconcellos Chaves, para o cargo de Inspector de Tiro da 8.ª Região Militar; 1.º tenente Henrique Oscar Wiedrspahnn, para servir na Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

COSTURAS NA GUERRA

Do Estabelecimento do Material de Intendencia da 1.ª Região solicitaram-nos a publicação do seguinte:

Na alfaiataria do E. M. I. da 1.ª R. M., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 11 — Costureiras n.º 1.901 ao final e alfaiates n.º 126 ao final.

Quinta-feira, 13 — Costureiras n. 1 a 500 e alfaiates n.º 1 a 30.

Sabbado, 15 — Costureiras n.º 501 a 700 e alfaiates n.º 31 a 50.

Nomeações e exonerações na Prefeitura

O prefeito Pedro Ernesto, por acto de hontem nomeou o preposto de despachante municipal, Jayme Zambrano, para o cargo de despachante municipal; o cidadão Severo Palermo, para o logar de preposto do despachante municipal, Manoel Nazario de Oliveira; o cidadão Floriano Mendonça, para o logar de preposto do despachante municipal Manoel Teixeira Lopes.

— Por acto da mesma data exonerou Adherbal Pinto de Souza, do cargo de preposto do despachante municipal, Armando de Souza Telles. A pedido, o cidadão Oscar Borgerth Teixeira, do cargo de despachante municipal; e por abandono de emprego, as professoras primarias do Departamento de Educação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Evangelina Silveira Martins e Liberalinda Maria da Silveira Guimarães.

Concessão de matriculas no Curso de Machinas da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento de officiaes da Armada

Outras informações da Marinha

O titular da pasta da Marinha resolveu conceder matricula aos officiaes abaixo mencionados, no curso de machinas da Escola de Especialização e aperfeiçoamento de Officiaes; durante o corrente anno lectivo, que deverá ter inicio no dia 2 de Março: capitães tenente Armando Junqueira Ferreira, Mario Rocha de Figueiredo Lima, Ruben Saba, Norton Demaria Boiteux, Joaquim Teixeira das Dores Chaves, Abelardo dos Santos Matta, Alfredo Moraes Filho, Sylvio Azambuja Mauricio de Abreu, Milton Siqueira Lopes, Isaac Luiz da Cunha Junior, João Avelino de Magalhães Padilha Filho, Luiz Felippe de Felgueiras Souto, Enéas Arrochelas Miranda Correa, Acyr Dias de Carvalho Rocha e José Maria Cabral; primeiros tenentes Alvaro Natividade Fidalgo, Aldo Pessoa Rebello, Waldyr Ramos de Hollanda, Alexandre Fausto Alves de Souza, David Coelho de Souza, Arnaldo Villar, Darcy Caldeiras, Didio Santos de Bustamante, Ulbatino Castel Ruiz de Azevedo, Alberto Epaminondas de Souza, Evandro Bastos Belchior, Antonio Mendes Braz da Silva, Oscar Lopes Fabião, Alberto Leite, Claudio Aeylino de Lima, Luiz Gonzaga Doring, Roberto Gonçalves Tostes, Nelson Gonçalves Fernandes, Ernesto Mello Juknior, Newton Santos, Pedro Penna Brightmore, Aniceto Cruz Santos, João Baptista Marques Ramos, Mario Carneiro Campos Espozel, Amaury Costa Azevedo Ozbrio.

O EXESCICIO DA PRATICAGEM INDIVIDUAL

Em vista do que occorre com relação a alguns praticos da Associação de Praticagem da Barra, Canal e Porto de Santos que exercem a praticagem individual, em desaccordo com o que dispõe o art. 565 do actual regulamento das Capitanias de Portos, que veda tal exercicio onde existir associação de praticagem regularmente organizada o ministro de Marinha declarou ao Director Geral da Marinha Mercante que devem ser tomadas as necessarias providencias afim de que os citados praticos, dentro de um pequeno prazo optem pela Associação ou pela praticagem individual, de maneira que o Governo exonere do quadro da mesma Associação os que preferirem a praticagem individual.

INSTRUCTORIAS DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Tendo resolvido que o curso de Especialização de Machinas da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento de Officiaes funccione no corrente anno com tres instructorias, o ministro declarou ao director geral do Ensino Naval que as referidas instructorias são as seguintes: a) Thermodynamica do vapor d'agua, Metallurgica, Caldeiras, Systema distillatorios e provas de efficiencia em geral, Machinas alternativas, Turbinas a vapor, Condensação, injectores e Ejectores, Lubrificação, Propulsores e Machinas compelmentares; b) Electricidade; c) Motores a combustão interna e a explosão, Machinas especiaes.

As aulas do Curso deverão ter inicio no proximo dia 2 de março proximo.

O NOVO AJUDANTE DO DIRECTOR GERAL DE NAVEGAÇÃO

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão tenente Eurico de Figueiredo Costa, para exercer as funcções de ajudante do Director Geral de Navegação.

DISPENSA DE OFFICIAES

O minist da Marinha dispensou do serviço da Directoria do Ensino Naval o capitão de corveta "QM" Leonel de Santa Cruz Aragão, e das funcções de Instructor do Curso de Aspirantes a Intendentes Navaes os capitão de corveta Intendente Naval Lisandro de Andrade, capitão tenente Luiz Henrique Marques da Costa e o 1.º tenente Contador Naval, Adalberto Catharino Labatut.

Registros bibliographicos

"MINHA VIDA" — Isadora Duncan — Collecção Alfredo Pujol — Traducção de Gastão Cruls — Livraria José Olympio Editora.

Com o lançamento da "Collecção Alfredo Pujol", a Livraria José Olympio Editora veio beneficiar grandemente as letras e o publico nacional. Iniciou a collecção com *"Philosophia da Arte"*, de Licinio Cardoso e *"Introducção á Medicina do Espirito"*, de Maurice de Fleury. Logo depois, lançava *"A Vida Inquieta de Raul Pompéa"* a grande biographia de Eloy Pontes e já tem no prélo: *"Educação para a Democracia"*, de Anisio Teixeira; *"Os Typos Ethnicos do Brasil"*, de Oliveira Vianna; *"Machado de Assis"* de Sylvio Romero e *"Romancistas"*, de Agrippino Grieco. E' nessa collecção que acaba de apparecer um grande livro *"Minha Vida"*, de Isadora Duncan, em traducção de Gastão Cruls, capa de Santa Rosa.

Isadora Duncan vive uma das vidas mais interessantes do seculo. Assim, não é de admirar o extraordinario successo alcançado por este livro no original e nas diversas traducções que appareceram logo depois, em quasi todas as linguas. *"Minha Vida"* foi mesmo considerado pela critica estrangeira como um dos maiores livros do seculo. Poucos successos eguaes ao alcançado por este livro se registraram ultimamente. Faltava uma traducção portugueza, que puzesse o publico brasileiro na possibilidade de lel-o. E' o que vem de fazer a Livraria José Olympio Editora que entregou a traducção deste livro a Gastão Cruls e o apresentou admiravelmente.

Bastaria o nome da autora, o do traductor e o da casa editora para garantir o successo que esse livro irá alcançar. Isadora Duncan foi a maior dansarina que o mundo já produziu e teve uma vida prodiga de factos interessantes, uma vida de lutas, de triumphos e de soffrimento. Vida de uma mulher de genio, que conquistou o mundo revolucionando a dansa, mulher que sabia pensar que tinha a coragem das suas idéas, que conheceu os maiores homens da sua época, que amou alguns delles e que narra tudo isso com uma sinceridade unica. O traductor — Gastão Cruls — é um dos nossos escriptores mais admirados e queridos. Romancista de força, é tambem um excellente conteur e o successo dos seus livros estão ahi para atestal-o. Foi o traductor do *"Ciume"*, traducção que alcançou um successo muito grande. A casa editora é a Livraria José Olympio Editora casa das mais novas, e já das mais importantes do nosso mercado, casa que até agora só tem nos apresentado edições notaveis.

Essa edição de *"Minha Vida"* é realmente um estimulo para o movimento editorial brasileiro.

COMMERCIO CARIOCA

"A Brasileira"

Mais uma casa de sedas acaba de ser inaugurada nesta capital. E' a "A Brasileira", á rua da Alfandega 288, de propriedade do sr. Zaki Nasser.

Conhecedor do "métier", o sr. Zaki por muitos annos foi gerente de casas de sedas, vae revolucionar o commercio de sedas. unicamente sedas. Escolheu o que ha de mais fino e bello em côres e estamparias lindissimas para vender por preços convidativos e ao alcance de qualquer bolsa. E' emfim, uma casa para o rico e para o pobre!

O LICENCIAMENTO DE AUTOMOVEIS

Termina amanhã o prazo concedido pela Prefeitura

Termina amanhã o prazo concedido pela Prefeitura para pagamento de impostos de vehiculos. Os carros não licenciados serão apprehendidos na via publica e recolhidos ao deposito.

"600$ por dia p'ra Você !"

Concurso do DIARIO DE NOTICIAS especialmente licenciado pelo Ministerio da Fazenda D. O. de 19 de outubro de 1934 — Propriedade de privilegio assegurado pelo deposito numero 14 334 de 23 de outubro de 1934

Podem concorrer diariamente aos premios todos os habitantes do Districto Federal e Nictheroy.

Resultado do sorteio de hontem, 8—2—936.

1º premio Automovel	**2683**	4º premio Piano	**2413**
2º premio App. Radio	**5705**	5º premio Med. de luz	**8277**
3º premio Mac. Cost.	**9448**	6º premio Med. de gaz	**4988**

Verifique o leitor se o numero de fabricação do motor do seu automovel começa com 2.683; se é do seu apparelho de radio começa com 5.705; se o da sua machina de costura começa com 9.448 e assim por deante. No caso de coincidir qualquer dos milhares sorteados com os quatro algarismos iniciaes do numero de fabricação do objecto correspondente em seu poder caber-lhe-á um premio de 10:000 em dinheiro. Para reclamal-o basta telephonar (23-5915), ou communicar-se pessoalmente com o encarregado do concurso, hoje, das nove ás dez horas. Feita a communicação, o "**DIARIO DE NOTICIAS**" mandará pagar na residencia do leitor o premio obtido. Todos os premios prescrevem hoje, ás 10 horas.

PREMIOS PAGOS HONTEM

1286 — Sr. **Paulo Alves**, residente á rua Oliva Maia, 124 — casa 4 — Magno, com a machina "Saxonia" n. 7.333.125 (milhar 7.333, sorteado no dia 6 do corrente).

1287 — A menina **Neuza**, residente á rua Silva Xavier, 115 — Engenho de Dentro, com a machina "Gritzner" n. 531.250 (milhar 5.312, sorteado ante-hontem).

1288 — A menina **Luzinette**, residente á rua Marechal Floriano, 136 — Centro, com o radio "Crosley" n. 86.305 (milhar 8.630, sorteado ante-hontem).

Os premios são pagos em cheques "visados" contra a Caixa Economica, podendo o leitor retirar a importancia immediatamente nos "guichets" de qualquer das suas Agencias ou com ella abrir uma conta nesse grande estabelecimento de credito.

Sendo sorteado, aproveite a occasião e inicie a formação de um pequeno peculio! Ha, em cada zona da cidade, uma Agencia da Caixa Economica.

Pelas irregularidades por nós apuradas e expostas em publicação anterior, não concorrem aos premios deste concurso as machinas de costura marca "Singer".

Os programmas de hoje

THEATROS

THEATRO JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Phone: 22-8164 — Fechado.

THEATRO PHENIX — Fechado.

RIVAL — Fechado.

REGINA — Fechado.

CINEMAS

PALACIO — Phone: 22-0839 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "A Carmen Loura", com Martha Eggerth.

ALHAMBRA — Phone: 22-7002 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Alô... Alô... Carnaval", film nacional.

ODEON — Phone: 22-1505 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Nas garras da lei", com Geo Brent.

IMPERIO — Phone: 22-0501 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Ultimo millionario", com Renée Saint Cyr.

GLORIA — Phone: 24-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "O mysterio do quarto 309", com Franchot Tone.

PATHÉ PALACIO — Phone: 22-1157 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Uma noite angustiosa", com Charles Grapewin.

BROADWAY — Phone: 22-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Paraiso do Nudismo".

REX — Phone: 22-8525 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "O galã da nota", com Lili Damita.

CINE RIO — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Glorias roubadas", com Richard Cromwell.

NO CENTRO

ELDORADO — Phone: 24-2052 — "As pupillas do sr. Reitor" e "Amor, morte e diabo".

PARISIENSE — Phone: 22-0123 — "Perolas perigosas" e "Aventureiros heroicos".

METROPOLE — Phone: 22-9180 — "Amo todas as mulheres" e "Carne de corvo".

PATHÉ — Phone: 24-1492 — "Divida de jogo".

IRIS — Phone: 24-6247 — "Namoradeira profissional".

IDEAL — Phone: 24-1639 — "Gondoleiro da Broadway".

POPULAR — Phone: 24-1951 — "O famoso Mr. Brown".

RIO BRANCO — Phone: 24-1639 — "O corvo" e "Quatro horas para matar".

CARLOS GOMES — Phone: 23-7351 — "Meu coração te chama".

PARIS — Phone: 22-0131 — "Charlie Chan no Egypto".

LAPA — Phone: 22-[illegible] — "O corvo" e "[illegible]".

[illegible]

PRIMOR — Phone: 21-5031 — "Ultimo commando".

GUARANY — Phone: 22-9133 — "Audacia recompensada".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 29-0317 — "O segredo de Castella".

APOLLO — Phone: 28-5619 — "Mosqueteiros da India".

ATLANTICO — Phone: 26-1544 — "Gondoleiro da Broadway".

AVENIDA — Phone: 28-0319 — "Ama-me sempre".

BEIJA-FLOR — Phone: 29-5171 — "As mulheres amam o perigo".

BRASIL — Phone: 28-2012 — "Amo todas as mulheres".

BATUTA — Phone: 24-6176 — "Favella de meus amores".

CATUMBY — Phone: 22-2281 — "A chave de vidro".

CENTENARIO — Phone: 24-3606 — "Os bambas da idade média".

EDISON — Phone: 29-4119 — "Filhinho da mamãe".

ENGENHO DE DENTRO — "O Conde de Monte Christo".

FLUMINENSE — Phone: 28-1494 — "Loucuras de um beijo".

GUANABARA — Phone: 26-2418 — "Pilherias da vida".

HELIOS — Phone: 28-0767 — "Anjo das trevas".

HADDOCK LOBO — "O Rei do Circo".

IPANEMA — Phone: 27-5008 — "A pequena orphã".

JOVIAL — "Princeza O'Hara".

LUX — "Homens de amanhã".

MADUREIRA — Phone: 29-2333 — "Favella de meus amores".

MARACANÃ — Phone: 28-1610 — "Anjo das trevas".

MODELO — Phone: 29-1579 — "Guerreiros da Africa".

MODERNO — (Bangú) "Folies Bergère".

MEYER — Phone: 29-1222 — "Cabocla bonita".

NACIONAL — Phone: 26-0672 — "O crime do Grande Hotel" e "Coração de apache".

ORIENTE — Phone: 29-6910 — "O corvo".

BENTO RIBEIRO — "O homem que sabia demais".

PARAISO — Phone: 29-6060 — "Conquista de um Imperio".

PARC BRASIL — Phone: 28-7394 — "Casino de Paris".

PENHA — Phone: 29-6066 — "Lobishomem de Londres".

PIEDADE — Phone: 29-1191 — "Venus em flor".

POLYTHEMA — Phone: 25-1143 — "Filhinho da mamãe".

RAMOS — Phone: 29-6601 — "Casta Diva".

REAL — Phone: 28-3651 — "Mais uma primavera".

SÃO CHRISTOVÃO — [illegible]

SMART — Phone: 25-2666 — "Favella de meus amores".

TIJUCA — Phone: 28-2653 — "A nossa garota".

VARIETÉ — "Receita para felicidade".

VICTORIA — "Tentação dos outros".

VELO — Phone: 28-3674 — "Pilherias da vida".

VILLA ISABEL — Phone: 28-1682 — "O raio mortifero".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — "Alma masculina".

ODEON — "A pequena orphã".

EDEN — "Abafando a banca".

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Mosqueteiros da India".

PETROPOLIS — [illegible]

Estas historietas estão sendo seguidas pelo publico leitor de todo o mundo

CHICO VIRAMUNDO — A famosa Patrulha de Marfim

1º logar — Chico Viramundo, 961 votos

Por Lyman Young

FRAGA DESCOBRIU ALGUMA COISA E ESPERA OS CAVALHEIROS.

FRAGA ACHOU UM FUZIL!

EM CACOS!

DITINHA — Aventuras de uma dactylographa

Por Westover

D. JOÃO CAIPORA

Por C. D. Russell

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

O MARINHEIRO POPEYE — Nuvens ameaçadoras não podem dar aguaceiros de Abril

Por E. C. Segar

PINGO DE GENTE

Por Ad Carter

Supplemento 1º

ARTES - LETRAS
VARIADEDES

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1936.

Diario de Noticias

NOTAS FEMININAS
E
CINEMATOGRAPHICAS

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1936.

Supplemento 1º

Criticos Brasileiros

Agrippino Grieco

"Esse Jorge de Lima", do Sr. Benjamin Lima, é ensaio que nada encerra de guindadamente dogmatico e, na melhor leveza impressionista, representa um passeio, uma "flanerie", entre sentimental e ironica, através do Jorge de Lima romancista, ensaista e poeta, com escalas pelas "Mulheres de Salomão", pelas criticas a Proust e a Mario de Andrade, pelos versos daquelle que caracterizou muito bem o seu proprio rythmo nestas simples palavras: "tão bambo, tão molengo, tão dengoso".

Constata-se que no sr. Benjamin Lima não se obliteraram ainda os enthusiasmos dos primeiros tempos. Homem de letras sem aquella ronha e aquella fatuidade de classe que os francezes tão bem cognominaram de "gendelettreris", faz elle theatro de idéas, um theatro equivalente no Brasil ao de François de Curel, em França. Nunca derrotista em relação a qualquer estreante de talento, encoraja-o, dá-lhe o empuxão amigo e, critico, sabe summariar um livro em dez linhas, marcar numa phrase o essencial de uma personalidade nova.

E jámais perdeu o sorriso, apesar da obrigação de ler tantos autores nacionaes, numa trabalheira que deve converter a dos britadores de pedra em distracção amenissima. Nunca teve uma polemica acida, não comprehendendo que os literatos se estraçalhem entre si, numa época em que até os industriaes fabricantes de productos analogos se mostram animados pelo melhor sentimento corporativo.

Sente os defeitos, mas prefere fazer a critica das qualidades. Porque ir ao cacofaton ou á imagem frouxa quando se pode ir ao trecho mais bello de um conto ou de um poema? Porque traçar o roteiro da Fealdade e levar o leitor aos peiores sitios de uma intelligencia?

Empregando a linguagem de toda a gente, para afinal dizer o que nem toda a gente diz, escreve sempre claro e dereito. Mesmo as suas peças são bem estylizadas, o que talvez as tenha tornado inviaveis entre nós, uma vez que a suspeita de literatura afasta logo o espectador da bilheteria.

Em summa: esse dramaturgo a quem não são extranhos os sentimentos essenciaes do homem e cujos heroes não se afogam nunca em palavras inuteis, é um criador forçado a ser tambem commentador a que, ao julgar os escriptos alheios, rejubila ao ouvir o rumor de mais uma nascente de poesia.

O sr. Odilon Nestor, de Pernambuco, viajou muito em navio e trem de ferro e muito mais pelo espirito. Foi longos annos a abelha de todos os bons livros, organizando uma especie de florilegio para uso intimo. Gentilhomem que importa as roupas de Londres, é elle proprio o alfaiate das suas melhores phrases e o volume "Approximações", estampado em 1933, tornou-o cidadão intellectual do Rio e de São Paulo.

Esse optimo ensaista visitou Dannunzio nos arredores de Florença e tomou-se de tal amizade amorosa pela condessa de Noailles, cujo salão frequentou, que ainda parece trazer no braço o fumo do luto pela morte da poetisa, não obstante o dizerem disposto a convolar a segundas nupcias com a prosadora Colette Willy...

Como escriptor, a palavra "rythmo" é das que mais lhe accodem á pena. Intelligencia das mais experientes, a tradicção não o asphyxia, embora reconheça que conservar ainda é uma excellente maneira de inventar. E os conceitos elogiosos de autores modernistas como Gilberto Freyre e Manoel Bandeira evidenciam que não se trata, no caso, de um simples arcaizante.

Na sêde de pensar, de escrever, de viver nobremente, o sr. Odilon Nestor, que conhece todas as cadencias da bella prosa, é dos que melhor defendem as prerogativas espirituaes da sua região.

A esta altura, será curioso confrontar o temperamento desse humanista tranquillo com a vivacidade batalhadora do sr. Annibal Fernandes, autor de um volume intitulado "Pernambuco no tempo do Vice-rei", onde ha coisas injustissimas contra amigos meus.

O sr. Annibal, um dos mais perfetos ensaistas literarios do Brasil de hoje, vive lendo e escrevendo na sua linda casa cheia de livros e quadros, os formosos quadros de Fédora Rego Monteiro. Quasi sosinho faz dois jornaes inteiros do Recife. Escreve com uma ironia lampejante, um sorriso, uma desenvoltura de grande conversador parisiense, familiar ao antigo terraço do Tortoni, e varios mil kilometros de distancia não o impedem de aproveitar-se da vaga de civilização que róla pelo Sena.

Anatoliano, sem fumar os cotos de charuto do mestre, não sei de ninguem mais vivo, mais animado pela vida do espirito. Seus arabescos ironicos são uma delicia. Correm-lhe fagulhas de sarcasmo pelas chronicas, a fazerem pensar nas investidas do nosso querido Léon Daudet contra Briand ou Millerand.

A intelligencia nunca se recusou a ajudal-o nos momentos de investir contra um desaffecto e a subtileza do epigramma é a sua maior sciencia. Mas, de nós para nós, achamos que esses seus furores contra os politicos são todos de superficie e que, a rigor, elle será apenas um sectario vehemente em se tratando de coisas de arte.

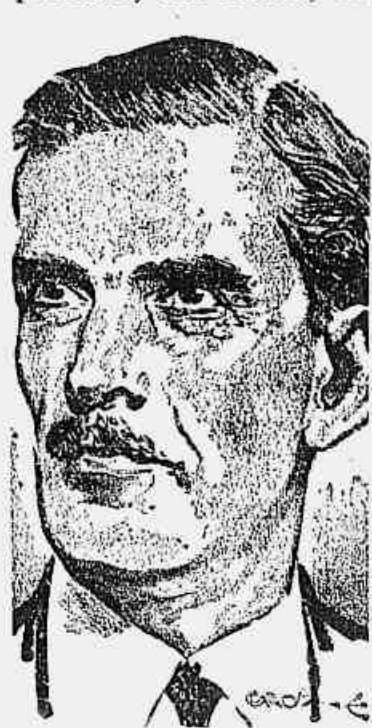
O sr. Mario Casasanta, autor de "Machado de Assis e o tédio da controversia", pretende ver claro nos pensamentos do grande estylista.

De boa formação religiosa e achando a civilização catholica ao fundo de tudo, nobilitando tudo, não renega as crenças rusticas dos seus ancestraes italianos, nem olvida os mestres christãos que lhe formaram o espirito. Raciocinio e fé convisinham nelle. Encontra plena liberdade na tradição. E lamentará que em Bello Horizonte, onde reside, faltem algumas egrejinhas velhas...

Ensina muito, mas estuda elle proprio muito mais do que

Conclue na 18ª pagina

Mussolini-Eden

CONTA uma indiscreção que a desavença entre o Duce e o Principal Secretario para os Negocios Estrangeiros de S. M. Eduardo VIII, vem de um episodio, que se teria passado, em Roma, durante a visita de sir Anthony Eden ao sr. Mussolini, em setembro de 35. Estavam os dois passeando no grande salão do Palazo Venezzia, onde este tem o seu gabinete. De repente, o capitão Eden estava no meio do salão, e diz ao Duce:

— Ceda! Senão arrisca-se aos peores dissabores pessoaes... Eden piscava o olho (porque tem esse pequeno cacoête) e insistia no adjectivo.

Mussolini, recobrando-se do primeiro espanto, que têm todos os homens de orgulho, replicou — Não é costume, senhor, falar nesse tom ao Chefe do Governo italiano.

Silencio. Frio. Mal-estar. O Duce trans-

Conclue na 18.ª pagina

Cantores de Igreja

Viriato Corrêa

Pergunta-me um leitor curioso se houve eunuchos no Brasil.

Eunuchos, na acepção e com a funcção que elles tiveram nos paizes do Oriente, com segurança se pode affirmar que não tivemos. No Brasil não existiam harens nem officiaes nem particulares como era dos costumes dos povos orientaes. Não havia, portanto, necessidade dos pobres mutilados que guardavam os serralhos fervilhantes de mulheres.

Mas, nos tempos modernos, os eunucos não serviam apenas para a guarda das mulheres dos harens. Nos paizes de civilização occidental, particularmente naquelles de grande pompa catholica, os eunucos trocavam o papel de sentinellas de serralhos pelo de cantores de egreja nos grandes momentos lithurgicos. A mutilação, ao que se diz, dava-lhes uma doçura especial á voz.

E o Brasil teve eunuchos com a funcção de cantores de egreja? Agora, a resposta, com absoluta segurança, pode ser affirmativa.

Quando chegaram os eunuchos á nossa terra?

A impressão que se tem da fuga da familia real portugueza é a de que Portugal despejou no Brasil tudo que tinha no seu seio. Veiu para cá o que a nação tinha de melhor e o que ella tinha de peior. Desde a gente mais fina á gente mais baixa, desde a mais culta á mais rude. Ha chronistas que, descrevendo aquelle impressionante acontecimento historico, incluem "castrati" no ról daquella babel de gente que acompanhou a côrte portugueza ás plagas brasileiras.

A inclusão ao que parece está errada. Os escriptores fazem por illação e não por documentação. Nas egrejas de Portugal havia "castrati" a cantar no côro; ao fugir para o Brasil D. João — o regente, — com a sua mania religiosa, fez-se acompanhar da sua collegiada; era natural, portanto, que elle, tão grande apreciador dos cantos sacros, não se esquecesse dos "castrati" que deliciavam os ouvidos em Portugal.

Mas, a verdade é que, na grande viagem de Novembro de 1807, não vieram eunucos para o Brasil. Parece que, na pressa de fugir das bayonetas ameaçadoras de Junot, o beato filho de D. Maria I não teve calma para se lembrar da voz feminil dos pobres mutilados que, no côro das egrejas, lhe punham a alma em extasis e lhe faziam com a doçura da voz o seu feitiço pendente humidecer de baba.

Mas foi D. João o introductor do "castrati" no Brasil.

O destino errou o roteiro da vida de D. João VI. Em vez de traçar o caminho que levava á carreira ecclesiastica, traçou-lhe o caminho da realeza. Frade ou padre talvez elle tivesse sido excellente, monarcha foi o pobre homem que a historia enche de ridiculo.

O filho da rainha louca tinha irrrefreavelmente o pendor religioso. A natureza talhou-o para a penumbra dos mosteiros e das capellas. Um cheirinho de incenso, um repique de sino de egreja, um paramento de padre, umas conversas sobre coisas sacras, deixavam-no encantado. Mas o que, na verdade, fazia sua majestade ficar babadinho de goso era a musica religiosa. Uma bella missa, com grande instrumental e lindas vozes, uma ladainha, um Te-Deum ricamente musicados, eram o enlevo do pae do nosso primeiro imperador.

Ao chegar ao Rio e ao refazer-se do susto que as tropas napoleonicas lhe prégaram, D. João cuidou immediatamente de installar a musica religiosa que sempre tivera em Lisbôa.

A Egreja do Carmo foi então elevada á categoria de capella real. A' Roma mandou pedir a criação de monsenhores mitrados. Formou numeroso cabido com conegos de prebenda inteira, e meia prebenda com immenso pessoal de capellões, cantores, mestres de ceremonias, musicos instrumentistas, alumnos de seminarios, etc.

Pouco tempo depois o principe andava encantado com a sua obra. Os seus ouvidos viviam enternecidos. Mas faltava um quê. Esse quê eram as bellas vozes de soprano de timbre especial dos "castrati", que elle ouvira maravilhado nas festividades solemnes dos grandes templos do seu paiz.

D. João que era coxilão em tudo, mas ao tratar-se de assumptos religiosos adquiria uma vivacidade que surprehendia a todo o mundo. Não perdeu tempo, mandou buscar os cantores que lhe faziam falta aos ouvidos.

Não se sabe a data exacta em que elles chegaram ao Brasil. Sabe-se-lhes no emtanto o numero. Apenas tres.

Eram todos italianos: Antonio Cicconi e um seu irmão e um terceiro individuo que os chronistas da historia da cidade não conservaram o nome.

Quem nos dá noticia de Antonio Cicconi é Vieira Fazenda. Ainda o alcançou com vida. Era um homem alto, tronco já curvado pela edade, voz suave, maneiras educadas, sempre vestido de sobrecasaca preta, abotoada. Grande bondade para com os infelizes, limpeza de conversa.

Quando, em 1821, D. João voltou a Portugal, Antonio Cicconi e os outros dois "castrati" não o acompanharam.

Se os outros fizeram fortuna, não sei. Antonio Cicconi esse não morreu pobre.

Conta-nos Vieira Fazenda que, ao fechar os olhos, o velho cantor desmasculinizado tinha o seu "pé de meia". Tanto assim que, em testamento legou um predio á Santa Casa de Misericordia com a condição da legataria dar 30$000 mensaes a um seu escravo, 10$000 a outro, e mandar dizer por sua alma dez missas no mez de Novembro de cada anno.

O PAIZ que possue maior numero de livros é a Allemanha, com 30 milhões. Depois a França, com 19 e a Inglaterra, com 17 milhões. *Per capita*, é inversa a situação: a Inglaterra, tem 1 livro por 2,5 habitantes; a França, 2,1 e a Allemanha, 2.

Os Sports na Antiguidade: Pugilato e Pancracio

P. L.

O PUGILATO era o box da antiguidade. Os athletas se enfrentavam no começo com os punhos nús, depois envolviam a mão até o ante-braço com tiras de pelle de boi, solidas correias apertando todos os dedos a excepção do polegar e que deixavam a mão a liberdade de se fechar. No seculo IV, antes de J. C. usava-se tambem um largo annel cylindrico, feito de muitas camadas de couro, que envolvia os quatro dedos,(até o começo da primeira phalange. O tudo formava o cesto, arma offensiva ao mesmo tempo que defensiva e perigosa. O pugilista batia em seu adversario com enthusiasmo, com força como o ferreiro sobre sua bigorna ou a maneira dos remos batendo na agua. Estas comparações expressivas são feitas pelos contemporaneos. Esses contam que o pae do boxeur Glaucos descobriu a vocação spotiva do filho, quando elle cultivava seu campo. Notou que o joven, para enfiar a relha do arado que tinha sahido da charrua, servia-se de sua mão como de um martello e elle julgou-o apto para disputar o pugilato em Olympia.

A luta foi dura: o antagonista era experimentado e o camponez, pouco sabido, se viu quasi derrotado. Então seu pae lhe gritou: "Bate, mas bate bem como na charrua!" O que fez Glaucos, tornando seus golpes violentos, triumphar.

Existe a reproducção do "Pugilista", uma estatua conservada no Museu Ludovisi, em Roma, uma maravilha de realidade. O boxeur apparece com os olhos inflammados, a orelha ferida, seu labio cahido e espedaçado. Tem os dentes quebrados, o nariz esborrachado e todo seu rosto é contusão livida. De resto nenhuma parte do corpo estava ao abrigo do cesto e não se fazia attenção nem ao sangue que escorria nem aos membros partidos, nem as feridas internas, nem ás chagas. Todos esses accidentes entravam no programma do match; algumas vezes mesmo eram mortaes. Foi assim que Damaxenos arrancou com um golpe as entranhas de seu rival, que foi morto immediatamente. Era, entretanto, prohibido de causar intencionalmente, a morte, neste caso era a victima que recebia, como compensação, a corôa de louros. Comprehende-se dahi porque a mãe daquelle que foi depois um grande jogador o mais celebre da antiguidade, Demonsthenes, prohibiu a seu filho os exercicios do pugilato. Os gregos tambem qualificavam esses combates de "terriveis" e preferia a "paliçada" ou mesmo o "pancracio".

Esta terceira fórma de luta, que tambem não era muito calma, appareceu nos jogos da 33.ª Olympiadas. Parecia-se com o pugilato porque se batia com os punhos fechados, mas sem o cesto, tambem a luta a mão aberta porque se atracarem eram então permittido, mesmo sobre o solo. E esta ultima phase do match que representa a estatua do Palacio Ufizzi de Florença, tão classica de estylo e tão admiravel em movimento. Com um camba-pé, o pancratista derrubava seu adversaio. Cahido sobre elle, apertando seu braço esquerdo, o vencedor apressa-se a impedia a ultima parada tentada

Conclue na 18.ª pagina

AÇO a noite do soldado, o tempo do homem sem melancolia nem exterminio, do typo atirado para longe pelo oceano e uma onda, e que não sabe que a agua amarga o separou e que envelhece, paulatinamente e sem medo, dedicado ao anormal da vida, sem cataclysmo, sem ausencias, vivendo dentro da sua pelle e da sua roupa, sinceramente obscuro. Assim me vejo com camaradas estupidos e alegres, que fumam e cospe me bebem horrivelmente e que, de subito, caem donetes de morte. Porque onde estão a tia, a noiva, a sogra, a cunhada do soldado? Talvez que morram de ostracismo ou de malaria, estejam frios, amarellos e emigrem a um astro de gelo, a um planeta fresco, para descansar, afinal, entre raparigas e frutas glaciaes, e seus cadaveres, pobres cadaveres de fogo, são guardados por anjos alabastrinos, a dormir longe da chamma e da cinza.

Para cada dia que cae, com sua obrigação vesperal de succumbir, passeio, fazendo uma guarda desnecessaria, e passo por entre vencedores mahometanos, por entre pessoas que adoram a vacca e a cobra, e passo inadoravel e vulgar de physionomia. Os mezes não são inalteraveis e ás vezes chove: cae do calor do céo uma impregnação que se infiltra como o suor, e sobre os grandes vegetaes, sobre o lombo das bestas féras, ao longe de certo silencio, essas plumas humidas se entretecem e alargam. Aguas da noite, lagrimas do vento Monzão, saliva salgada caida como espuma de cavallo, e lenta no augmentar, pobre no salpicar, attonita no vôo.

Agora, onde está essa curiosidade profissional, essa ternura abatida que só com seu repouso abria brecha, essa consciencia resplandescente, cujo fulgor me vestia de ultra azul? Vou respirando como filhinho, até o coração com um methodo obrigatorio, com uma paciencia physica tenaz, resultado de alimentos e idade accumulados dia a dia, despido de minha roupagem de vingança e de minha pelle de ouro. Horas de uma só estação rodam a meus pés e um dia de fórmas diurnas e nocturnas está quasi sempre parado sobre mim.

Então, de quando em quanto, visito raparigas de olhos e quadris jovens, sêres em cujo penteado brilha uma flor amarella como o relampago. Ellas trazem anneis em cada dedo do pé, e braceletes e ajorcas nos tornozelos, e, ainda mais, collares de côr, collares que retiro e examino, porque quero surpreender-me deante dum corpo ininterrompido e compacto, e não mitigar meu beijo. Eu beijo com meus braços cada estatua nova, e bebo seu remedio vivo com sede masculina e em silencio. Deitado, olhando a fugitiva creaura, vejo seu sêr desnudo até o sorriso: gigantesca e triangular até o alto, levantada ao ar por dois seios globaes, fixos deante de meus olhos como duas lampadas de azei-

Conclue na 18.ª pagina

O Aperto de Mão

Arys

NA APPARENCIA não existe gesto mais banal, mais commum e mais vasio de pensamento que o aperto de mão. Automaticamente estendemos, a cada minuto, a mão ao primeiro e mesmo ao ultimo que chega a aquelles que nós conhecemos e mesmo a aquelles que não conhecemos, a nossos amigos e tambem aos nossos inimigos, da mesma maneira que saudamos, que sorrimos, por habito. Na realidade, nada é tão instructivo para aquelles que comprehendem como o aperto de mão. E assim vejamos:

Não dá uma lição o gesto daquelle que, não querendo romper abertamente com um uso que condemna, estende a outro, com um ar distrahido, não a mão por inteiro, mas dois dedos sómente, o medio e o indicador, os tres outros ficam cuidadosamente dobrados? Melhor que um longo discurso, elle informa a mentalidade de seu autor e sobre a estima que tem pelo urto. Em uma antiga sala do Palacio Real, Hyacintho ensinava assim a psychologia desse gesto: "As almas verdadeiramente nobres, dizia elle a um amigo ingenuo que não comprehendia, se restringem á medida que se elevam. Quando se julgam ignoradas dirigem-se aos outros com a mão abertaá a primeira honra dada, ellas dão sómente dois dedos, depois sómente um e quando estão no alto, não dão nada".

Não existe uma lição no gesto daquelle que dá sua mão, muito aberta, mas de tal maneira que ella roça simplesmente em outra mão, sem nunca apertal-a, apenas o contacto se faz é immediatamente retirada sem a minima palpitação. Sob esta pelle inerte e fria, de ordinario, nada revela os sentimentos que possa sentir pela outra pessoa.

Ao lado dessas mãos frias e mudas, cujo mutismo tem uma vontade bem determinada de nada dizer, ou uma timidez excessiva, ha outras eloquentes e vibrantes; leaes, alegres que se apresentam deante das nossas e as apertam. São quentes, nervosas, bem vivas, como o sentimento que traduzem. Tambem que satisfação nos causam! Se estivermos tristes, é uma consolação que nos trazem, se estamos felizes é um augmento de felicidada que nos asseguram. Para todos os sentimentos e para todos os gestos de sentimentos, ellas têm signaes especiaes que comprehendemos por instinctos bem que não possamos descrevel-os. O aperto de mão de um noivo nao se parece com o de um amigo, aquelle que consola ou aquelle que censura, tanto é uma simples caricia, tanto uma interregação, uma resposta, um pedido ou um elogio ou uma critica. Ha tanto matiz em sua linguagem como na linguagem de um sorriso. Muitas vezes estamos silenciosos e encontramos um amigo que nos estende a mão e de quem esperamos confidencias; como os menores movimentos têm importancia e como somos habeis em perceber e traduzir!

E ainda não falamos das mãos obsequiosas que não querem largar a nossa; nem das mãos indiscretas cuja pressão familia nos choca; nem das mãos deshonestas cujo contacto nos repugna, nem das mãos hypocritas, cujas vibrações indecisas nos inquietam; a lista seria muito longa...

SACCO PARA TRICOT

MATERIAL NECESSARIO: — 1 Meada de cada — Linha Mouliné (Strandel Cotton) marca "ANCORA" F. 449 (Heliotrope), F. 460 (Azul celeste escuro), F. 467 (Geranio claro), F. 478 (Marron), F. 599 (Encarnado), F. 649 (Verde escuro) F. 699 (Preto). 2 Meadas de cada Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA" F. 463 (Verde maçã), F. 515 (Laranja escuro). 48 cms. de Lona de 90 cms. de largura. 1 Par de alças de madeira de 33,75 cms. de comprimento. 1 Agulha grossa de coser N.º 5.

MEDIDAS: — 6 pontos de cruz para 2,5 cms. Motivo — 28 x 25,5 cms. Barra — 41,5 x 1,5 cms.

INSTRUCÇÕES: — Cortar a fazenda 82 x 46 cms. deixando 5 cms. na frente e nas costas, para dobrar sobre as alças e 1,5 cms. para as costuras dos lados.

Dobrar a fazenda em duas e bordar a barra de 2 cms. da dobra e parallela á mesma. Collocar o risco 1,5 cms. distante da barra com as hastes das flores apontando para o canto esquerdo. Seguir o diagramma para os pontos e as cores. Os pontos usados são o ponto de haste e ponto de cruz.

Quando armar o Sacco deixar 10,5 cms. para as aberturas na ponta das costuras dos lados. Forrar o Sacco.

Lilian Harvey, depois do seu regresso á Ufa, parece ter encontrado novamente a sua verdadeira personalidade. Basta reparar nesta "pose", em que o seu "charme" se affirma n. graciosidade do lindo costume que lhe enfeita a figurinha leve de bailarina habituada a interpretar todos os rythmos nas mais deliciosas composições da fórma animada pela Arte. Em "Rosas Negras", Lilian dansa o "Bailado das Horas", da Gioconda, em que se tornou celebre a Pavlowa

CRITICOS BRASILEIROS

Conclusão da 17ª pagina

faz estudar aos outros, e, ensinando, não se esquece de que, se ha uma esthetica, ha tambem um povo a dirigir moralmente. A agulha da sua bussola volta-se de preferencia para o norte do classicismo.

Aprendeu latim como para ser padre. Sente que uma pagina de philosophia póde ter a sua belleza. Nem se envergonha de ir ainda hoje visitar Camillo na casa de São Miguel de Seide.

Latino a valer, prefere Chateaubriand a Goethe. E entre os germanos procurou em vão uma figura como Dom Bosco, illuminado e pratico, admiravel protagonista de alguns dos mais nobres feitos do mundo moderno, feitos em que o interesse divino e o interesse humano coincidem sempre.

"Carga Selvagem", o espectaculo electrizante que te mpor scenario o coração das selvas africanas!

Os films de aventuras na Africa, que Frank Buck vem realizando com o maior exito, todos triumphantes, se differenciam de todos os outros desse genero, pela originalidade desse ousado explorador. Todas as bravatas realizadas nos sertões da Africa, nos apresentam, sempre, o caçador matando as feras que o atacam. Já Frank Buck se caracteriza por agarral-as vivas, assim como nos demonstrou no seu film sensacional *"Agarrando-os vivos"*, que foi aqui, no Rio, um successo sem precedentes. Agora, no seu novo film de aventuras, *"Carga Selvagem"*, tambem produzida para a RKO-Radio, Frank Buck nos proporciona as emoções mais arrepiantes que já nos foi dado assistir no cinema. Segundo a opinião dos entendidos, *"Carga Selvagem"* supplanta, em todos os aspectos e pontos de vista, o film anterior. Ha lances, no film, verdadeiramente perturbadoras, sobretudo aquelle instante em que uma serpente o surprehende, envolvendo-o. Vêem-se nessa preciosa collecção de aventuras, lutas tremendas, travadas entre feras indomaveis, que Frank Buck acaba caçando, com vida pelos seus originaes e extravagantes processos. Em meio a todos os dramas tremendos, que se desenrolam, ha instantes bem comicos, graça ao inesgotavel bom humor do explorador famoso. O film tem situações de alta e indescriptivel dramaticidade, levando-nos ao paroxysmo da emoção. Todos os companheiros de Frank Buck, em *"Carga Selvagem"* são indigenas e segundo os criticos americanos, "até Buck parece mesmo um selvagem..."

"Carga Selvagem é o film numero 1, dos do seu genero e agrada, por inteiro, não só pela variedade de suas scenas, como tambem, pela curiosidade dos seus motivos. O cinema Broadway lançará, breve, esse film de grandes emoções, que traz o sello victorioso da RKO-Radio.

Parada das Ruivas

Uma scena de "Parada das Ruivas", o proximo film que a Fox nos apresentará

As ruivas fascinantes de todo o territorio americano, foram convocadas para tomar parte neste deslumbramento musical da Fox Film — "A PARADA DAS RUIVAS" — onde uma de cada Estado da União Norte-Americana comparece em todo esplendor de sua belleza e em toda exuberancia de sua mocidade.

Os principaes personagens desta magia musical e romanesca cabem a John Boles, cantando modernissimas canções e Dixie Lee (a mimosa esposa de Bing Crosby) em uma sensacionalissima reapparição. Cheia de canções seductoras e mulheres lindas, esta producção da Fox a ser estreada dentro de poucas semanas no Palacio Theatro, é um destes acontecimentos artisticos digno dos applausos e da sagração do distincto publico que prefere sempre o elegante conforto do sympathico cinema da rua do Passeio.

A Noite do Soldado

Conclusão da 17.ª pagina

te branco e doces energias. Encommendo-me á sua estrella morena, ao calor da sua pelle, e immovel por sob meu peito como um adversario infeliz, de membros demasiadamente espessos e debeis, de ondulação indefesa, ou então girando sobre si mesmo com uma roda pallida, dividida por aspas e dedos, rapida, profunda circular, como uma estrella em desordem.

Ahi, cada noite que succede traz alguma coisa de brasa abandonada que se consome sósinha, e cae envolta em ruinas, no meio de inutilidades funerarias. E assisto commumente a esses finaes, coberto por armas inuteis, cheio de objecções destruidas. Guardo a roupa e os ossos levemente impregnados por essa materia semi-nocturna: é um pó temporal que se me vae unindo, e o deus da substituição vela ás vezes ao meu lado, respirando tenazmente, levantando o hombro.

XADREZ

PROBLEMA N.º 72 DO DR. LEOPOLD

Brancas: R1T, D7TR, T2B B1R — 4 peças.

Pretas: R8D, B5CR, C8TR — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 72
(Gambito Escossez)

jogada como semi-final do P. S. C. V. Outubro de 1935.

Brancas: J. NOVAK versus Pretas: ALMEIDA PINTO.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4D, PxP; 4 — B4B, C3BR; 5 — O-O, CxP; 6 — T1R, P4D; 7 — BxP, DxB; 8 — C3B, D4TR; 9 — CxC B2R; 10 — B5C, O-O; 11 — C3C, D3C; 12 — BxB, CxB; 13 — TxC, P4TR; 14 — DxP, B5C; 15 — D4R, D3R; 16 — P4TR, P4BR; 17 — D4BD xeq., R1T; 18 — C5C, P5B; 19 — C(3C)4R, D3CR; 20 — C7B xeq., TxC; 21 — DxT, DxD; 22 — TxD, T1R; 23 — C5C (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 71
R.2B

Enviaram solução exacta do Problema n.º 71: Manoel da Volta, Fernando de Almeida, Augusto Beck, Gabriel Niklaus, Osorio de Albuquerque, Tacito Pinto, Melle. Dupont, Commandante Dez, Torres Duas.

Os Sports Na Antiguidade: Pugilato e Pancracio

Conclusão da 17.ª pagina

pela mão direita do homem vencido.

Cada assalto era dividido em diversas partes; os arbitros dirigiam, vigiando a observação das regras, e em caso de necessidade separando os lutadores, com o auxilio de uma vara bifurcada, symbolo de suas funcções. Essas lutas em pleno sol, longas e perigosas exigiam ainda mais que a força e a vantagem do peso, as qualidades do espirito.

A historia desse Eurydamos de Cyrene que para não se dar por vencido, engoliu seus dentes quebrados, continua a se bater e obtem a victoria por ser esta resistencia inesperada, prova o que podiam a energia e a vontade de vencer.

Bôas Intenções

Mario Sette

Não sei se nasceu dahi o proverbio de que de bôas intenções está calçado o inferno.

Não sei, não. Mas, póde ser. Porque existem bôas intenções que occultam os mais perversos intuitos, como, ha, tambem, as que embora innocentemente produzem um effeito diametralmente contrario no animo de quem as acolha.

E' uma experiencia banal na sociedade em que vivemos.

Todos os dias nos acontece, por exemplo, o encontro com pessôas que, fazendo-se apiedadas, commovidas, consoladoras, nos falam, com uma voz dolente e chorosa, de coisas dolorosas que nos succederam e com as quaes ellas fartamente se rejubilam.

Por outro lado, existem os que, em signal de affecto, nos apertam o braço sem saberem que debaixo delle ha um abcesso que dóe como todos os diabos...

E temos de sorrir com a prova de amizade.

Quando não é um amigo que, valendo-se da intimidade, julgando nos fazer um bem, tóca num assumpto do qual queremos nos esquecer a todo custo.

Isso faz-nos lembrar uma peça divertida a que já assistimos num theatro ligeiro e em que, numa festa de casamento, um dos convivas, typo simplorio e indiscreto, de quando em quando evocava o dia em que naquella mesma sala estivera espichado no ataúde um dos membros da familia agora toda festiva.

Em vida dos que escrevem, pelo menos no Brasil, essas bôas intenções, genero innocente, são frequentes e, como diz o povo, "gosadas".

Todo mundo sabe que entre nós tem-se o preconceito de que o trabalho intellectual nada vale. Ou, vale pouco.

Escrever é um passatempo, um officio de quem não posque coisa mais aéria a executar.

Chama-se o carregador para levar a mala á estação ou aos cáes do porto e paga-se. Vem o lustrador de botas e recebe o nickel de sua tarefa. Nem se discute.

Mas, pede-se de graça o artigo, o poema, o conto, e, por vezes até o romance inteiro para publicar.

Se o autor reclama timidamente uma remuneração minima, inventam-se os máos negocios, o sacrificio da publicidade, o prejuizo certo que advirá.

— Meu amigo, console-se com o nome, com a gloria.

Esse preconceito se originou certamente dos tempos em que o poeta ou romancista era um sonhador, usava cabelleira, vivia num sótão, namorava a lua e se alimentava de brisas...

Porém, deixemos de parte os que publicam ou editam as obras alheias, porque, nesses, afinal, a mentalidade já se vae modificando. Assim ou assado o escriptor começou a ver alguns resultados pecuniarios de seu esforço, do seu estudo, da sua intelligencia.

Persistem, entretanto, dois adversarios terriveis ainda: — o pedinte e o emprestador de livros. Ambos forrados daquellas mesmas bôas intenções a que alludimos acima.

Bonissimas intenções.

O pedinte é ou se faz de ingenuo. Soube que publicaremos uma nova obra, muito elogiada, e tinha tanta vontade de lel-a! E vem logo a sediça desculpa: — procurára nas livrarias todas e não a encontrára... Ha os mais incisivos: — fulano, você precisa me dar seu novo livro.

Ninguem entra numa fabrica ou numa loja para pedir gratuitamente o que lá se vende. Seria feio. Mas ao homem de letras pede-se sem acanhamento aquillo que representa para elle tambem producto de trabalho. E que trabalho!

Peor é o que empresta. O prejuizo, ahi, não será de um exemplar, é de dezenas delles. E, em regra, pede emprestado livros quem mais póde pagal-os nas livrarias. Inda outro dia uma pessôa rica, que faz donativos espetaculosos para os fins menos uteis, pedia por emprestimo, um livro meu que custa apenas cinco mil réis...

Um exemplar corre centenas de mãos, sujo, maltratado, cheio de nódoas e de microbios. Ha encommendas, ha compromissos, ha preferencias nesses emprestimos. Maximé se o livro caiu no gôto e se fala delle por toda parte.

— Inda não li! Você comprou? Me empreste.

— Agora, não. Foi para a casa do coronel Jeremias. Estão gostando muito. Até a copeira quer ler...

— Pois quando voltar me diga.

— Primeiro vae para d. Sinhá Cordeiro. Pediu-me outro dia na matriz. Depois, então...

E, de quando em quando, vem alguem ao encontro do autor, com um abraço, um sorriso, uma bonissima intenção de agradar-lhe, de elogial-o, de lisonjeal-o:

— Você sabe? O seu livro está fazendo um successo louco! Comprei um e tem sido disputado, lá na minha zona. Todos querem emprestado. De ponta a ponta na minha rua! Não chega para quem quer...

Imagine! A rua toda! E esses camaradas moram sempre em ruas como a dos Voluntarios da Patria, no Rio, ou Imperial, no Recife...

Mussolini-Eden

Conclusão da 17.ª pagina

formou-se numa geladeira. O capitão britannico ficou esquivo. Despediu-se e sahiu. Dahi a animosidade.

Contam que, depois disso, passeando por Paris e em casa dum senador francez, sir Anthony teria dito:

— Mussolini poderá offerecer-nos tudo, as fontes do Nilo Azul, a região dos lagos, metade da Ethiopia, o que quizer, porque responderemos sempre Não! O que queremos é baixar a crista de Mussolini!

Será isso verdade? Quem é que vae saber? Talvez puro boato, mas, diante dos acontecimentos, "si non é vero"...

O SR. DYNAMITE

EDMUND LOWE VERNA HILLIE
em o "Sr. Dynamite", amanhã, no Gloria

Dashiell Hammett, que escreveu "A Ceia dos Accusados", mais uma vez lhes fará conjecturar em "O Sr. Dynamite" que virá para o cinema Gloria, na segunda-feira.

Tres assassinatos e mais um suicidio de quebra, addicionam complicações ao enredo, o qual Edmund Lowe tem que solucionar. O theme se passa em San Francisco, California. Como no caso de "A Ceia dos Accusados", "O Sr. Dynamite" não é sómente um bom film de mysterio, mas tambem uma boa comedia com situações das mais engraçadas. Lowe com sua costumada confiança feminina nelle depositada para sua vantagem pessoal na solução do crime.

Lowe e Jean Dixon são os cumplices deste film. Saber o que não deviam é parte de sua profissão. Para manterem segredo exigem somnas fabulosas. Só depois que Verna Hillie é suspeitada do crime, Lowe toma os tres assassinatos á sério. Todo o elenco e a direcção entram no mysterio de "O Sr. Dynamite", e está acima de tudo quanto já se viu em films baseados em crimes mysteriosos.

"A CARMEN LOURA"

Despede-se do cartaz

Depois de duas semanas de successivas enchentes o Palacio dará, hoje, a ultima representação de "*A Carmen Loura*" film que deixará em todos os que viram e ouviram Martha Eggerth, Léo Slezak e Ida Wuest uma immorredoura saudade.

Film alegre, cheio de sã comicidade de Léo Slezak, da malicia de Ida Wuest e a empolgante graça e maviosa voz de Martha "*A Carmen Loura*" integrou-se bem no espirito dominante do mez de fevereiro, mez da folia e do Carnaval.

E, não fossem motivos especiaes, "*A Carmen Loura*" continuaria a causar enchentes no Palacio, até que o ultimo carioca tivesse assistido esse superfilm da Alliança.

Aquelles que não o viram, aproveitem, pois, este ultimo dia em que terão o ensejo de vêr a "unica", a incomfundivel Martha Eggerth.

"ACABOU-SE A FOLIA"

Ann Sothern, languida e fatal, como apparece, apaixonando Stuart Erwin em "Acabou-se a Folia", amanhã, no Cinema Rio

Ninguem sabe ao certo como appareceu no mundo de nossas admirações o clarão radioso da personalidade de Ann Sothern. Foi como uma insinuação do loirismo perturbadora, a principio — uma cabelleira refulgente, uns olhos felinos, um par de pernas impeccaveis, toda uma plastica de fruto ainda verde, entrevistas na sorridente linha das extras das grandes paradas musicaes de Hollywood... Vinha ella, então, da Broadway, onde a espertexa profissional de Ziegfelds a collocára em *Smiles*, para sorrir, como o indica o titulo, para cantar, pois que possue uma voz bem modulada de soprano lyrico, e para dansar com o *it* de seu corpo adolescente, marcando parabolas de prazer no rythmo dos *ballets* pervertidos pelo genero *music-hall*...

Depois, vieram os seus primeiros films. Quem não se apaixonou, aqui, em 1934, por aquella suequinha falsificada, que imitava a Greta Garbo, em "E' Hora de Amar?...

E quem não adorou a sua recente interpretação, ao lado de Chevalier, em *Follies Bergers?*

Pois bem, agora, a cidade inteirinha vae vibrar de satisfação ao revel-a num papel, que é um angulo novo para a sua sensibilidade, visto que dá margem á expansão de seu temperamento multiforme, numa linha de *vaudeville* moderno, onde a farça é amiga do drama, que traz lagrimas aos olhos mais sinceros, ao par de bem corresponder ao humorismo natural da vida...

Esse papel está no film da Columbia "Acabou-se a Folia" (Party's Over) que o Cinema Rio estréa amanhã, mesmo contrariando o Carnaval, por isso que agora é que começa a folia...

São seus collegas no *cast* Stuart Erwin a bella morena Arline Judge, Chick Chandler, Pasty Kelly, etc.

"ÁS OITO EM PONTO"

George Raft e Frances Langford, as duas principaes figuras do elenco de "Ás Oito em Ponto", amanhã, no Odeon

A moça que aspirar a vencer em Hollywood terá que estrangular a sua vaidade como se fosse uma serpente venenosa.

Essa a opinião de Frances Langford, a estrella do radio americano, que a téla do Odeon nos apresentará ao lado de George Raft na proxima semana, interpretando "As Oito Em Ponto", uma linda fantasia musical da Paramount.

Frances Langford ha cinco annos trabalhava mediante o modesto salario de uns cinco dollars por semana. Hoje ella possue um magnifico automovel, toilettes e joias, uma vivenda elegantissima no bairro de Beverly Hills, e um porvir brilhantissimo. E, convencida de que das suas vicissitudes podem tirar ensinamentos as moças que aspiram a fazer carreira no theatro, ella revela sem circumloquios os incidentes da sua carreira:

"Comecei cantando nos córos da egreja de Lakewood, minha cidade natal, e em festas organizadas por pessoas proeminentes do logar. Acceitava felicitações e louvores, convencida depois de que os merecia, e de que eu era uma das cantoras mais famosas que tinham apparecido, até então. Para mim não havia duvida de que algum dia a Fama iria buscar-me numa berlinda dourada, puxada por dezeseis cavallos brancos...

"Foi porém passando o tempo, e nada, absolutamente nada succedia. Por fim, um bello dia, um dos meus amigos teve a coragem e a franqueza de me fazer observar que eu não era nenhuma notabilidade e que só o trabalho e o estudo me poderiam trazer a fama desejada.

Portanto, moças ambiciosas, se quereis triumphar, antes de mais nada, matae, matae sem pena a vossa vaidade!"

Sensacionaes Lançamentos da Columbia Pictures através da Companhia Brasileira de Cinemas

"O Crime e Castigo", "Preludio Nupcial", etc. — Claudette Colbert, George Raft, Peter Lorre, Edward Arnold, Marian Marsh

Sempre ampliando a linha de seus panoramas artisticos e commerciaes, a Columbia Pictures, já famosa aqui no paiz pela apresentação dos mais disputados celluloides da diva *Grace Moore* e de outros luminares da téla, prepara-se para uma temporada de exitos, neste anno.

Assim é que, além de outros angulos de sua expansão, cabe á Companhia Brasileira de Cinemas servir de vehiculo, nesta temporada, aos mais brilhantes celluloides dessa productora.

A 9 de março proximo, no Cinema Gloria, será vista uma comedia de alta classe, de requintado espirito mundano, com esse astro agil e insinuante que é *George Raft — She Couldnt Tat It*, que, provavelmente, terá em portuguez o titulo *A Dansa dos Ricos*.

Outro espectaculo de merito ainda maior, estará com a divina *Claudette Colbert*, que, na grande producção *Preludio Nupcial* (*She Married Her Boss*) justifica, mais uma vez, e de modo devéras excepcional, as suas qualidades de estrella de primeira grandeza e de mulher cheia de "sex-appeal", que Paris mandou á Hollywood...

Claudette Colbert e Melwyn Douglas formam a dupla romantica do super-film da Columbia "Preludio Nupcial", que o Odeon apresentará já em março proximo

São seus companheiros nesse "cast" Melvyn Douglas e o tenor Michael Bartlett, já conhecido, mediante *Ama-me sempre*, onde debutou ao lado de *Grace Moore*.

Ainda em março, *Nancy Carrol* apparecerá no Imperio, com a pellicula *Atlantic Adventure* (*Aventuras Transatlanticas*)

Mas, a nota verdadeiramente sensacional nesse programma de lavores da Columbia, consta da exposição em cartaz de uma das maiores obras da cinematographia moderna: a filmagem da celebre novella de Dostoiewsky, "*Crime e Castigo*", que acaba de ser realizado pelo ex-director de Marlene Dietrich, o "az" do megaphone, Joseph Von Sternberg, com artistas de rara projecção, como Peter Lorre, Edward Arnold, Marian Marsh, etc. Esse *show* está marcado para 9 de abril, no Odeon.

A singular belleza de Sybilie Shmitz

Entre os typos femininos que o cinema europeu tem apresentado, Sybille Schmitz, merece as attenções de todos os pesquizadores do Bello. Exotica, como specimen de uma raça que carrega no sangue o demonio da lubricidade, em parecer ter nascido na terra dos "dolicocephalos louros"... de um "sex-appeal" que escapa á argucia de todos os estudiosos do assumpto, Sybille se destaca no quadro das actuaes "estrellas" do cine, como uma suggestão permanente para a aventura... Foi a George Sand que fascinou pela perfeita identidade com o modelo e, em I. F. 1, a audaciosa companheira de um aviador tentado pela deusa velocidade. Sua presença nos films onde a technica se expande em machinas gigantescas, que humilham, pelo seu vulto, a creatura humana, amenisa o "scenario" feito para a solução dos mais audaciosos problemas da época.

Em "*Devastador do Mundo*", pellicula que é um sonho da sciencia convertido na realidade de milhares de pés de celluloide, ella é a maravilhosa encarnação da mulher situada perfeitamente no seu tempo. Por entre os engenhos que despedem raios fulminantes, num ambiente de machinas que parecem animadas por um cerebro, a sua silhueta é um repouso para os olhos aturdidos pelas scenas violentas das explosões do "*grisú*" no fundo das minas e dos fulgores que enchem de uma luz aggressiva, os mysteriosos laboratorios onde se fabrica o "*homem-mecanico*". Nos primeiros dias de março proximo, quando ao ouvido do carioca não mais repercutirem os sons da grande festa de Momo, "*Devastador do Mundo*" marcará no Cinema Odeon, a volta ao prazer dos optimos espectaculos cinematographicos numa temporada que será, sem duvida, a mais rica de sensações destes ultimos annos

"VIVO PARA O AMOR"

Everette Marshall em "Vivo para o Amor", amanhã, no Palacio

Cresce, dia a dia, o interesse das fans em torno da proxima estréa do Palacio! De facto segunda-feira proxima, a Warner apresentará "Vivo para o Amôr" (I Live for Love), que bem merece o adjectivo de "completo". E' que nesse celluloide está tudo aquillo que o publico procura: uma grande estrella, um argumento interessante, onde ha acção, romance, comedia, drama, emoções gratissimas e incontaveis!

Porém esta e a primeira vez que um film de Dolores del Rio desperta maior interesse entre as fans do que nos homens. E a razão é apenas a seguinte: No hall do Palacio, ha varias semanas já, estão em exposição os "stills" de "Vivo Para o Amôr" e por elles souberam as fans que esse film de Dolores del Rio, além de seu romance, de seu novo idolo do canto (Everett Marshal), da sua musica inesquecivel, da propria Dolores del Rio, estão as dezenas de toilettes para toda occasião, desenhadas por Orry Kelly, especialmente para o film e para a encantadora Del Rio!

Mais ainda: sabem as fans que, além das toilettes para toda occasião, no film são feitas risonhas suggestões para os proximos bailes do Carnaval!

Eis a razão por que, amanhã, o Palacio será um quartel-general de gente elegante e um maravilhoso panorama para os olhos masculinos.

Sem a menor duvida, no hall do Palacio, promovido pela Warner First National e Dolores del Rio, terá logar o primeiro e brilhante "ponto social" do mez.

Inscrevam-se desde já nessa encantadora "vanity fair"... E' um dever social!

BOM PARTIDO PARA DOIS

Barbara Stanwyck estará, amanhã, no Rex, em "Bom Partido Para Dois", da United

Aquella pequena de alto porte, trazendo o nome heraldico de uma das mais nobres familias e as credenciaes da mais refinada hierarchia social, enamorou-se de um rapazola bisonho, academico sem dinheiro, e talvez por isso mesmo, aprofundado em questões sociaes... Ella o viu, certa manhã, trepado em um banco, nos arredores da cidade, "falando ás massas" para um grupo de collegas, e enthusiasmou-se com a sua eloquencia, mais, talvez, que com a coordenação de seus argumentos. Não tardou a incluir-se tambem nas fileiras de seus discipulos. E dahi ao "flirt", do "flirt" ao amôr positivado, foram dois saltos...

Mas podia o pae consentir nesse noivado já muito em perspectiva? Melhor seria cortar o mal pela raiz, e foi o que fez, despachando a filha para um logarejo do interior até onde não chegasse o éco da palavra impressionante do novo Messias da Quinta Avenida... Lá no interior, bem distante do grande centro, a pequena encontrou outro rapaz. Muito differente do primeiro. Talvez mais vasio de idéas, e por isso mesmo muito mais aproveitavel (na opinião do pae...), mas, em compensação, dotado de um poder physico, dono de uma soberba musculatura, e de um sorriso de confiança em si mesmo, que o fazia "the right man in the right place"...

E assim, afinal, foi mesmo um "Bom partido para dois". Barbara Stanwysk reconheceu que Robert Young, o homem pratico, mais seculo vinte, menos cerebral, ajustava-se fielmente ás suas pretenções burguezas e ás da sua familia. O resto... nós o saberemos amanhã, quando a United Artists tiver estreado "Bom Partido para Dois", na téla do Rex.

Aliás, ainda nesse film, ha a mencionar a actuação bem humorada e divertidissima de Cliff Ewards (o impagavel Ukelele,) que continúa de posse de sua guitarra magica... havaiana, onde se faz ouvir em uma deliciosa harmonia.

No mesmo programma, ainda a United inclue uma symphonia colorida de Walt Disney, que vale por um espectaculo á parte: "Paraiso dos Bebés".

"LOBOS DE NOVA YORK"

Robert Taylor e Virginia Bruce, os amorosos de "Lobos de Nova York", que a Metro vae estréar no Imperio, amanhã

Ha pouco tempo Robert Haylor era apenas um modesto estudante de certa Universidade norte-americana. Depois, ingressando no cinema graças á Metro-Goldwyn-Mayer, agradou immenso, apparecendo em "Society Doctor" (Especialistas em Amor), que já vimos. Quando esse film foi estreado num cinema de segunda categoria em Hollywood e em outro de New York, chegaram á Metro varias cartas cujas perguntas coincidiam do seguinte modo: "Quem é o galã que apparece de modo tão interessante ao lado de Chester Morris e Virginia Bruce?"

Esse foi um dos motivos que levaram os productores da Metro a pensar seriamente no futuro do novo galã. Cuidaram de sua carreira. Destinaram-lhe alguns enredos, um dos quaes o Rio verá já amanhã no Imperio: "Lobos de New York" (Times Square Lady), cuja "leading-lady" é Virginia Bruce, a Venus Loura de Hollywood. Nos restantes papeis o film apresenta Isabel Jewell, Helen Twelvetrees, Nat Pendleton e Pinky Tomlim, que interpreta duas canções de sua autoria em interessantes sequencias do film.

Hollywood affirma que Taylor é um galã do quilate de Clark Gable, embora não o imite em coisa alguma. Outros affirmam que Taylor é uma combinação do sorriso, do "humour" de Montgomery, conjugada com a varonilidade que se desprende de Clark Gable. Em "Lobos de New York" Robert Taylor interpreta a figura de um joven administrador de um club nocturno que, compadecido de uma joven que herdou uma fortuna e está prestes a perdel-a por causa da má administração de individuos de duvidosa reputação, decide ajudal-a — e enfrenta então innumeros perigos.

"Lobos de New York" vae agradar e tornar Robert Taylor mais querido, vae fazer as "fans" cariocas terem ainda mais pressa da estréa de "Broadway Melody of 1936", a "champagne" das comedias musicaes da Metro, na qual elle é o namorado de Eleonor Powell, a sensacional...

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1936.

Bilhete Azul

A MORTA-VIVA

O dever profissional e tambem o humanitario foi attingido e melindrado outro dia pelo "Coutor" da Assistencia, que, devido á chuva e a "non chalance" do seu temperamento, declarou, com um simples olhar e sem abandonar o seu posto junto ao "chauffeur", defunta e prompta para o tumulo, quem ainda não transpuzera o portal mysterioso da morte! Tragico e ameaçador para os "apanhados" pela dita Assistencia, o gesto, gravissimo de consequencias, desse medico, mal informado e mão cumpridor das suas sagradas obrigações e de um sacerdocio que, se não salva as vidas, amacia, pelo menos, a dura passagem do paciente pelo tunnel sombrio que conduz ao outro mundo. Uma pobre e enlouquecida mulher, victima da existencia e tendo, como ideal sinistro, os braços da Parca sombria, resolveu atirar-se debaixo de uma locomotiva. Feito, mão grado, o devotamento inutil de um soldado da Policia Municipal, devotamento, que alias contrasta de modo eloquentissimo com a indifferença do "doutor" e, esmagada, respirava ainda quando este, do alto do seu carro, diagnosticou-a cadaver!

Positivamente, isso, que aconteceu á infeliz creatura, que se extinguiu sem um cuidado, sem uma injecção, que a auxiliasse a atravessar a linha, demarcadora da vida á morte, que, emfim, acabou como um cão hydrophobo, na sargeta da rua, apparece-me terrivel e perigoso para todos nós, que confiamos nos auxilios da Assistencia. Verdade é, que a suicida ainda está de parabens, porquanto não desceu á tumba ou não subiu á mesa da autopsia, com o coração a bater e a consciencia a sentir a falta de humanidade no medico, cujo dever era verificar se a vida ainda latejava nas veias da desgraçada, entregue aos seus cuidados. A sciencia ou o continuo espectaculo da dôr humana torna frio o espirito daquelles que a estudam ou o verificam diariamente. E isso é, sobretudo, terrivel para os miseraveis.

Maria do Carmo, pobre, dementada, réles elemento duma sociedade, que se constitue exclusivamente sob a base do dinheiro, da posição e do poder, não merecia mais do que esse desdem. Fosse ella, "melindrosa" em evidencia ou chefão omnipotente e... promissor e as coisas se teriam passado de outra maneira. Mas sem vintem sem "roupa" e sem situação, que interesse poderia despertar essa mulher, que "morta ou viva" não despertaria saudade em ninguem?! E ainda no homem, que a fez descrêr da ventura na terra e procurar a paz do além, ella — a infortunada! — não deparou com o minimo cuidado pelo que lhe poderia succeder. Maria do Carmo era humilde, desventurada, solitaria; padecera calada e morreu muda, sendo tida até como defunta muito antes de o ser pelo medico, cujo interesse tambem não conseguiu acordar.

Todavia, a humanidade, em certas almas, ainda não se encontra de todo estiolada, visto que, entre tanta gente, testemunha do seu acto monstruoso, um homem houve que se sacrificou para salval-a sendo quasi uma victima, elle tambem, da locomotiva fatal. O nome desse modesto soldado deveria ser escripto em letras de ouro na historia da cidade. Mas... em logar de soccorrer um cidadão de importancia que, salvo ou não, lhe acarretaria qualquer recompensa da familia ou dos amigos, elle se sacrificou afim de salvar quem? uma misera creatura de Campo Grande, que, na estação de Senador Vasconcellos, se atirou debaixo de um trem! E, emquanto o scientista se ia embora, diagnosticando cadaver quem não o era, o policia gemia num leito por ter tentado impedir que ella o fosse!

O caso é, pois, grave e tragico para todos nós, que, pobres, sem importancia e sem titulo, podemos ser cortados em pedaços das mesas de autopsia ou enterrados vivos nos cemiterios da cidade. Porque, embora fatalistas, como somos, e persuadidos todos de que "ao contrario dos perús, alguem morre na vespera", afinal, uma ve[illegible] [illegible] entre os [illegible], em logar de um leito, num [illegible] ou menos [illegible] num hospital quando o espirito ainda não abandonou a materia torna-se deveras indesejavel. Depois, sem se ser adepto da euthanasia, ha, na sciencia, varios methodos de ajudar a morrer a creatura que, agonica e estertorante, pena longas horas. Julgo que esse medico, apressado e indifferente na duvida, devia ter ministrado á pseuda-morta uma injecção qualquer que, não a fazendo reviver, a auxiliasse, entretanto, a morrer sem demasiado soffrimento. E' preciso não se olvidar que a medicina constitue um sacerdocio, possuindo compromissos que não podem ser lançados por cima dos hombros. E a vida de uma creatura, quer ella more em palacetes de Copacabana ou em choças do Campo Grande, merece respeito e cuidado. Isso, a meu ver, nunca será communismo mas, certamente, faz parte da grande [illegible] problematica palavra ainda não comprehendida: Solidariedade Humana!

CHRYSANTHÊME.

Paris apresenta:

Linhos Javanezes Estampados, Para o Verão

AS LINHAS, ESTAMPADAS COM DESENHOS JAVANEZES ENTRARAM AGORA EM VOGA. VEJAM O "ENSEMBLE", AQUI A' DIREITA, COMPOSTO DE SAIA DE LINHO NEGRO, COM JAQUETA "TAILLEUR", DE UM DESENHO EXOTICO. O VERMELHO, O PARDO, O PRETO E O AMARELLO ESTÃO ARTISTICAMENTE COMBINADOS NESSE DESENHO E, PARA DAR MAIOR VIVACIDADE, O FECHO DA JAQUETA E' UM ENORME BOTÃO DE LACRE. UM CORPINHO, SEM AS COSTAS, DE LINHO VERMELHO (REPRODUZIDO AO LADO), TERMINA NA GOLLA, POR UMA LAÇADA, FORMANDO GRAVATA.

OUTRO COSTUME, PARA A PRAIA, COM UM CORPINHO, EM LINHO PARDO, TEM A SAIA DE LINHO JAVANEZ, ESTAMPADO EM PARDO E PRETO, NUM CAMPO COR DE CREME. ESSE COSTUME E' TRAZIDO SOBRE A ROUPA DE BANHO PREGUEADA (TAMBEM AQUI REPRODUZIDA), A QUAL TEM ALÇAS DUPLAS.

O CHAPEO, GRAVATA E LUVAS, DE SUZANNE TALBOT, AQUI REPRODUZIDOS, SÃO EM CREPE BRANCO E VERMELHO, ESTAMPADO.

TALBOT TEM OUTRA CREAÇÃO, EM CHAPEOS, DE PALHA BRANCA, COM ABAS ENORMES, TEM A COPA RASA, COM UMA FITA DE "GRASGRAIN". A ABA E' DOBRADA DOS LADOS E ABAIXADA NA FRENTE.

Os plissados continuam em moda. Saias "tailleur" e vestidos para a noite são plissados, vestidos para a tarde, plissados. Especialmente, os "chiffons" ficam lindos assim. O vestido aqui ao alto, em crêpe azul "perneuche" é encantador.

Um vestido fascinante, para a noite, este, em "lamé" prata. O corpinho é arrufado, o decóte, atrás, em fórma de "U" e a cinto de escama de prata. A "écharpe", pregueada no meio, é em "marquisette" azul ferrete, salpicada de pequeninas pedras azues.

Para os dias chuvosos, o "ensenble" acima é apropriado. A jaqueta, curta, é de nutria, com mangas originaes e é trazida sobre uma blusa de velludo azul, estampado, com gravata e uma saia de lã verde-garrafa. O chapéo, de copa alta, é de barra de séda verde-escuro, com plumas.

Duas vistas de um dos "ensembles" mais lindos de Lucien Lelong.

O vestido, á direita, é em velludo negro, guarnecido de "lamé" côr de aço.

A saia é nesgada atrás, as costas frestadas, as mangas curtas e um grande laço, na cinta, atrás.

O casaco, á esquerda, é uma peça imponente, em "lamé" côr de aço, todo listado de costuras, o que lhe dá o aspecto duma armadura. E' todo guarnecido de astrakan.